

(Ca): - <i>vá até lá.</i> (Char): - <i>o quê?</i>	- Leve sua bandeja para lá. - Não.
(Mi): - Não. (Sam): - <i>Por quê?</i>	Por que não?
(Mi): <i>Porque não estamos na cantina da escola</i>	Não é a cantina da escola. Somos adultas. Ela é casada.
(Mi): <i>Há uma mulher casada na mesa. Ao menos finjam ter juízo.</i>	Temos pelo menos que fingir Que sabemos nos comportar.
(Mi): <i>Finalmente fui ao médico Falar das dores de cabeça.</i>	- Fui ao médico por causa das dores. - Ele ainda está olhando.
(Ca): - <i>Continua olhando.</i> (Mi): - <i>E você não colabora.</i>	E você não ajuda em nada.
(Mi): <i>Tinha tentado o diagnóstico Via Internet...</i>	Tentei me diagnosticar Pela Internet.
(Char): - <i>Dá para fazer isso?</i> (Mi): - <i>Claro.</i>	Como?
(Mi): <i>Você digita os sintomas, Aperta <u>enter</u></i>	Digite os sintomas e Espere pela palavra “câncer”.
(Mi): <i>E a palavra “Câncer” aparece na tela.</i>	
(Mi): <i>E descobri que Eu empurro a língua.</i>	Bem, descobri que tenho Deglutição atípica.
(Sam): <i>Se você fosse um homem, Seria uma ótima notícia.</i>	Em um homem, isso seria Uma coisa positiva.
(Mi): <i>A língua pressiona a arcada superior,</i> (Mi): <i>A mordida fica torta. É um problema de <u>ATM</u>.</i>	Minha língua empurra meus dentes E minha mordida se desalinha.
(Ca): - <i>Tem que fazer algo.</i> (Mi): - <i>Vou ao ortodontista.</i>	- Meu dentista diz que tenho ATM. - Tem que fazer algo.
(Ca): - <i>Não...O cara é um gato!</i> (Char): - <i>Escreva um bilhete.</i>	- Vou ao ortodontista. - Não, ele é bonitinho.
(Ca): <i>Boa idéia...</i>	- Poderia mandar-lhe um bilhete. - Mais bonitinho ainda.
(Mi): <i>Meninas, Eu não vou fazer isso!</i>	Não vou mandar nenhum bilhete.
(Ca): - <i>“Gatinho”...</i> (Mi): - <i>Você não escreveu isso!</i>	- Querido bonitinho... - Você não escreveu isso.
(Ca): <i>Não. Só coloquei seu telefone.</i>	- Só seu telefone. - Não vou lhe dar meu número.
(Mi): <i>Não vou dar o meu telefone!</i>	Relaxe, você não precisa dar.
(Ca): <i>Relaxa, moça da <u>ATM</u>. Eu faço isso por você.</i>	- Eu farei isso por você. - Carrie.
Diálogo original	Inglês
After meeting her new client, Samantha met Charlotte, Miranda and me	After meeting her new client, Samantha met us
For the latest trend in Manhattan power-lunching :	For the latest trend in power-lunching :
Haute cafeteria cuisine.	Haute cafeteria cuisine.

Coming in for a landing, sister?	Coming in for a landing, sister?
Sorry, cute guy. Thought he was Checking me out for a second.	Cute guy. Thought he was Checking me out for a second.
Where?	Where?
Don't turn...	Don't turn...
- He's a cute all right. - Definitely looking.	- He's a cute all right. - Definitely looking.
Looking at you looking at him, Like I asked you not to.	Looking at you looking at him, Like I asked you not to.
- Take your tray over there. - No.	- Take your tray over there. - No.
Why not?	Why not?
This isn't PS 147, We're adults now. She's married.	This isn't PS 147, We're adults now. She's married.
We have to at least pretend To know better.	We have to at least pretend To know better.
- I finally went to the doctor about my headaches. - Still looking.	- I saw a doctor about my headaches. - Still looking.
Which you're not helping.	Which you're not helping.
Because I've been trying to diagnose myself on the Internet.	I've been trying to diagnose myself on the Internet.
You can do that?	You can do that?
Sure. Just type in your symptoms, hit enter and wait for the word "cancer" to appear on the screen.	Type in your symptoms and Wait for the word "cancer" to appear.
Anyway, turns out I'm a tongue-thruster.	Anyway, turns out I'm a tongue-thruster.
Now, see, if you were a man, That would be a good thing.	If you were a man, That would be a good thing.
My tongue pushes up against my teeth, So my bite is all off.	My tongue pushes against my teeth, So my bite is all off.
- My dentist thinks I have TMJ. - Come one, you have to do something.	- My dentist thinks I have TMJ. - You have to do something.
- I'm going to the orthodontist. - No, I mean he's really cute.	- I'm going to the orthodontist. - No, I mean he's really cute.
- She could write him a note. - Even cuter.	- She could write him a note. - Even cuter.
Guys, I'm not writing him a note.	Guys, I'm not writing him a note.
- Dear Mr. Cutie- Cute... - You did not write that.	- Dear Mr. Cutie- Cute... - You did not write that.
- Just your phone number. - I'm not giving him my number.	- Just your phone number. - I'm not giving him my number.
Relax, TMJ. You don't have to.	Relax, TMJ. You don't have to.

Os comentários espirituosos de Samantha, sempre relacionados a sexo, são gatilhos para desencadear o humor da cena. Nesse caso, vemos o humor visual na expressão de

Miranda, tentando mudar de assunto e ter uma conversa séria enquanto as amigas, eufóricas, só falam no rapaz que não pára de olhar para ela. Na tradução da TV, quando ela diz “Eu descobri que empurro a língua”, tentando relatar seu problema de saúde e a amiga Samantha brinca dizendo “se você fosse um homem, seria uma ótima notícia” vemos que com o uso de uma linguagem não técnica o duplo sentido do empurrar a língua recria o humor. Na tradução do DVD vemos que o uso de uma linguagem mais formal e técnica desconecta um comentário do outro, interrompendo dessa forma as associações necessárias para a construção do humor, pois em “ Eu descobri que tenho deglutição atípica” e “Em um homem, isso seria uma coisa positiva” não é possível explorar a mesma imagem criada com a opção “empurro a língua” e a conotação sexual que nela está implícita. Desse modo, a graça do comentário de Samantha não pode ser absorvida na tradução feita com um termo técnico no DVD.

Também vemos existe humor na forma como Carrie se refere ao rapaz que está paquerando Miranda quando começa a escrever o bilhete: Mr. Cutie-Cute. Em ambas as traduções o humor é adaptado: na TV, com a opção “Gatinho”, e no DVD, com a forma “Querido bonitinho”.

### Exemplo 19

Miranda, que agora usa aparelho fixo nos dentes, saiu para jantar com o rapaz que conheceu no restaurante dias antes. Como ainda não está acostumada com o aparelho, come e depois fica com o aparelho todo sujo, o que chama a atenção do rapaz, que decide avisá-la, e deixa Miranda bastante constrangida ao perguntar se ela podia fazer sexo oral usando aparelho.

*[Depois, Miranda conta a Carrie o que aconteceu no jantar enquanto caminham pela rua e Carrie justifica as perguntas do rapaz:]*

TV	DVD
<i>Ele só estava temendo Pelo próprio equipamento.</i>	<b>Ele não queria que seu aparelho Chegasse perto dele.</b>
Diálogo Original	Inglês DVD
He didn't want your hardware Getting too close to his software.	He just didn't want your hardware Getting too close to his software.

Nesse exemplo de humor verbal vemos o paralelismo entre as palavras hardware (referindo-se ao aparelho ortodôntico) e software (referindo-se ao aparelho genital) como gatilho para o humor da cena. Na recriação da TV some a referência ao aparelho dentário e o aparelho genital é chamado de "equipamento", metáfora comumente usada em nossa língua. Por outro lado, a tradução quase literal do DVD faz o oposto, ou seja, reproduz a referência ao

aparelho dentário, mas omite a referência ao aparelho genital. Desta forma, podemos dizer que a tradução do DVD é mais moralizadora por omitir a referência ao sexo. As duas traduções, no entanto, não recriam o paralelismo entre hardware e software, que em ambas foi omitido, apesar de serem palavras conhecidas do público brasileiro e provavelmente conhecida pelo público do seriado. Talvez uma solução mais interessante seria recriar o paralelismo através do estrangeirismo “Ele não queria seu hardware perto do software dele”.

Os gatilhos do humor do original e as estratégias tradutórias da TV e do DVD do episódio *Hot child in the City* da terceira temporada podem ser resumidos conforme a tabela abaixo:

	Gatilho do humor	Estratégias de Tradução	
		TV	DVD
1	Polissemia <i>Anyway, turns out I'm a tongue-thruster. If you were a man, That would be a good thing.</i>	Tradução literal / não técnica: <i>E descobri que Eu empurro a língua. Se você fosse um homem, Seria uma ótima notícia.</i>	Denotação por termo técnico: <i>Bem, descobri que tenho Deglutição atípica. Em um homem, isso seria Uma coisa positiva.</i>
2	Linguagem coloquial: <i>Mr. Cutie-Cute</i>	Recriação: <i>Gatinho</i>	Recriação: <i>Querido bonitinho</i>
3	Paralelismo/ Referência sexual: <i>He didn't want your hardware Getting too close to his software.</i>	Recriação com metáfora: <i>Ele só estava temendo Pelo próprio equipamento.</i>	Tradução literal parcial sem metáfora: <i>Ele não queria que seu aparelho Chegasse perto dele.</i>

Tabela 16 – Estratégias de tradução do episódio *Hot child in the city*, terceira temporada

### 3.3.3.2 Episódio 16: *Frenemies*

T 3E 16 – *Quem precisa de inimigos?*

**Ex-amigos**

Frenemies

#### Resumo:

Carrie é convidada para dar palestras sobre como encontrar homens em Nova York. Encontra o auditório lotado e uma platéia agressiva. Ela conta que já saiu com metade dos solteiros de NYC e que eles estão em todos os lugares, basta olhar para os lados. As alunas ficam revoltadas e algumas pedem o dinheiro de volta.

Carrie percebe que só teve relações falidas. Na segunda palestra há apenas seis alunas. Resolve abrir o jogo: diz que não sabem onde estão os homens, mas não vai ser num auditório que elas irão descobrir. Leva as alunas a um bar onde gasta os US\$ 300 que recebeu em bebidas e dá dicas, na prática, de como paquerar com estilo.

Miranda marca um encontro e leva um cano. Liga para o cara e descobre que ele morreu. Vai ao velório e conhece Jim, ex-namorado de Carrie, que diz que ele é um babaca. Miranda marca um encontro com ele e leva Carrie. Jim briga com Carrie e Miranda o dispensa.

Samantha se irrita com as amigas e decide sair sozinha. Conhece Claire, que também gosta de transar sem se envolver. As duas saem, mas Claire pega pesado e entra embaixo da mesa para fazer sexo oral em um cara. Samantha descobre que tem uma Charlotte dentro de si (RIBEIRO, *Guia não autorizado de Sex and the City*, 2004, p.179).

#### Exemplo 20

Após cenas de Miranda se arrumando e se preparando para um primeiro encontro, cenas de Samantha transando com Sebastian numa cama que se move de um lado para outro da janela devido à animação do casal. As amigas estão sentadas em uma mesa, em um restaurante e Miranda conta, arrasada, que levou um bolo ontem porque seu pretendente, Will O'Connor, morreu de enfarte na academia.

TV	DVD
(Mi): - <i>Agora deram até para morrer.</i> (Char): - <i>Meu Deus.</i>	- Eles estão morrendo agora. - Oh, meu Deus.
(Ca): <i>Pelo menos você Não levou um bolo.</i>	- Pelo menos, não foi bolo. - 35 e morrendo.
(Mi): <i>Morrendo aos 35! É melhor desistirmos.</i>	- Deveríamos desistir. - É por isso que não ligam de volta.
(Ca): <i>Isso explica Por que nunca ligam de volta.</i>	- Como... - Ataque cardíaco na academia.
(Char): - <i>Como foi que...</i> (Mi): - <i>Enfarte. Na academia.</i>	- Por isso não me exercito. - Querem saber o pior?
(Ca): - <i>É por isso que eu não malho.</i> (Mi): - <i>E querem saber o pior?</i>	Senti-me tão mal que Prometi ir ao velório.
(Mi): <i>Fiquei tão constrangida Que prometi ir ao velório.</i>	- Mas nem o conhece. - E nem o conhecerá.
(Sam): - <i>Você nem conhece o cara!</i> (Ca): - <i>E nunca vai conhecer.</i>	---

Diálogo original	Inglês
- They're starting to die on us. - Oh, my God.	- They're starting to die on us. - Oh, my God.
- At least you weren't stood up. - 35 and they're dying.	- At least you weren't stood up. - 35 and they're dying.
- We should just give up now. - On the bright side, this could explain why they don't call back.	- We should give up now. - It explains why they don't call back.
- How did he ... - Heart attack at the gym.	- How did he ... - Heart attack at the gym.
- See? This is why I don't work out. - Do you wanna hear the worst part?	- This is why I don't work out. - Do you wanna hear the worst part?
I felt so bad, I told his mother I would go to the wake.	I felt so bad, I told his mother I would go to the wake.
- You don't even know him. - And if it's safe to say: she never will.	- You don't even know him. - And she never will.

Podemos dizer que há três gatilhos de humor nessa cena. O primeiro, no comentário espirituoso de Carrie falando que os homens não ligam de volta porque morem. O segundo é quando Miranda explica que seu pretendente morreu de enfarte na academia e Carrie faz mais um comentário dizendo que é por isso mesmo que ela não se exercita. E o terceiro está no jogo de palavras possível em inglês entre o nome do pretendente, Will, e o verbo auxiliar do futuro will em inglês (and she never will). Tal jogo de palavras se torna impossível em português, e apenas o sentido do verbo no futuro é que pode ser recuperado. Contudo, vale lembrar que o espectador mais atento tem a seu dispor o diálogo original, podendo então fazer a associação acústica do nome com o verbo, inferindo aí o humor.

### Exemplo 21

Samantha convida as amigas para a inauguração de um bar novo na cidade, mas diz que só conseguiu 4 convites e pergunta a Charlotte se Trey, seu marido, se importará de não ir. Charlotte mostra desânimo em relação ao casamento e as amigas querem saber o que aconteceu.

TV	DVD
<i>(Sam): Trey vai se importar De ficar em casa?</i>	<b>Acha que Trey se importará?</b>
<i>(Char): Não. Ele não anda muito animado.</i>	<b>Não. Ele não anda Muito animado.</b>
<i>(Ca): Está tudo bem?</i>	<b>Charlotte, tudo bem?</b>
<i>(Char): - Nós continuamos tentando...</i>	<b>Temos tentado...</b>

(Sam): - <i>Trepar?</i>	
(Char): - <i>Pois é. Mas ele não...</i> (Sam): - <i>Fica de pau duro?</i>	<b>Transar?</b>
(Ca): <i>É o “Complete a Frase” Para maiores?</i>	<b>É. Mas não...</b>
(Char): <i>Eu o amo, E ele está se esforçando, - mas isso é frustrante!</i>	<b>- Fica grande e duro? - O que é isso? Conversa picante?</b>
(Mi): - <i>Claro.</i>	<b>Eu o amo, e ele está tentando, Mas é tão frustrante.</b>
(Char): <i>Ontem, eu fiquei Tão excitada que quase...</i>	<b>- Claro que é. - Fiquei tão excitada que quase...</b>
(Sam): <i>Você quase se masturbou, Ele quase teve uma ereção.</i>	<b>Você quase se masturbou, ele quase Teve uma ereção, quase transaram.</b>
(Sam): <i>Juntando tudo, Foi quase uma transa.</i>	---
Diálogo original	Inglês
Do you think Trey would mind staying home?	Do you think Trey would mind staying home?
No. He doesn't seem up For much these days.	No. He doesn't seem up For much these days.
Charlotte, is everything OK?	Charlotte, is everything OK?
We've been trying to...you know, to...	We've been trying to...
Fuck?	Fuck?
Whatever. It's just not...	Whatever. It's just not...
- Getting big and hard? - What's this? Dirty mad libs?	- Getting big and hard? - Is this dirty mad libs?
I love him, and he's trying, But this is so frustrating.	I love him, and he's trying, But this is so frustrating.
- Of course it is. - And last night I got so turned on, I almost...	- Of course it is. - Last night I got so turned on, I...
Hey! You almost masturbated, he almost Got it up – together you almost had sex!	You almost masturbated, he almost Got it up – you almost had sex.

Charlotte está tentando falar de seus problemas na cama com Trey, mas, por pudor, não diz diretamente o que está acontecendo e Samantha, que não tem vergonha de falar de sexo, completa as frases da amiga, o que acaba por parecer uma brincadeira, em inglês chamada de Mad libs, na qual as pessoas vão completando as frases que no final resultam em uma história muito engraçada. O uso de 'Dirty Mad Libs' já é então uma brincadeira com o próprio nome do jogo, que indica que as frases da história serão completadas com palavras. Vemos que na tradução da TV ocorre uma recriação da referência "Dirty mad libs", recriando também o humor com a opção "complete a frase para maiores", que faz referência ao jogo, e ao tipo de linguagem que será usada com a opção "para maiores". Já a tradução do DVD não recria a relação com o jogo, o que descaracteriza o humor do comentário. Nesse exemplo



vemos também que a tradução da TV usa termos mais agressivos como “trepar” e “ficar de pau duro”, os quais no DVD são substituídos por “transar” e “fica grande e duro”.

## Exemplo 22

Carrie vai com Miranda ao velório de Will, o pretendente que faleceu, e aproveita para contar para a amiga sobre o fracasso de sua palestra.

TV	DVD
<i>(Ca): Se elas tivessem levado Tomates, eu sairia dali morta.</i>	<b>Se elas tivessem tomates Ao invés de bolsas, eu estaria morta.</b>
<i>(Mi): Ou ao molho.</i>	<b>- Ou teria virado gazpacho. - Não há homens disponíveis?</b>
<i>(Ca): Vocês sabiam dessa falta de homem?</i>	<b>Não, é um velório.</b>
<i>(Mi): Este é o velório Do meu paquera. Eu sei.</i>	---
<i>(Ca): - Elas foram muito hostis. (Mi): - Elas que se danem.</i>	<b>- Elas foram tão hostis. - Que se danem.</b>
<i>(Ca): Mas talvez Estejam certas. O que eu sei? Só tive Namoros fracassados.</i>	<b>O que sei sobre homens? Eu só tive relações fracassadas. - E um caso. - Obrigada.</b>
<i>(Mi): - E um caso. (Ca): - Obrigada.</i>	<b>Até parece que ser a acompanhante Do morto é melhor.</b>
<i>(Ca): Como se estar num velório Já não fosse ruim o bastante.</i>	<b>Eu tenho que dar Outra aula. O que farei?</b>
<i>(Ca): E tenho outra aula semana Que vem. O que vou fazer?</i>	<b>Contrate um guarda-costas.</b>
<i>(Mi): Leve um guarda-costas.</i>	<b>Este é meu primeiro velório.</b>
<i>(Mi): - É meu primeiro velório. (Ca): - Não dão lembrancinhas.</i>	<b>Não ganhará brindes.</b>
Diálogo original	Inglês
I swear to god if they were holding tomatoes instead of Louis Vuitton clutches, I'd be a dead woman.	If they'd been holding tomatoes Not Louis Vuitton bags, I'd be dead.
- Or at least gazpacho. - Do you know there are no available men out there?	- Ora t least gazpacho. - Do you know there are no free men?
We're at my date's wake, so yes.	We're at my date's wake, so yes.
- Gosh, They were so hostile. - Fuck'em.	- They were so hostile. - Fuck'em.
Maybe they're right. What do I know about men. All I have Is a bunch of failed relationships.	What do I know about men. All I have Is a bunch of failed relationships.
- And one affair. - Thanks.	- And one affair. - Thanks.
As if beign dead-person adjacent	As if beign dead-person adjacent

Isn't bad enough.	Isn't bad enough.
I'm supposed to teach another class next week. What am I going to do?	I'm supposed to teach another class. What am I going to do?
Hire a bodyguard.	Hire a bodyguard.
This is my first wake.	This is my first wake.
Don't expect a goodie bag.	Don't expect a goodie bag.

A ironia é sem dúvida uma das formas de expressão do humor. E o humor pode existir quando rimos de alguém ou de alguma coisa, quando nos sentimos superiores diante da situação, ou quando rimos de nós mesmos, como se fosse para lidar melhor com determinadas questões. Os comentários irônicos dessa cena permitem compartilhar as questões que as personagens enfrentam.

Vemos na tradução do DVD uma reprodução mais fiel do diálogo, onde o referente *Louis Vuitton clutches* é omitido parcialmente e substituído apenas por bolsas. Ocorre também um empréstimo do termo espanhol gazpacho, elemento central para a ironia do comentário de Miranda. Contudo, o termo gazpacho, que denota uma receita espanhola de sopa fria de tomate, pepino, alho e azeite, pode não ser compreendido pelo espectador brasileiro, por não ser típico de nossa cultura. Na tradução da TV, vemos que há omissão do referente *Louis Vuitton bags*, com uma adaptação do termo gazpacho para “ao molho”, o que garante a compreensão do humor presente no comentário de Miranda.

### Exemplo 23

Cena de Samantha transando com Sebastian Wyse, arrastando a cama de um lado para o outro. Cena de Charlotte na cama suspirando acordada enquanto o marido dorme. Na manhã seguinte, Samantha conta as peripécias de sua noite de sexo e Charlotte, irritada com a falta de sexo, acaba brigando com a amiga.

TV	DVD
<i>Enquanto isso, Samantha Repetia a dose com Wyse.</i>	<b>No centro da cidade, Samantha ficava esperta...</b>
<i>E Charlotte Continuava a ver navios.</i>	<b>Sebastian Wyse, de novo.</b>
- <i>A cama quase quebrou.</i> - <i>Ninguém quebra uma cama.</i>	<b>Do outro lado da cidade, Charlotte não ficava nada.</b>
- <i>Qual a profissão do garanhão?</i> - <i>Não sei.</i>	<b>- Quase quebramos a cama. - É impossível quebrar uma cama.</b>
<i>Ele vai ao Mickey Mantle's?</i>	<b>- O que o garanhão faz da vida? - Eu não tenho certeza.</b>
<i>Não faço idéia.</i>	<b>- Ele frequenta o Mickey Mantle?</b>

	<b>- Não tenho a mínima idéia.</b>
<i>Como dorme com o sujeito Sem saber nada dele?</i>	<b>Como não sabe? Você transa com ele.</b>
<i>Eu trepo com ele. E me fez gozar 6 vezes.</i>	<b>Nós transamos E eu gozei seis vezes.</b>
<i>- Para mim, isso basta. - Pare com isso!</i>	<b>Para mim, basta.</b>
<i>Por que você sempre tem Que falar de sexo?</i>	<b>Pare.</b>
<i>Porque eu posso.</i>	<b>Por que sempre fala De sexo deste jeito?</b>
<i>Menos, meninas. Eu ainda Estou sem a minha cafeína.</i>	<b>Porque eu posso.</b>
<i>- Não suporto mais isso. - Eles servem fritadas.</i>	<b>Calma, mamãe ainda não Consumiu cafeína.</b>
<i>Sexo é uma Coisa especial</i>	<b>Eu não agüento mais isso.</b>
<i>Entre duas pessoas Que se amam.</i>	<b>Omeletes.</b>
<i>- Ou que amem sexo. - Como você é tão...</i>	<b>Sexo é algo especial entre Duas pessoas que se amam.</b>
<i>O quê? O que eu sou, Charlotte?</i>	<b>- Ou duas pessoas que amam sexo. - Você é uma...</b>
<i>Quando Vai aprender</i>	<b>Uma o quê? O que eu sou?</b>
<i>A não traçar Tudo o que aparece?</i>	<b>Não pode transar com Todos que aparecem.</b>
<i>Pelo menos, Tenho quem transe comigo.</i>	<b>Ei, Sra. Delicada, Pelo menos eu transo.</b>
<i>E esqueça A ida ao Samba!</i>	<b>Esqueça o samba.</b>
<i>Essa aí está precisando De um bom pau!</i>	<b>Ela precisa perder a pose E transar logo.</b>
Diálogo original	Inglês DVD
Downtown, Samantha was getting wise, Sebastian Wise, again.	Downtown, Samantha was getting wise, Sebastian Wise, again.
While, uptown, Charlotte was getting nothing at all.	While, uptown, Charlotte was getting nothing at all.
- I'm telling you, we almost broke the bed. - You can't break a bed.	- We almost broke the bed. - You can't break a bed.
- What does this stallion do for a living? - I'm not sure.	- What does this stallion do? - I'm not sure.
- Does he go to Mickey Mantle's? - You got me.	- Does he go to Mickey Mantle's? - You got me.
How can you not know anything about him?	How can you not know? You slept with him.

You slept with him.	
I fucked him. He made me come six times.	I fucked him. He made me come six times.
It's good enough for me.	It's good enough for me.
Stop it.	Stop it.
Why do you always have to Talk about sex like that?	Why do you always Talk about sex like that?
Because I can.	Because I can.
Ok, girls, simmer down, Mommy hasn't had her caffeine yet.	Simmer down, Mommy hasn't had her caffeine yet.
I can't take this any more.	I can't take this any more.
Oh, hey, Frittata.	Frittata.
Sex is something special that's supposed to happen between two people who love each other.	Sex is something special between Two people who love each other.
- Or two people who love sex. - Oh, my god, you're such a ...	- Or two people who love sex. - You're such a ...
A what? What am I?	A what? What am I?
When are you going to learn that you can't just sleep with everything that comes along.	You can't just sleep With everything that comes along.
Hey, Mrs. Softie, At least I'm getting laid.	Hey, Mrs. Softie, At least I'm getting laid.
You can forget Samba.	You can forget Samba.
That girl needs the stick out of her ass And a dick in her coochie pronto.	She needs the stick out of her ass And a dick in her coochie pronto.

Nesse exemplo, temos mais uma vez uma grande participação do elemento visual no humor, com as cenas de Samantha transando com Sebastian Wise em uma cama que se move de um lado para o outro do quarto. O primeiro gatilho do humor verbal reside na semelhança lingüística entre o sobrenome do pretendente de Sam, Sebastian Wise, e o adjetivo wise (esperto) em inglês, que devido a uma impossibilidade lingüística não é recriado em português em nenhuma das duas traduções. O jogo de palavras wise/wise é traduzido literalmente no DVD enquanto na TV a tradutora optou pela expressão mais coloquial “repetir a dose” e usou a expressão “a ver navios” que, diferente da tradução literal do DVD “não ficava nada”, acrescenta um elemento humorístico ao fazer associação com o nome que Trey, marido de Charlotte, deu ao seu pênis (escuna), a conselho do terapeuta sexual de casais.

Observamos mais uma vez a amenização dos termos mais chulos no DVD, resultando numa legenda bem mais formal, como em: “Ela precisa perder a pose e transar logo” para o comentário bem mais direto de Samantha: "that girl needs a stick out of her ass and a dick in her coochie pronto." Além da falta de auto-censura de Sam, o humor também se dá pelo uso do termo italiano pronto, uma vez que estão em uma cafeteria. Na TV a legenda é um pouco

mais agressiva, representando o coloquialismo do original, mesmo que ainda não tanto quanto o original.

#### Exemplo 24

Depois de brigar com Samantha, Charlotte resolve procurar as amigas da irmandade (Kappa Kappa) da faculdade para falar sobre seus problemas. Vai almoçar em um restaurante fino e acaba bebendo um pouco além da conta e se empolga falando sobre seus problemas com Trey. E depois percebe que não pode confiar nas amigas da irmandade.

TV	DVD
<i>(Char): Meu marido é impotente. [as amigas olham assustadas]</i>	<b>Meu marido não Consegue levantá-lo.</b>
<i>(N): Charlotte deveria ter parado Antes do terceiro martini.</i>	<b>Ela não deveria ter pedido Outro martini.</b>
<i>(Char): Estou tão frustrada!</i>	<b>- Sinto-me tão frustrada? - Charlotte?</b>
<i>(Char): Vocês não têm vontade De levar umas boas estocadas?</i>	<b>Não sente vontade de ser Penetrada com força?</b>
<i>(Char): Daquelas Que sacodem a cama,</i>	<b>Com a cama se movendo, Vocês suados...</b>
<i>(Char): Deixam você suada, com A cabeça batendo na cabeceira</i>	<b>Sua cabeça batendo na cabeceira E parecendo que tudo vai <u>explodir</u>?</b>
<i>(Char): E parecendo que vai explodir!</i>	---
<i>(Char): Eu só quero ser bem comida. De verdade!</i>	<b>Droga, quero ser penetrada, Quero transar de verdade.</b>
<i>(N): Mas ela só conseguiu Olhares de reprovação.</i>	<b>As únicas coisas <u>explodindo</u> eram As cabeças das Kappa Kappa.</b>
Diálogo original	Inglês
My husband can't get it up.	My husband can't get it up.
Perhaps it would have been wiser for Charlotte to have a <u>Kappa Kappa</u> <u>cappuccino</u> instead of that third martini.	It would have been wiser to have A cappuccino instead of a third drink.
- I'm so frustrated. - Charlotte?	- I'm so frustrated. - Charlotte?
I mean, don't you ever just want to be really pounded hard, you know?	Don't you ever Just want to be pounded hard?
Like when the bed is moving All around, and it's all sweaty,	Like when the bed is moving All around, and it's all sweaty,
Your head is knocking up against the headbord and you feel it might just <u>blow off</u> ?	Your head is knocking the headbord And you feel it might blow off?
Dammit, I just really want To be fucked. Just really fucked	Dammit, I just really want To be fucked. Just really fucked
The only heads <u>blowing off</u> Were those of <u>Kappa Kappa Grandma</u> .	The only heads blowing off Were those of Kappa Kappa Grandma.

Charlotte vai almoçar com as amigas da irmandade da faculdade em um restaurante fino. Ela acha que com as amigas casadas vai poder falar de seus problemas e não terá que aturar as conversas sobre sexo com Samantha. Mas lá ela acaba bebendo um Martini a mais e se empolga falando de seu desejo, pois já está sem sexo há algum tempo. As amigas ficam chocadas com a reação de Charlotte, e a recriminam. A linguagem utilizada pela personagem é um dos elementos que dão graça à cena junto com o elemento visual (Charlotte descontrolada e meio bêbada falando como gostaria de transar e as amigas com a boca aberta).

O principal dessa cena é a excitação de Charlotte devido à bebida, que vai tornando seu vocabulário mais e mais pesado. Na tradução da TV temos um termo mais agressivo, como em “Eu só quero ser bem comida” e no DVD vemos a palavra "penetrar", que também não é uma minimização do texto de partida. Temos dois gatilhos que também contribuem para demonstrar a excitação de Charlotte, criando o humor: o paralelismo entre blow off/blowing off (que é recriado com o paralelismo na tradução do DVD “parecendo que tudo vai explodir” e “as únicas coisas explodindo eram as cabeças das Kappa Kappa”) e a aliteração provocada pelo nome da irmandade Kappa Kappa com a palavra cappuccino, que não é recriada em nenhuma das duas traduções.

Os gatilhos do humor do original e as estratégias tradutórias da TV e do DVD do episódio *Frenemies* da terceira temporada podem ser resumidos conforme a tabela abaixo:

	Gatilho do humor	Estratégias de Tradução	
		TV	DVD
1	Jogo de palavras: - <i>You don't even know him.</i> - <i>And she never will.</i>	Tradução literal sem recriar jogo de palavras: - <i>Você nem conhece o cara!</i> - <i>E nunca vai conhecer.</i>	Tradução literal sem recriar jogo de palavras: - <i>Mas nem o conhece.</i> - <i>E nem o conhecerá.</i>
2	Referente cultural - <i>Getting big and hard?</i> - <i>Is this dirty mad libs?</i>	Recriação: É o “ <i>Complete a Frase</i> ” <i>Para maiores?</i>	Tradução literal: - <i>Fica grande e duro?</i> - <i>O que é isso? Conversa picante?</i>
3	Referente cultural: <i>If they'd been holding tomatoes</i> <i>Not Louis Vuitton bags, I'd be dead.</i> Comentário espirituoso/Referente: - <i>Or at least gazpacho.</i>	Omissão: <i>Se elas tivessem levado Tomates, eu sairia dali morta.</i>  Recriação: <i>Ou ao molho.</i>	Denotação: <i>Se elas tivessem tomates</i> <i>Ao invés de bolsas, eu estaria morta.</i> Empréstimo: - <i>Ou teria virado gazpacho.</i>
4	Jogo de palavras: <i>Downtown,</i> <i>Samantha was getting wise,</i> <i>Sebastian Wise, again.</i> <i>While, uptown,</i> <i>Charlotte was getting nothing at all.</i>	Recriação: <i>Enquanto isso, Samantha Repetia a dose com Wyse.</i> <i>E Charlotte</i> <i>Continuava a ver navios.</i>	Tradução literal com paralelismo: <i>No centro da cidade,</i> <i>Samantha ficava esperta...</i> <i>Sebastian Wyse, de novo.</i> <i>Do outro lado da cidade,</i> <i>Charlotte não ficava nada.</i>
5	Linguagem coloquial/palavrão: <i>Hey, Mrs. Softie,</i> <i>At least I'm getting laid.</i> <i>You can forget Samba.</i> <i>She needs the stick out of her ass and a dick in her coochie pronto.</i>	Minimização parcial:  <i>Pelo menos,</i> <i>Tenho quem transe comigo. E esqueça a ida ao Samba!</i> <i>Essa aí está precisando De um bom pau!</i>	Minimização:  <i>Ei, Sra. Delicada,</i> <i>Pelo menos eu transo.</i> <i>Esqueça o samba.</i> <i>Ela precisa perder a pose</i> <i>E transar logo.</i>
6	Paralelismo/ Estrangeirismo: <i>And you feel it might just blow off?</i> <i>Dammit, I just really want to be fucked. Just really fucked. The only heads blowing off were those of Kappa Kappa Grandma.</i>	Trad. Literal sem paralelismo/ Omissão:  <i>Eu só quero ser bem comida.</i> <i>De verdade!</i> <i>Mas ela só conseguiu Olhares de reprovação.</i>	Trad. Literal com Paralelismo/ Empréstimo: <i>E parece que tudo vai explodir?</i> <i>Droga, quero ser penetrada, Quero transar de verdade. As únicas coisas explodindo eram As cabeças das Kappa Kappa.</i>

Tabela 17 – Estratégias de tradução do episódio *Frenemies*, terceira temporada.

### 3.3.4 Quarta Temporada

#### 3.3.4.1 Episódio 6: *Baby, talk is cheap*

**T4 –E6** *Nem sempre falar é fácil*  
**Falar é fácil**  
Baby, talk is cheap

#### Resumo:

Carrie sente falta de Aidan, seu segundo namorado na série, e assina um provedor de Internet para lhe mandar um e-mail. Aidan não responde e Carrie liga para saber o que aconteceu e o convida para sair com Miranda e Steve. Caminhando com ele para casa depois do jantar, Carrie diz que quer voltar a namorá-lo, mas Aidan resiste.

No meio da noite, Carrie vai até a casa dele e atira pedrinhas na janela de seu apartamento. Ela diz que ainda há algo entre eles, e que está disposta a largar o cigarro. Mas ele grita que ela destruiu o coração dele. Mais tarde, Aidan vai à casa dela e os dois transam, e Aidan decide voltar a namorar.

Samantha ganha um par de bicos de seio de borracha e testa o brinquedinho com Warren, um executivo que conheceu. Mas, na hora do sexo, ele fica suspirando no ouvido dela, com voz de criança. Ela não suporta (RIBEIRO, *Guia não autorizado de Sex and the City*, 2004, p.194).

#### Exemplo 25

Samantha está em seu apartamento transando com um cara, muito empolgada, quando de repente ele começa a falar com voz infantil e corta o clima. Ela fica chocada com a maneira dele falar.

TV	DVD
(N): <i>Enquanto isso, Sam estava Longe do mundo virtual.</i>	<b>Do outro lado, Samantha também recebia mensagens.</b>
(N): <i>Como amante. Warren era ótimo.</i>	<b>Como amante, Warren era Fantástico...</b>
(N): <i>Mas suas estratégias De comunicação</i>	<b>Mas cometera um grande erro Como estrategista em comunicação.</b>
(N): <i>Deixavam a desejar.</i>	---
(Warren): <i>A sua gigena <u>qué</u> uma Visita do miquinho?</i>	<b>Samantinha, sua gina-inha Quer uma visitinha...</b>
---	<b>do meu Moço-moço?</b>
Diálogo original	Inglês DVD
And across town, Samantha was getting some <u>male</u> , as well.	Across town, Samantha was getting some male, as well.



As a lover, Warren was fantastic.	As a lover, Warren was fantastic.
But as a communications strategist...	But as a communications strategist...
he made one major mistake.	he made one major mistake.
Samanfa, does your gina-wina want a widdle visit...	Samanfa, does your gina-wina want a widdle visit from my mister-mister?
from my mister-mister?	

O gatilho do humor está no jogo de palavras *mail* (mensagem) e *male* (pessoa do sexo masculino) que não é recriado em nenhuma das duas traduções devido a uma impossibilidade lingüística.

O humor dessa cena reside também no tipo de linguagem usada pelo amante de Samantha durante o sexo, como se fosse um bebê. Na tradução da TV vemos que esse modo de falar foi recriado através de letras em itálico e sublinhado: “A sua giginha qué uma visita do miguinho?”. A estratégia de tradução literal foi utilizada no DVD, e vemos a repetição no termo “moço-moço”, por exemplo, como acontece em inglês (*Mister-mister*). Os diminutivos e as repetições foram usados para caracterizar o modo infantil de falar do personagem em ambas as traduções.

### Exemplo 26

Samantha está transando com Warren e ele começa a falar com voz de criança no meio da transa. Samantha decide falar com ele que isso corta o clima, mas ele não gosta e deixa Samantha falando sozinha. Nesse episódio, Sam estava usando bicos falsos quando conheceu Warren.

TV	DVD
(Wa): <i>Samantha...</i>	<b>Samantinha, adoro seus mamazinhos!</b>
(Wa): <i>Neném <u>qué</u> mamá!</i>	<b>Enquanto eu me arrependi do que Disse, Samantha resolveu falar.</b>
(N): <i>Eu me arrependia De ter aberto a boca,</i>	
<i>Mas Sam decidiu falar.</i>	<b>Você transa muito bem, mas não gosto da sua maneira infantil de falar.</b>
(Sam): <i>Warren...</i>	
(Sam): <i>Você é uma grande transa,</i>	<b>Estes não são mamazinhos. Eles são meus seios.</b>
(Sam): <i>Mas pare com esse tatibitate.</i>	<b>Não precisa dizer nada sobre eles.</b>
(Sam): <i>Não precisa chamar Isso de <u>mamás</u>.</i>	<b>É só sexo e não faz mal.</b>

<i>(Sam): São os meus seios.</i>	<b>Quer sair daí? Podemos conversar como adultos?</b>
<i>(Sam): E você não precisa falar nada sobre eles.</i>	
<i>(Sam): É só sexo, E não tem problema.</i> [Ele se levanta da cama e se tranca no banheiro]	<b>Não terminamos ainda.</b>
<i>(Sam): Warren.</i>	<b>Eu quase cheguei lá.</b>
<i>(Sam): Warren.</i> [Sam batendo na porta do banheiro, enrolada no lençol]	<b>Tudo bem. Pode dizer mamazinhos.</b>
<i>(Sam): Quer sair daí?</i>	<b>Vou embora. Tenho de acordar cedo.</b>
<i>(Sam): Podemos conversar como adultos?</i>	<b>Não fique emburrado! Estávamos nos divertindo.</b>
<i>(Sam): Ainda não terminamos!</i>	
<i>(Sam): Eu já estava bem <u>petinho!</u></i>	<b>Foi só uma sugestão.</b>
<i>(Sam): Está bem, eu deixo Você chamar de mamás.</i> [Warren sai do banheiro vestindo a roupa e diz:]	
<i>(Wa): Eu já vou. Preciso acordar cedo amanhã.</i>	<b>Onde estão os meus sapatos?</b>
<i>(Sam): Não fique assim... Estava tão gostoso!</i>	
<i>(Sam): Foi só uma sugestão.</i> [Warren andando de um lado para o outro, catando as peças de roupa, ignorando Sam]	<b>Samantha percebeu que os mamilos Atraíram um bebezão.</b>
<i>(Wa): Onde estão os meus sapatos?</i>	
<i>(N): Samantha viu que Os mamilos</i>	
<i>(N): Só tinham Atraído um bebezão.</i>	
Diálogo original	Inglês
Samanfa, I wuv your titty-witties!	Samanfa, I wuv your titty-witties!
As I was wishing I had said nothing...	As I was wishing I had said nothing
Samantha decided she had to say something.	Samantha decided to say something.
You're a great fuck, but I don't need the baby talk.	You're a great fuck, but I don't need the baby talk.
You don't have to call these my titty-witties, these are my breasts.	You don't have to call these my titty-witties, They're my breasts.
And you don't have to say anything about them.	You don't have to say anything about them.

It's just sex, and it's fine.	It's just sex, and it's fine.
Would you please come out of there? Can we talk about this like adults?	Would you please come out of there? Can we talk about this like adults?
We're not finished.	We're not finished.
I was very closey-wosey.	I was very closey-wosey.
Okay, you can call them titty-witties.	Okay, you can call them titty-witties.
I'm leaving. I got an early day tomorrow.	I'm leaving. I've got an early day tomorrow.
Come on, don't pout. We were having such a nice time.	Don't pout. We were having such a nice time.
It was only a suggestion.	It was only a suggestion.
Where are my shoes?	Where are my shoes?
Samantha realised that she wore the nipples and attracted a big baby.	Samantha realised she wore the nipples and attracted a big baby.

Samantha está transando novamente com o cara que fala com voz de bebê durante o sexo e resolve comentar que isso é desnecessário. Ele se irrita e vai embora. Na tradução da TV, a tradutora continua usando o *itálico* e o *sublinhado* para destacar as pronúncias e a entonação de bebê para recriar o humor, como em “Neném *qué* mamá!”, que é uma substituição por uma expressão popular em português. Na tradução do DVD existe também essa preocupação em representar a entonação infantil do personagem e apesar de traduzir literalmente, os diminutivos são usados para representar essa entonação como em “adoro seus mamazinhos”. No entanto, o gatilho do humor da cena é quando Samantha percebe que Warren se irritou e fala com ele com a mesma entonação infantil para dizer que está tudo bem, que ele pode falar como quiser. No DVD isso não é representado, e é possível captar a entonação apenas pelo elemento acústico: “Eu quase cheguei lá”. Já na TV, a entonação de Samantha também é recriada verbalmente, como vemos em “Eu já estava bem *petinho*”. Nas legendas em inglês do DVD vemos que essa entonação é representada graficamente.

### Exemplo 27

Samantha, Carrie e Charlotte estão em uma loja. Sam acaba de contar sobre o homem que fala com voz de bebê durante o sexo.

TV	DVD
<i>(Char): Eca! Ele não disse isso!</i>	<b>Jura que ele falou assim?</b>
<i>(Sam): O problema maior Foi o tatibitate.</i>	<b>Não foram as palavras, Mas sim a entonação infantil.</b>
<i>(Sam): É o fim da picada! Como os</i>	<b>Como podem achar que</b>

<i>Caras podem achar sexy?</i>	<b>Voz infantil seja sexy?</b>
<i>(Ca): É colocar catchup na bisteca. "Pare! Vai estragar tudo!"</i>	<b>É o mesmo que colocar ketchup Em filé de primeira. Estraga tudo.</b>
<i>(Sam): E o pior é que O cara era ótimo.</i>	<b>Uma pena, pois ele é gostoso.</b>
<i>(Sam): Tive que sentar no rosto Dele para calar a boca.</i>	<b>Sentei-me em sua cara para calá-lo.</b>
<i>(Char): Tem homens que falam como Bebês para evitar a intimidade.</i>	<b>Alguns homens usam voz infantil Para evitar intimidade.</b>
<i>(Ca): E outros Ignoram seus e-mails.</i>	<b>- E outros não respondem a e-mails. - Aidan ainda não respondeu?</b>
<i>(Sam): - Aidan ainda não respondeu? (Ca): - Faz 14 horas.</i>	<b>Já faz 14 horas, mas quem liga?</b>
<i>(Ca): - Mas nem estou contando! (Char): - Meu Deus! [Charlotte vê uma roupinha de bebê]</i>	<b>Oh, meu Deus!</b>
<i>(Char): Não é uma gracinha!</i>	<b>- Não é lindo? - Não é muito pequeno?</b>
<i>(Ca): Não é meio pequeno?</i>	<b>Meninas, Trey e eu estamos tentando Ter um bebê.</b>
<i>(Char): Meninas... Trey e eu Estamos querendo engravidar.</i>	<b>- Por quê? - Não deveriam esperar?</b>
<i>(Sam): Por quê?</i>	<b>- Acabaram de reatar. - Não posso esperar!</b>
<i>(Ca): Não acha melhor Esperar um pouco?</i>	<b>Sou a mulher mais velha que conheço Que ainda não tem um filho!</b>
<i>(Ca): Vocês acabaram de reatar.</i>	<b>Quer dizer, a mulher casada mais Velha e que deseja ter um.</b>
<i>(Char): Sou a mulher mais velha que Conheço ainda sem filhos. [Elas olham para Sam e Char se corrige]</i>	<b>- Fico feliz por você. - Obrigada.</b>
<i>(Char): A mais velha das casadas.</i>	<b>Não serei uma mãe Que só fala do Gênio das Fraldas.</b>
<i>(Ca): Se é o que vocês querem, Fico feliz por vocês.</i>	<b>Que bom!</b>
<i>(Char): Obrigada.</i>	<b>Olhem só!</b>
<i>(Char): E prometo que não Vou virar essas mães</i>	<b>O que é um Gênio das Fraldas?</b>

<i>(Char): Que só sabem Falar de troca-fraldas.</i>	<b>Alguém que contrata Para trocar as fraldas de seu bebê?</b>
<i>(Sam): Ótimo!</i>	---
<i>(Char): - Olhem só! [Char sai para ver outra roupinha]</i> <i>(Sam): - O que é um troca-fraldas?</i>	---
<i>(Ca): Sei lá...Alguém que você Contrata para limpar o moleque?</i>	---
Diálogo original	Inglês DVD
He didn't say that.	He didn't say that.
It's not what he said, it's how he said it, in baby talk.	It's not what he said, it's how he said it, in baby talk.
Baby talk's the worst. How can they think it's sexy?	How can they think it's sexy?
It's like putting ketchup on prime rib. Stop, you're ruining it.	It's like putting ketchup on prime rib. Stop, you're ruining it.
I know, it's such a shame, because this guy is hot.	It's such a shame, this guy is hot!
I finally had to sit on his face to shut him up.	I had to sit on his face to shut him up.
You know, some men use baby talk to avoid intimacy.	Some men use baby talk to avoid intimacy.
While others simply choose not to respond to your e-mail.	- Others don't respond to e-mail. - Aidan still hasn't replied?
-Aidan still hasn't written back? -Fourteen hours, but who's counting?	14 hours, but who's counting?
Oh, my God!	Oh, my God!
Isn't this adorable?	Isn't this adorable?
Don't you think that maybe it's a wee bit small?	Isn't it a wee bit small?
Oh, you guys. Trey and I are trying to have a baby. Why?	Guys, Trey and I are trying to have a baby.
Don't you think that maybe you should wait awhile?	-Why? - Shouldn't you wait awhile?
-You guys just got back together. - I can't wait.	-You just got back together. - I can't wait!
I'm the oldest woman I know who doesn't have a baby.	I'm the oldest woman I know who doesn't have a baby.
The oldest married woman who wants one. You know what I mean.	The oldest married woman who wants one.
Sweetie, if that's what you want, I'm very happy for you.	- I'm very happy for you. - Thanks.
-Thanks. -You're welcome.	
And I promise, I won't become one of those mothers... who can only talk about Diaper Genies.	I won't become a mother who only talks about Diaper Genies.

Good.	Good!
Oh, Look over here.	Look over here!
-What the hell is a Diaper Genie? - I don't know.	-What the hell's a Diaper Genie? - I don't know.
Someone you hire to change a kid's diaper?	Someone you hire to change a kid's diaper?

Charlotte conta às amigas que está tentando engravidar e promete que não se tornará uma dessas mães que só falam sobre coisas de bebês. Na tradução livre da TV, a tradutora optou por substituir o nome do produto (*Diaper Genie*) que Charlotte menciona pelo troca-fraldas em português, o que manteve o duplo sentido que a palavra possibilita já que troca-fraldas pode ser o objeto sobre o qual se coloca o bebê para trocar as fraldas, como pode ser (já que a língua portuguesa permite isso) a pessoa que troca as fraldas do bebê. É justamente essa possibilidade de duas interpretações diferentes que causa o humor dessa cena, já que Sam e Carrie não entendem nada de bebês e acham que Charlotte está se referindo a uma pessoa que troca as fraldas do bebê, e não a um produto. A tradução do DVD opta por uma tradução literal e o produto *diaper genie*, que não é popular no Brasil e serve para embalar fraldas usadas em um plástico antes de descartá-las, é traduzido como o gênio das fraldas. O Gênio das fraldas não existe no Brasil e por isso não permite a associação com nenhum produto. Com isso, o duplo sentido entre objeto e pessoa acaba não existindo. Contudo, o fato de que o gênio das fraldas pode ser confundido com uma pessoa contratada para trocar fraldas, faz com que a pergunta de Sam e Carrie ainda provoque o humor.

Os gatilhos do humor do original e as estratégias tradutórias da TV e do DVD do episódio *Baby, talk is cheap* da quarta temporada podem ser resumidos conforme a tabela abaixo:

	Gatilho do humor	Estratégias de Tradução	
		TV	DVD
1	Entonação: <i>Samanfa, does your gina-wina want a widdle visit from my mister-mister?</i>	Recriação: <i>A sua giginha que uma Visita do miguinho?</i>	Recriação: <i>Samantinha, sua gina-inha Quer uma visitinha... do meu Moço-moço?</i>
2	Referente cultural: <i>I won't become a mother who only talks about Diaper Genies. Good! Look over here!</i>  <i>-What the hell's a Diaper Genie? - I don't know. Someone you hire to change a kid's diaper?</i>	Recriação/ denotação: <i>E prometo que não Vou virar essas mães Que só sabem falar de troca-fraldas. Ótimo! - Olhem só!</i>  <i>- O que é um troca-fraldas? Sei lá...Alguém que você Contrata para limpar o moleque?</i>	Tradução literal de referente: <i>Não serei uma mãe Que só fala do Gênio das Fraldas. Que bom! Olhem só!</i>  <i>O que é um Gênio das Fraldas? Alguém que contrata Para trocar as fraldas de seu bebê?</i>
3	Entonação/ imitação: <i>Samanfa, I wuv your titty-witties.</i>	Recriação:  <i>Neném <u>que</u> mamá!</i>	Recriação:  <i>Samantinha, adoro seus mamazinhos!</i>
4	Entonação/imitação: <i>I was very closey-wosey.</i>	Recriação: <i>Eu já estava bem <u>petinho</u>!</i>	Recriação sem recriação de entonação: <i>Eu quase cheguei lá.</i>
5	Jogo de palavras: <i>Mail/ male And across town Samantha was getting some male as well.</i>	Recriação: <i>Enquanto isso, Sam estava longe do mundo virtual.</i>	Recriação: <i>Do outro lado, Sam também recebia mensagens.</i>

Tabela 18 – Estratégias de tradução do episódio *Baby, talk is cheap*, quarta temporada.

### 3.3.5 Quinta Temporada

#### 3.3.5.1 Episódio 1: *Anchors Aways*

**T5 – E1:** *Levantar âncoras*  
**Marinheiros**  
Anchors Away

#### **Resumo:**

A presença do bebê de Miranda no brunch deixa as amigas sem saber como agir, especialmente Samantha. Miranda volta para casa sentindo que sua vida nunca mais será a mesma. Na rua, as três avistam um grupo de marinheiros que comemoram a Fleet Week, semana de folga dos marinheiros em Nova York, que ficam loucos para se divertir.

Em casa, Miranda dá de cara com Steve, que chegou sem avisar, e fica irritada com a invasão. Entrega o bebê para a babá e manda Steve embora. Ao receber a visita de Carrie, Miranda não consegue dar a atenção devida à amiga, pois está tentando amamentar o filho. Fica chateada e acha que vai perder as amigas.

Carrie está apaixonada por Nova York e resolve sair sozinha pela cidade. No café do Hotel Edison, senta-se ao lado de uma senhora que conta que terminou com um namorado achando que ia encontrar alguém melhor, e isso nunca aconteceu. Na saída do café, conhece um marinheiro que a convida para a grande festa.

Charlotte decide se livrar de uma vez por todas da lembrança de Trey. Na festa de comemoração da Fleet Week, mostra um dos seios para um marinheiro.

Samantha ainda não conseguiu perdoar a traição de Richard. Quando ele marca um encontro com ela no Sushi Samba, ela atira um dirty Martini na cara dele. Depois, imprime cartazes com a foto dele chamando-o de mentiroso e traidor e distribui para as pessoas do bairro em que ele mora. Richard não desiste, diz que a quer de volta de qualquer maneira (RIBEIRO, *Guia não autorizado de Sex and the City*, 2004, p.222).

#### **Exemplo 28**

Carrie está caminhando pelas ruas de Nova York à noite; cenas do movimento da cidade, bares, museus, etc. Carrie chega até o cinema “Paris”.

<b>TV</b>	<b>DVD</b>
<i>(N): Para os solteiros em Nova York,</i>	<b>Quando se é solteira em Nova York...</b>
<i>diversão é o que não falta:</i>	<b>há várias maneiras de se preencher os dias.</b>
<i>museus, parques, teatros, shows,</i>	<b>Museus, parques, teatros, shows...</b>
<i>casas noturnas e inúmeros restaurantes.</i>	<b>casas noturnas e vários restaurantes.</b>
<i>(N): Mas o mais incrível de viver numa cidade como NY</i>	<b>Mas, uma das melhores coisas...</b>
<i>é que em qualquer noite da semana</i>	<b>de viver em Nova York...</b>



<i>you can end in Paris.</i>	<b>é que, em qualquer noite, pode-se ir...</b>
[imagem do cinema Paris]	<b>a Paris.</b>
<i>(Ca): "Joy For Two", só para uma.</i>	<b>Um bilhete para "Alegria a Dois".</b>
<i>(Vendedora): -Bom filme.</i>	<b>Divirta-se.</b>
<i>(Ca): -Obrigada.</i>	<b>Obrigada.</b>
<i>(N): Foi uma noite perfeita...</i> [Imagem se Samantha com raiva, na manhã seguinte, no café da manhã com as amigas]	<b>Foi uma daquelas noites nova-iorquinas perfeitas.</b>
<i>(Sam): Aquele babaca do Richard!</i>	<b>O idiota do Richard.</b>
<i>(N): seguida de um dia não tão perfeito.</i>	<b>Seguida por um dia menos perfeito.</b>
<i>(Sam): Deixou outro "desculpe" na minha caixa postal.</i>	<b>Ele deixou outra mensagem dizendo: "Lamento".</b>
<i>(Sam): Como se desculpas fossem apagar</i>	<b>Como se fosse me esquecer que o peguei <u>transando com outra.</u></b>
<i>(Sam): o flagrante dele comendo a <u>boceta</u> de outra.</i>	
<i>(Char): Samantha!</i>	<b>Samantha!</b>
<i>(Mi): Tudo bem! Nada precisa mudar.</i> [Miranda muda a posição da cadeirinha do bebê, para que ele não fique de frente para Sam]	<b>Tudo bem. Nada precisa mudar.</b>
<i>(Mi): É como se fosse só uma bolsa gigante.</i>	
<i>(Ca): Miranda, sua bolsa está <u>golfando.</u></i>	<b>- <u>Considere-o</u> uma bolsa enorme. - Sua bolsa acaba de <u>regurgitar.</u></b>
<i>(Sam): Depois de 3 semanas de <u>sumiço meu,</u></i>	<b>Após três semanas, já era tempo de ele ter percebido.</b>
<i>(Sam): ele deveria ter entendido:</i>	<b>Não é legal ir atrás de outras vaginas.</b>
<i>(Sam): "comer outra boceta não é legal."</i>	
<i>(Char): -Samantha, o Brady!</i>	<b>- Samantha, o Brady!</b>
<i>(Sam): -Eu estou puta da vida.</i>	<b>- Estou irritada.</b>
<i>(Sam): -O que quer que eu diga?</i>	<b>- O que devo dizer?</b>
<i>(Ca): -Chame de "sushi".</i>	<b>- Diga: "ele comeu o sushi de outra".</b>
<i>(Ca): -O sushi de outra.</i>	
<i>(Sam): -Certo.</i> [Samantha não gosta muito da idéia, mas atende ao pedido das amigas]	
<i>(Sam): Richard comeu o sushi de outra.</i>	<b>Certo. Richard comeu o sushi de outra mulher.</b>
<i>(Mi): Ainda bem que</i>	<b><u>Peixe e batatas fritas</u> não seria</b>

<i>ninguém pediu peixe.</i>	<b>uma boa pedida hoje.</b>
Diálogo original	Inglês
When you are single and live in New York,	When you are single in New York,
There is no end to the ways to fill your days.	There are many ways to fill your days.
Museums, parks, theatres, concerts halls,	Museums, parks, theatres, concerts,
Nightclubs and countless restaurants.	Nightclubs and countless restaurants.
But one of the most amazing things about living in a city like New York	But one of the most amazing things about living in New York
is that any night of the week, you can go... To Paris.	is that any night, you can go... To Paris.
“Joy For Two” for one.	“Joy For Two” for one.
Enjoy the show.	Enjoy the show.
Thank you.	Thank you.
It was one of those Perfect New York nights.	It was one of those Perfect New York nights.
That fucking Richard.	That fucking Richard.
Followed by a less than perfect New York day.	A less than perfect day.
He left another “I’m sorry” message on my machine.	He left an “I’m sorry” message.
Like if all the “I’m sorries” in the world are going to make it up for the fact that I caught him eating another woman’s pussy.	Like that makes up for eating Another woman’s pussy.
Samantha!	Samantha!
It’s OK. Nothing has to change.	It’s OK. Nothing has to change.
- Just think of this as a big purse. - Miranda, your purse just spit up.	- Think of this as a big purse. - Your purse just spit up.
You’d think after three weeks of no return calls he’d get the message.	You’d think after three weeks He’d get the message.
Not OK to eat another woman’s pussy.	Not OK to eat Another woman’s pussy.
- Samantha, Brady! - I’m pissed off, Charlotte.	- Samantha, Brady! - I’m pissed off.
- What the hell am I supposed to say? - Call it sushi. Another woman’s sushi.	- What am I supposed to say? - Call it another woman’s sushi.
Fine. Richard ate another woman’s sushi.	Fine. Richard ate her sushi.
Fish and chips would have been such An unfortunate order right now.	Fish and chips would have been An unfortunate order.

O primeiro gatilho de humor da cena está no título do filme que Carrie vai assistir no cinema Paris. A tradução da TV opta pelo empréstimo do título em inglês em “Joy For Two”, só para uma, o que torna a graça do antagonismo imperceptível para o espectador. Já a

tradução do DVD opta por traduzir esse título literalmente, o que acaba recriando a oposição entre “um” ingresso para alegria “a dois”.

O segundo gatilho está no comentário de Miranda após as discussões em torno do uso dos palavrões na frente do bebê e da decisão de substituir a palavra "pussy" por sushi. Na TV vemos uma tradução parcial, mantendo apenas a palavra peixe em “Ainda bem que ninguém pediu peixe”, que mantém a referência ao sushi, mas não reproduz a referência à típica comida inglesa, fish and chips ou peixe e batata frita. Já do DVD traduz literalmente, o que não garante que o espectador vá fazer a associação com o inglês fish and chips.

Como temos observado até o momento, a tradução do DVD minimiza a fala de Samantha, o que torna toda situação um pouco sem sentido, já que com a fala minimizada não se justifica a necessidade de proteger Brady do vocabulário de Samantha, já que ele não apresenta muitos palavrões e termos sexuais na versão do DVD.

### Exemplo 29

As quatro amigas (e Brady, que Miranda está carregando na cadeirinha de bebê) estão caminhando pela rua depois de saírem do restaurante. Miranda se abaixa para colocar a cadeirinha no chão enquanto troca a sacola de braço. Enquanto isso Samantha avista um grupo de marinheiros do outro lado da rua.

TV	DVD
<i>(Sam): Meninas, lobos-do-mar à vista!</i>	<b>Garotas, homens à vista.</b>
<i>(Mi): Espero que sejam marinheiros mesmo.</i>	<b>Espero que ela queira dizer marinheiros.</b>
<i>(Mi): Com ela, nunca se sabe.</i>	<b>Com ela, nunca se sabe.</b>
<i>(Ca): São os primeiros da temporada.</i>	<b>Uau!</b>
<i>(Ca): Começou a Semana Naval.</i>	<b>Vimos nossos primeiros marinheiros. A "Fleet Week" começou.</b>
<i>(N): Em uma semana por ano, a frota da Marinha</i>	<b>A Fleet Week é um festival anual...</b>
<i>aporta em NY, embelezando a cidade</i>	<b>no qual os navios da Marinha dos EUA aportam aqui...</b>
<i>com marinheiros bonitões em busca de diversão.</i>	<b>enfeitando ainda mais nossa linda cidade...</b>

<i>(Sam): Fiquei tão envolvida nessa história do Richard</i>	<b>dos marinheiros lindos e amáveis em busca de diversão.</b>
<i>que quase esqueci meu feriado preferido!</i>	<b>Penso tanto no Richard que quase me esqueci do meu feriado favorito.</b>
<i>(Char): - A Semana Naval não é feriado. (Sam): - Pois deveria ser.</i>	<b>- Não é um feriado. - Deveria ser.</b>
<i>(Ca): Um antídoto para o Dia dos Namorados.</i>	<b>É o antídoto contra o Dia dos Namorados.</b>
<i>(Sam): Justamente! Vou abordá-los para saber onde é a festa.</i>	<b>É disso que preciso. Descobrirei onde será a festa.</b>
<i>(Ca): Calminha, Pearl Harbor! Eu estou fora.</i>	<b>- Espere. Não estou interessada. - Nós sempre nos divertimos.</b>
<i>(Sam): - Mas é tão divertido! (Ca): - Correr pela Times Square</i>	<b>Correndo pela Times Square de salto alto, tentando beijar um marinheiro?</b>
<i>atrás de um marujo para beijar?</i>	---
<i>(Ca): É uma canoa furada, com trocadilho e tudo.</i>	<b>Este navio já partiu. O trocadilho foi intencional.</b>
<i>Certo...</i>	---
<i>(Sam): Mas divertir os moços é nosso dever patriótico!</i>	<b>É nosso dever patriótico como cidadãs nova-iorquinas.</b>
<i>(Ca): Se quer cumprir seu dever patriótico,</i>	<b>Se quer cumprir com seu dever patriótico de cidadã nova-iorquina...</b>
<i>vá comigo às compras, fazer muito dinheiro circular.</i>	<b>venha fazer compras e investir dinheiro no centro da cidade.</b>
Diálogo original	Inglês
Ladies, seamen, 12 o'clock.	Ladies, seamen, 12 o'clock.
I pray when I turn around There are sailors.	I pray when I turn around There are sailors.
Because with her, you never know.	With her, you never know.
Oh, wow!	Oh, wow!
We have just spotted our first sailors. Fleet Week has begun.	We have just spotted our first sailors. Fleet Week has begun.
Fleet Week is that one week a year when the US Naval ships dock, and our fair city is made even fairer	Fleet Week is that one week a year when the US Naval ships dock, and our fair city is made even fairer
With cute, sweet, American sailors Looking for fun.	With cute, sweet, American sailors Looking for fun.
I've been so distracted by Richard That I almost forgot my favorite holiday.	I've been so distracted by Richard I almost forgot my favorite holiday.
- Fleet week isn't a holiday. - Well, It should be.	- It isn't a holiday. - It should be.
Sort of an antidote to Valentine's Day.	The antidote to Valentine's Day.
This is just what I need.	Just what I need.

I'm gonna flag them down and find about the big party.	I'm gonna find out about the big party.
No, hold on, Pearl Harbor. Not interested.	Hold on, Pearl Harbor. Not interested.
We always have fun.	We always have fun.
Running through Times Square In heels, to find a cute sailor to kiss.	Running through Times Square In heels, to find a sailor to kiss.
That ship has sailed, Pun intended.	That ship has sailed, Pun intended.
We have to show them a good time. It's our patriotic duty as women of New York.	We have to. It's our patriotic duty As women of New York.
If you want to do your patriotic duty As New York women,	If you want to do your patriotic duty As New York women,
You will come shopping with me right now and throw Some much needed money downtown.	You will come shopping and throw Some much needed money downtown.

O primeiro ponto de humor baseia-se em um referente cultural quando Carrie chama Sam de Pearl Harbour, a base naval americana situada no Havaí, que foi atacada pelos japoneses em 1941, marcando sua entrada na segunda guerra mundial, e na linguagem coloquial usada pela personagem. Na TV, esse conhecido referente é mantido através de empréstimo, assim como a linguagem coloquial, como vemos em “Calminha, Pearl Harbor! Eu estou fora.” Contrário à prática usual, a tradução do DVD omite esse referente e usa uma linguagem mais formal como vemos em “Espere. Não estou interessada.”

Outro gatilho desse exemplo é o jogo de palavras em “that ship has sailed”, cuja aliteração não é mantida na TV, mas substituída pela expressão popular “Canoa furada”, e no DVD, a tradução literal “Este navio já partiu”, não recria a aliteração, mas a compensa através de uma rima.

### Exemplo 30

Samantha encontra Carrie na festa. Ela pergunta por Charlotte, com quem acabara de se encontrar e que estava com um marinheiro. Carrie comenta com Sam que hoje já viu os seios de Miranda e os de Charlotte e pergunta brincando porque Sam não mostra logo os dela. Samantha levanta a blusa e mostra os seios chamando a atenção dos marinheiros.

TV	DVD
(Sam): - <i>Cadê a Charlotte?</i> (Ca): - <i>Acredite se quiser,</i>	<b>Carrie! Finalmente!</b> <b>Onde está a Charlotte?</b>
<i>está dando um showzinho privê lá em cima.</i>	<b>Acredite se quiser. Está participando de um peep show lá em cima.</b>

<i>(Sam): Estou começando a respeitar a menina!</i>	<b>Estou começando a respeitar aquela garota.</b>
<i>(Ca): Hoje eu já vi os peitos da Miranda,</i>	<b>O que há hoje? Vi os seios da Miranda e os da Charlotte.</b>
<i>da Charlotte... Mostre logo os seus para completar a série.</i> [Sam abaixa a parte de cima do vestido e mostra os seios no meio da festa]	<b>Por que não me mostra os seus para acabarmos com isso?</b>
<i>(Ca): - Eu estava brincando!</i> <i>(Sam): - Eu não.</i>	<b>Eu estava brincando.</b>
<i>(Sam): - Assim fisgo o meu marujo.</i> <i>(Ca): - Nem que seja na marra.</i>	<b>Mas eu não. Assim, conseguirei um marinheiro.</b>
<i>(Ca): Eu já vou.</i>	<b>É. Conseguirá mesmo. Vou embora.</b>
<i>(Sam): - Não!</i> <i>(Ca): - Vou, sim!</i>	<b>- Não!</b> <b>- Sim. Eu tinha razão.</b>
<i>(Ca): Eu estava certa: isto é uma canoa furada,</i>	<b>O navio partiu e, tragicamente, ainda estou a bordo.</b>
<i>e eu acabei embarcando nela.</i> <i>Boa noite,</i>	<b>Boa noite. E fique de olho naquela garota lá em cima.</b>
<i>e fique de olho na vedete lá em cima.</i>	
Diálogo original	Inglês
Carrie! There you are. Where's Charlotte?	Carrie! There you are. Where's Charlotte?
Believe it or not, she's involved In a little peep show upstairs.	Believe it or not, she's involved In a peep show upstairs.
I'm really starting to have a new-found respect for that girl.	I'm starting to have a new-found respect for that girl.
What is it about today? I've seen Miranda's boobs, I've seen Charlotte's boob.	What is it about today? I've seen Miranda's boobs, Charlotte's boob.
Why not you show me yours And get it over with?	Why not you show me yours And get it over with?
I was kidding.	I was kidding.
I wasn't. That ought to hook me a sailor.	I wasn't. That ought to hook me a sailor.
Yeah, Tailhook you one. Look, I'm going.	Yeah, Tailhook you one. I'm going.
- No! - Yes. I was right.	- No! - Yes. I was right.

This ship has sailed And tragically, I'm still on it.	This ship has sailed And tragically, I'm still on it.
Good night. Hey, keep an eye On Boom Boom up there.	Good night. Hey, keep an eye On Boom Boom up there.

Nesse exemplo, vemos que há três gatilhos de humor. O primeiro deles, quando Carrie conta a Sam que Charlotte está em um “showzinho privê” (uma adaptação da TV) e em um “peep show” (um empréstimo de referente cultural no DVD).

O segundo gatilho tem um grande apelo visual. Quando Carrie, brincando, pede a Sam que mostre seus seios, pois ela já viu os seios das amigas naquele mesmo dia e Sam leva á sério e mostra os seios no meio da festa, temos o humor. Samantha diz que mostrando os seios em público certamente conseguirá um marinheiro e Carrie, irônica, diz “tailhook you one”, que significa algo como segurar à força, puxar pelo rabo numa tradução literal. Essa linguagem coloquial é adaptada na tradução da TV com “Nem que seja na marra”, que recria o humor. No DVD a mesma linguagem é simplificada com formalização: “é, conseguirá mesmo”, que não recria a graça do comentário de Carrie.

O terceiro ponto de humor está no uso da palavra vedete na tradução da TV, que faz uma adaptação do termo Boom Boom, algo como uma artista de cabaré, uma brincadeira com a cena de Charlotte mostrando os seios para o marinheiro, e no DVD essa opção é simplificada com a palavra “garota”, não fazendo referência ao espetáculo da vedete.

Os gatilhos do humor do original e as estratégias tradutórias da TV e do DVD do episódio *Anchors Away* da quinta temporada podem ser resumidos conforme a tabela abaixo:

	Gatilho do humor	Estratégias de Tradução	
		TV	DVD
1	Ironia/ Referente cultural: <i>Fish and chips would have been An unfortunate order.</i>	Tradução parcial: <i>Ainda bem que ninguém pediu peixe.</i>	Tradução literal: <i>Peixe e batatas fritas não seria uma boa pedida hoje.</i>
2	Referente Cultural/ linguagem coloquial <i>Hold on, Pearl Harbor. Not interested.</i>	Empréstimo/ Recriação Linguagem coloquial <i>Calminha, Pearl Harbor! Eu estou fora.</i>	Omissão/ Tradução literal /Linguagem formal - <i>Espera. Não estou interessada.</i>
3	Jogo de palavras/aliteração: <i>That ship has sailed, Pun intended.</i>	Recriação/ sem aliteração <i>É uma canoa furada, com trocadilho e tudo.</i>	Tradução literal / sem aliteração <i>Este navio já partiu. O trocadilho foi intencional.</i>
4	Referente: <i>"Joy For Two" for one.</i>	Empréstimo: <i>"Joy For Two", só para uma.</i>	Tradução literal: <i>Um bilhete para "Alegria a Dois".</i>
5	Referente: <i>Believe it or not, she's involved In a peep show upstairs.</i>	Recriação: <i>-Acredite se quiser, está dando um showzinho privê lá em cima.</i>	Empréstimo: <i>Acredite se quiser. Está participando de um peep show lá em cima.</i>
6	Referente: <i>Good night. Hey, keep an eye On Boom Boom up there.</i>	Recriação: <i>Boa noite, e fique de olho na vedete lá em cima.</i>	Tradução literal/simplificação <i>Boa noite. E fique de olho naquela garota lá em cima.</i>

Tabela 19 – Estratégias de tradução do episódio *Anchors Away*, quinta temporada



### 3.3.5.2 Episódio 6: *Critical condition*

T5 – E6: *Situação Crítica*  
**Estado crítico**  
 Critical condition

#### Resumo:

Carrie está ansiosa esperando pela crítica do jornal *The New York Times* de seu livro. Compra o jornal bem cedo, a crítica é maravilhosa, mas diz que no mundo de Carrie “os homens são descartáveis”.

Carrie vai assistir com Stanford ao show do namorado dele, Marcus. No banheiro da casa noturna conhece Nina Katz, que conta que saiu com Aidan logo depois que Carrie rompeu o noivado com ele. Pergunta a Steve o que Aidan sente em relação a ela. Ele conta que Aidan não confia mais nas mulheres.

Brady chora sem parar no meio da madrugada e acorda Kendall, a vizinha de Miranda, que também tem um filho pequeno e empresta a Miranda uma cadeira que vibra e deixa o bebê tranquilo.

Samantha vai trocar seu vibrador que está com defeito. O vendedor diz que a loja não vende vibradores, e que o aparelho é um massagador de pescoço. Mais tarde, passa na casa de Miranda e dá de presente à amiga o seu horário com o cabeleireiro famoso, oferecendo-se para tomar conta de Brady. Ele está tranquilo por causa do bebê-conforto que vibra, mas este logo quebra, e Brady recomeça a chorar. E Samantha encontra um novo uso para o massagador/vibrador que acabou de trocar: coloca-o no bebê-conforto de Brady e ele pára de chorar (RIBEIRO, *Guia não autorizado de Sex and the City*, 2004, p.228).

#### Exemplo 31

Samantha está em seu quarto e quando vai usar seu vibrador favorito, percebe que ele está quebrado.

TV	DVD
(N) <i>Depois de um dia exaustivo</i>	<b>Depois de depilar as pernas, virilhas e fazer as sobrancelhas...</b>
<i>que incluiu uma sessão de depilação</i>	---
<i>de sobrancelhas, pernas e virilha,</i>	---
(N) <i>Samantha decidiu se recompensar</i>	<b>Samantha decidiu se presentear com uma noite de prazer.</b>
<i>com uma noite de prazer solitário.</i>	---
(N) <i>Infelizmente,</i>	<b>Infelizmente, o seu vibrador favorito precisava de uns reparos.</b>
<i>seu vibrador preferido resolveu negar fogo.</i>	---
Diálogo original	Inglês
After a grueling day, which included leg, eyebrow and bikini waxes,	After a grueling day, including leg, eyebrow and bikini waxes,

Samantha decided to reward herself with a night of R and R.	Samantha decided to reward herself with a night of R and R.
Unfortunately, her favority vibrator needed a little CPR.	Unfortunately, her favority vibrator needed a little CPR.

O gatilho do humor deste exemplo está no paralelismo rimado entre as siglas utilizadas “R and R” (do inglês *Rest and Relaxation* ou *Rest and Recreation*, um momento de descanso e relaxamento depois de uma “batalha”) e CPR (do inglês *Cardiopulmonary Resuscitation*, uma técnica médica de ressuscitamento cardiopulmonar). Vemos que em nenhuma das duas traduções o paralelismo foi recriado, devido a uma impossibilidade lingüística. A tradução da TV usa uma linguagem mais informal, usando as expressões “negar fogo” e “prazer solitário” que mantém a conotação sexual e, associado à imagem de Samantha totalmente frustrada se lamentando e batendo o vibrador no criado-mudo para que ele volte a funcionar, provoca o humor. A tradução do DVD também usa expressões, uma minimiza a referência sexual como vemos em “precisava de uns reparos” e a outra mantém essa referência, como em “noite de prazer”. Apesar da falta do paralelismo, o humor está presente uma vez que é bastante apoiado pela imagem.

### Exemplo 32

Carrie está com Samantha em uma das melhores delicatessen da cidade, e tenta convencer Samantha a ajudar um pouco Miranda, que acaba de ter um bebê e está tendo problemas se acostumando com sua nova função. Samantha não gosta de crianças e sempre deixou isso bem claro para as amigas.

TV	DVD
(N) <i>E numa deli,</i>	<b>Na City Bakery, Samantha e eu criticávamos as sobremesas.</b>
(N) <i>Sam e eu passávamos as sobremesas em revista.</i> (Ca): <i>Delícia!</i>	
(Ca): <i>Pago a sua sobremesa se você me fizer um favor.</i>	<b>Delícia! Pago a sobremesa se me fizer um favor.</b>
(Sam): <i>Estou cortando a sobremesa esta semana.</i>	<b>- Nada de doces esta semana. - O melhor brownie de Nova York.</b>
(Ca): <i>Ora, são os melhores brownies da cidade.</i>	
(Sam): <i>Canalha.</i>	<b>Malvada!</b>
(Sam): <i>Vou querer um brownie.</i>	<b>Eu quero um brownie.</b>
(Sam): <i>- Que favor você quer?</i>	<b>- Qual é o favor?</b>

<i>(Ca): - É sobre Miranda e o bebê.</i>	<b>- É sobre a Miranda e o bebê.</b>
<i>(Sam) Suspenda o brownie!</i>	
<i>(Ca) Não. Ela vai querer, sim.</i>	<b>- Cancele o brownie. - Não. Ela vai levá-lo.</b>
<i>(Sam): Bebês não são a minha praia.</i>	<b>Bebês não são para mim.</b>
<i>E até onde eu sei esse aí é um babaca.</i>	<b>E este parece ser um babaca.</b>
<i>(Ca): Ninguém chama um bebê de babaca.</i>	<b>Não pode chamar um bebê de babaca.</b>
<i>(Sam): Por que não? Ela disse "6kg de gente"!</i>	<b>Ela o chamou de bolo de carne.</b>
<i>(Ca): Nenhuma de nós iria morrer se fosse mais prestativa.</i>	<b>Acho que não nos mataria se lhe déssemos um pouco mais de apoio.</b>
<i>(Sam): Está bem.</i>	
<i>(Sam): Quando ele for para a faculdade</i>	
<i>eu o chamo para uma saída e paquero os amigos dele.</i>	<b>Tudo bem. Quando ele estiver na faculdade, o chamo para um drinque...</b>
<i>Que tal?</i>	<b>e paquero seus amigos.</b>
<i>(Ca): Você pode começar amanhã mesmo, dizendo:</i>	<b>Você poderia passar lá amanhã e dizer...</b>
<i>"Soube que você teve um bebê. Como vão as coisas?"</i>	<b>"Ouvi dizer que você deu à luz. Como está indo?"</b>
<i>(Sam): Eu não tenho tempo. Vou estar ocupada o dia todo!</i>	<b>Não tenho tempo. Estou com o dia tomado.</b>
<i>Tenho a hora no cabeleireiro,</i>	<b>Tenho de ir ao cabeleireiro e trocar o meu vibrador.</b>
<i>e preciso devolver um vibrador antes.</i>	
<i>(Ca): - Cabeleireiro e vibrador. (Sam): - Isso.</i>	<b>Cabelo e vibrador.</b>
<i>A vida é minha, e não preciso me justificar!</i>	<b>Sim. Esta é a minha vida e não tenho de dar satisfações.</b>
<i>Detesto quando as pessoas têm filhos</i>	<b>Odeio quando as pessoas têm filhos...</b>
<i>e esperam que você vire uma figura de Norman Rockwell!</i>	<b>e esperam que você fique feliz como em um quadro.</b>

<i>(Ca): Não estamos falando das pessoas,</i>	<b>Não estamos falando de pessoas.</b>
<i>e sim da nossa amiga, que está desmoronando.</i>	<b>Estamos falando de nossa amiga, e ela está afundando.</b>
<i>(Sam): Sei. Miranda é tipo uma Veneza humana?</i>	<b>Então Miranda é como Veneza?</b>
<i>(Vendedora): São US\$ 14,20.</i>	<b>São US\$14,20.</b>
<i>(Sam): Ela vai pagar o brownie.</i>	<b>Ela vai pagar pelo brownie.</b>
Diálogo Original	Inglês
At City Bakery, Samantha and I were reviewing the desserts.	At City Bakery, Samantha and I were reviewing the desserts.
Delish... I'll buy you dessert if you do something for me.	Delish... I'll buy you dessert if you do something for me.
- I'm not eating desserts this week. - Oh, come on, best brownies in New York.	- I'm not eating desserts this week. - Best brownies in New York.
Bastard!	Bastard!
I'll take a brownie.	I'll take a brownie.
- What do you need me to do? - It's about Miranda and the baby.	- What do you need? - It's about Miranda and the baby.
- Forget the brownie. - No, she'll take the brownie.	- Forget the brownie. - No, she'll take it.
Babies are not my scene.	Babies are not my scene.
And from what I've heard, this one sounds like an asshole.	This one sounds like an asshole.
You can't call a baby an asshole.	You can't call a baby an asshole.
Why not? She called it a meatloaf.	She called it a meatloaf.
I don't think it would kill all of us to be a little more supportive.	I don't think it would kill us to be more supportive.
All right. When he's in college I'll take him for a drink	All right. When he's in college I'll take him for a drink
and I'll flirt with his friends.	and flirt with his friends.
Maybe you could stop by tomorrow and say,	You could stop by tomorrow and say,
"I hear you had a baby. How's that going?"	"I hear you had a baby. How's it going?"
I have no time. I'm booked all day.	I have no time. I'm booked all day.
I have my hair appointment and I'm returning a vibrator before that.	I have my hair appointment and I'm returning a vibrator.
Hair and a vibrator.	Hair and a vibrator.
Yes. That is my life and I don't have to justify it.	Yes. That is my life and I don't have to justify it.
I hate when people have babies	I hate when people have babies

And they suddenly expect you turn into a kind of Norman Rockwell painting.	And expect you turn into a Norman Rockwell painting.
We're not talking about people.	We're not talking about people.
We're talking about our friend, and she's sinking.	We're talking about our friend, and she's sinking.
What...So Miranda's like Venice?	So Miranda's like Venice?
That'll be \$14.20.	That'll be \$14.20.
She's paying for the brownie.	She's paying for the brownie.

Nesse exemplo, o humor está presente nos vários comentários de Sam, nos apontamentos de sua agenda, no modo como se refere a Brady, todos traduzidos de forma satisfatória, porém um pouco mais informalmente na versão televisiva, como já observamos em outros exemplos. Há também outros dois momentos cujos gatilhos do humor se baseiam em dois referentes. O primeiro deles é mantido na tradução da TV através de empréstimo, como vemos em “Detesto quando as pessoas têm filhos e esperam que você vire uma figura de *Norman Rockwell!*”. Na tradução do DVD essa referência ao pintor Norman Rockwell é omitida através de uma simplificação, como vemos em “Odeio quando as pessoas têm filhos e esperam que você fique feliz como em um quadro”. Em ambos os casos, mesmo que o espectador não conheça o referido pintor, as palavras 'figura' e 'quadro' ajudam na compreensão. O segundo gatilho é uma alusão à cidade de Veneza, que é mantida na tradução do DVD com o uso das opções “afundar” e “Miranda é como Veneza”. Na TV o sentido se modifica com o uso da palavra “desmoronar”, já que se sabe que a cidade de Veneza está afundando. No entanto a tradutora opta também por usar uma linguagem mais coloquial na opção “Miranda é tipo uma Veneza Humana?”, que explicita a alusão do original.

### Exemplo 33

Samantha vai até a loja tentar trocar seu vibrador favorito, que quebrou na noite anterior. Mas o dono da loja, um senhor de idade, diz que naquele estabelecimento não se vendem vibradores, e que aquilo é um massagador de pescoço. Como boa entendedora do assunto, Samantha, ao circular pela loja, dá vários conselhos às mulheres que ali estão sobre os "massagadores" que estão comprando.

TV	DVD
(N): <i>No dia seguinte, Sam foi resolver umas coisinhas de cunho pessoal.</i>	<b>No dia seguinte, Samantha foi fazer umas compras pessoais.</b>
<i>Muito pessoal.</i>	<b>Bem pessoais.</b>
(Vendedor): <i>- Posso ajudar?</i>	<b>- Posso ajudá-la?</b>

(Sam): - <i>Sim.</i>	- <b>Sim.</b>
(Sam): <i>Quero devolver este vibrador.</i>	<b>Eu gostaria de devolver este vibrador.</b>
(Vendedor): <i>Não vendemos vibradores.</i>	- <b>Nós não vendemos vibradores.</b> - <b>Eu o comprei há seis meses.</b>
(Sam): <i>Vendem, sim. Eu comprei este aqui há 6 meses.</i>	
(Vendedor): <i>Isso não é um vibrador. É um massageador.</i>	<b>Isto não é um vibrador. É um massageador de pescoço.</b>
(Sam): <i>Não. É um vibrador.</i>	<b>Não, é um vibrador.</b>
(Vendedor): <i>A Sharper Image não vende vibradores. É um massageador.</i>	<b>A Sharper Image não vende vibradores. É um massageador.</b>
(Sam): <i>Quer me convencer que mulheres comprem isto</i>	<b>As mulheres compram isto para massagear o pescoço?</b>
(Sam): - <i>para aliviar dores na nuca?</i> (Vendedor): - <i>É um massageador.</i>	<b>É um massageador de pescoço.</b>
(Sam): <i>Ótimo.</i>	
(Sam): <i>Eu quero devolver o massageador.</i>	<b>Ótimo. Eu gostaria de devolver este massageador de pescoço.</b>
(Vendedor): - <i>Qual o problema dele?</i> (Sam): - <i>Não deu conta do recado.</i>	- <b>Qual é o problema?</b> - <b>Ele não me fez gozar.</b>
(Sam): <i>Está na garantia, e falhou na hora H.</i>	<b>Está na garantia e quebrou. Fez um barulho tristonho.</b>
(Sam): - <i>Fez um barulhinho patético.</i> (Vendedor): - <i>Vai ver que você</i>	
(Vendedor): - <i>desgastou o aparelho.</i> (Sam): - <i>Bem, não seria o primeiro.</i>	- <b>Talvez você tenha usado demais.</b> - <b>Não seria a primeira vez!</b>
(Vendedor): <i>Certo. Você pode pegar outro e passar no caixa.</i> [Sam fala quando o vendedor sai]:	<b>Está bem. Pegue outro e dirija-se ao caixa.</b>
(Sam): <i>Conheço um sujeito precisando muito de um massageador.</i> [Sam fala para a mulher que está escolhendo um dos vibradores]:	<b>Alguém aqui precisa mesmo de um massageador de pescoço.</b>
(Sam): <i>É melhor não levar esse. Tem apitos e barulhos demais.</i> [Diz para outra mulher:]	<b>Não leve este. Tem muitos sinos e apitos.</b>
<i>Esse aí não ajuda muito.</i>	<b>Este outro não a ajuda muito.</b>
<i>Se for para fazer tanto esforço, melhor arrumar um homem.</i>	<b>Se quiséssemos fazer tanto esforço, procuraríamos um homem.</b>
<i>Estou certa?</i> [A mulher olha para Sam e sorri]	

<i>(N): Samantha rapidamente se estabeleceu</i>	<b>Samantha imediatamente se tornara a Michiko Kakutani dos vibradores.</b>
<i>como a Michiko Kakutani dos vibradores.</i> [A vendedora diz para a mulher escolhendo um vibrador]	
<i>(Vendedora): Acho que esse aí é só massagador mesmo.</i>	<b>- Este é para as costas. - Não se você se sentar nele.</b>
<i>(Sam): Não se você ficar por cima dele.</i> [A vendedora mostra um vibrador pequeno, como quem pede uma opinião]	
<i>(Sam): Nada disso. Esse aí esfolaria o seu clitóris.</i>	<b>De jeito nenhum. Ele queimará seu clitóris.</b>
<i>(Vendedora): - Mesmo de lingerie? (Sam): - Mesmo de roupa de esqui.</i>	<b>- Mesmo de calcinha? - Mesmo com calça de esqui.</b>
Diálogo original	Inglês
The next day, Samantha did some personal shopping.	The next day, Samantha did some personal shopping.
Very personal.	Very personal.
- May I help you? - Yes.	- May I hekp you? - Yes.
I'd like to return this vibrator.	I'd like to return this vibrator.
- We don't sell vibrators. - Yes, you do. I bought it here six months ago.	- We don't sell vibrators. - I bought it here six months ago.
That's not a vibrator. It's a neck massager.	That's not a vibrator. It's a neck massager.
No, it's a vibrator.	No, it's a vibrator.
Sharper Image doesn't sell vibrators. It's a neck massager.	Sharper Image doesn't sell vibrators. It's a neck massager.
Do you expect me to believe that women buy these to help their sore necks?	Women buy these to help their sore necks?
It's a neck massager.	It's a neck massager.
Fine. I'd like to return this neck massager.	Fine. I'd like to return this neck massager.
- What's wrong with it? - It failed to get me off.	- What's wrong with it? - It failed to get me off.
It has a warranty and it just stopped. It made the saddest little sound.	It has a warranty and it stopped. It made the saddest little sound.
- Perhaps, you wore it out. - Well, honey, It wouldn't be the first one.	- Perhaps, you wore it out. - It wouldn't be the first.
Fine. Just find another and go to the cashier.	Fine. Just find another and go to the cashier.
I know a man who's in desperate need of a neck massage.	I know a men in desperate need of a neck massage.
You don't want that one.	You don't want that one.

Too many bells ans whistles.	Too many bells ans whistles.
That one actually works against you.	That one works against you.
If we wanted to work that hard, we'd get us a man, am I right?	If we wanted to work that hard, we'd get a man.
Samantha instantly established herself as the Michiko Kakutani of vibrators.	Samantha instantly established herself as the Michiko Kakutani of vibrators.
I think that one actually is a back massager.	That one actually is a back massager.
Not if you mount it.	Not if you mount it.
No, absolutely not. That will burn your clit off.	Absolutely not. That will burn your clit.
- Even with underwear? - Even with ski pants?	- Even with underwear? - Even with ski pants?

Há dois pontos de humor nesse exemplo. O primeiro deles é quando Sam vai até a loja trocar seu vibrador e descobre que ele é na verdade um massageador. Mesmo depois de aceitar o fato de que o vibrador é na verdade um massageador, Sam diz ao vendedor que o problema no aparelho é porque ele não a fez gozar, ou seja, independente do que digam, para ela é um vribrador. Isso torna a cena ainda mais engraçada. Na tradução da TV a resposta de Sam à pergunta “Qual o problema dele?” é “Não deu conta do recado”, uma expressão coloquial em português que minimiza um pouco a referência sexual, e “Está na garantia e falhou na hora h” que são características da linguagem informal e que mantém o humor da afirmação com conotação sexual. A tradução do DVD, ao optar por “Ele não me faz gozar” e “Está na garantia e quebrou” também mantém a referência sexual dos comentários com o uso da palavra ‘gozar’.

O segundo ponto de humor é quando Samantha dá conselhos às mulheres que estão na loja sobre quais vibradores comprar, e as mulheres também acham que eles são vibradores e não massageadores como foi visto no início da cena. Por causa disso, Sam é chamada de Michiko Kakutani dos vibradores, uma referência à crítica do jornal *The New York Times* que é citada (e explicada) algumas vezes no início do episódio, e só por isso é facilmente compreendida nesse exemplo e mantida nas duas versões.

#### **Exemplo 34**

Algum tempo depois, Carrie liga para Samantha, ainda para falar sobre a crítica que recebeu da namorada de Aidan. Samantha está na casa de Miranda, tomando conta de Brady, que está chorando porque a cadeira vibratória quebrou.

*[Miranda volta do salão com os cabelos arrumados]*



TV	DVD
(Mi): - <i>Ficou tudo bem?</i> (Sam): - <i>Claro!</i>	- <b>Está tudo bem?</b> - <b>Claro!</b>
(Sam): <i>O bebê-conforto quebrou, mas essas coisas acontecem.</i>	- <b>A cadeira quebrou, mas acontece.</b> - <b>A cadeira quebrou?</b>
(Mi): <i>Quebrou?</i>	<b>Mas o que você fez...?</b> <b>Quer dizer, ele...?</b>
(Mi): <i>Mas o que você...</i>	
(Mi): <i>Quer dizer...</i> [Miranda vê Brady sentado na cadeira com o vibrador de Samantha ligado nas costas, olha para Sam e diz:]	[Miranda vê Brady sentado na cadeira com o vibrador de Samantha ligado nas costas, olha para Sam e diz:]
(Mi): <i>Espero que seja zero-quilômetro.</i>	<b>Espero que nunca tenha sido usado.</b>

Diálogo original	Inglês
- Well, That's better. - Is everything ok? - Absolutely.	- Is everything ok? - Absolutely.
- The chair thing broke, but you know shit happens. - The chair broke?	- The chair broke, but shit happens. - The chair broke?
But what did you...? I mean, did he...?	But what did you...? I mean, did he...?
That better be brand new.	That better be brand new.

Quando Miranda encontra Brady sentadinho na cadeira vibratória que parou de funcionar, com o vibrador de Sam massageando suas costas, já é engraçado o suficiente. Mesmo assim, Miranda acrescenta ao humor com o comentário: “Espero que seja zero-quilômetro” (TV) e “Espero que nunca tenha sido usado” (DVD). As duas traduções recriam o humor, mas vemos que a tradutora da TV optou por usar uma expressão afirmativa mais coloquial, enquanto que na tradução do DVD encontramos o que podemos chamar de tradução literal inversa, ou seja, o mesmo significado através do oposto ou de sua forma negativa.

Os gatilhos do humor do original e as estratégias tradutórias da TV e do DVD do episódio *Critical condition* da sexta temporada podem ser resumidos conforme a tabela abaixo:

	Gatilho do humor	Estratégias de Tradução	
		TV	DVD
1	Paralelismo/ Rima: <i>Samantha decided to reward herself with a night of R and R. Unfortunately, her favority vibrator needed a little CPR.</i>	Recriação sem paralelismo: <i>Infelizmente, seu vibrador preferido resolveu negar fogo.</i>	Recriação sem paralelismo: <i>Infelizmente, o seu vibrador favorito precisava de uns reparos.</i>
2	Comentário espirituoso: - What's wrong with it? - It failed to get me off. It has a warranty and it stopped.	Recriação/minimização: -Qual o problema dele? -Não deu conta do recado. Está na garantia, e falhou na hora H.	Tradução literal: - Qual é o problema? - Ele não me fez gozar. Está na garantia e quebrou.
3	Linguagem coloquial: <i>Neither can I, but here I am. Mary Fuckin' Poppins.</i>	Tradução literal: <i>Nem seu. Mas aqui estou, Bancando a porra da Mary Poppins.</i>	Omissão/ Formalização <i>Nem eu. Mas aqui estou. Como a Mary Poppins.</i>
4	Referente: <i>Samantha instantly established herself as the Michiko Kakutani of vibrators.</i>	Empréstimo: <i>Samantha rapidamente se estabeleceu como a Michiko Kakutani dos vibradores.</i>	Empréstimo: <i>Samantha imediatamente se tornara a Michiko Kakutani dos vibradores.</i>
5	Expressão coloquial: <i>That better be brand new.</i>	Recriação: <i>Espero que seja zero-quilômetro.</i>	Modulação: <i>Espero que nunca tenha sido usado.</i>
6	Referente: <i>I hate when people have babies and the suddenly expect you turn into a kind of Norman Rockwell painting.</i>	Empréstimo: <i>Detesto quando as pessoas têm filhos e esperam que você vire uma figura de Norman Rockwell!</i>	Simplificação: <i>Odeio quando as pessoas têm filhos e esperam que você fique feliz como em um quadro!</i>

Tabela 20 – Estratégias de tradução do episódio *Critical condition*, quinta temporada.

### 3.3.6 Sexta Temporada

#### 3.3.6.1 Episódio 7: *The post-it always sticks twice*

**T6- E7:** *Depois daquele post-it*  
**Depois daquele post-it**  
The post it always sticks twice

#### **Resumo:**

Irritada com o fim do namoro com Jack Berger, Carrie quer sair e esquecer o que aconteceu. As quatro amigas vão à inauguração do Club Bed (que não existe de verdade), um imenso lounge com camas que servem de mesas. Carrie dá de cara com um amigo de Jack e faz um discurso inflamado sobre como ele poderia ter sido mais honesto com ela.

Morrendo de vergonha, ela vai embora com as amigas. Na saída, um grupo passa fumando maconha e ela fica com vontade de fumar também. Miranda descobre onde comprar, e elas vão a um bar. Na saída, Samantha e Carrie fumam em plena rua. O celular de Samantha toca e ela se afasta para atendê-lo; Carrie fica sozinha e é flagrada pela polícia. As amigas se juntam para defendê-la e contam ao policial que ela teve um dia péssimo. Ele só lhe dá uma multa.

Miranda descobre que emagreceu muito e consegue usar sua calça mais apertada. Feliz da vida, sente-se sexy e é paqueradíssima na noite com as amigas.

Smith Jerrod é convidado para ir ao programa mais popular da MTV americana, o TRL. Samantha pede que ele não diga que tem namorada, porque ela não gosta de ser chamada assim. Mas, quando o vê no ar, não gosta de ouvi-lo dizer que não tem ninguém especial.

Charlotte vai se casar com Harry, e pensa em fazer uma cerimônia simples, sem madrinhas. Mas, no bar a que vai com as três amigas, encontra um grupo festejando o noivado de uma mulher e muda de idéia. Anima-se com a idéia de uma festa grande e quer as três como madrinhas, mas abre mão dos vestidos da mesma cor (RIBEIRO, *Guia não autorizado de Sex and the City*, 2004, p.247).

#### **Exemplo 35**

Carrie decide acompanhar Samantha ao cabelereiro. Enquanto caminham pelas ruas, Carrie conversa sobre o término do seu relacionamento por post-it (Berger, o namorado, foi embora no meio da noite e terminou o namoro escrevendo duas frases em um daqueles pequenos bloquinhos amarelos que colamos em vários lugares para nos lembrarmos das coisas). Quando vê a agenda de Sam cheia de post-it coloridos, brinca com o fato. Sam convida as amigas para a inauguração de um bar novo, o “Bed”.

<b>TV</b>	<b>DVD</b>
<i>(Ca): Talvez tudo tenha mesmo um motivo</i>	<b>Talvez tudo tenha mesmo uma razão de ser.</b>
<i>Se Berger não tivesse terminado comigo</i>	<b>Se Berger não tivesse me abandonado da maneira mais terrível...</b>
<i>da forma mais horrível que se possa imaginar</i>	
<i>Eu não teria a tarde livre para ir com você até o cabelereiro</i>	<b>não estaria livre para acompanhá-la até seu cabelereiro.</b>

<i>(Sam): O universo conspira</i>	<b>O universo nos protege.</b>
<i>(Ca): No quesito homens, talvez a certa seja você</i>	<b>Talvez tenha razão. Não se envolva com homens para não se machucar.</b>
<i>deixe a coisa leve, não se envolva demais</i>	
<i>(Ca): - Para não se magoar</i> <i>(Sam): - Exato.</i>	
<i>(Sam): Se você nunca foi a namorada, não vai poder virar ex-namorada.</i>	<b>Exato. Se você nunca foi a namorada. Nunca será a ex-namorada.</b>
<i>(Ca): Sabe de uma coisa?</i> <i>Vou passar tanto tempo na fossa</i>	<b>Passarei tanto tempo chorando por esta relação...</b>
<i>(Ca): Quanto ele levou para me jogar nela</i> [Carrie pára na rua pensativa por uns segundos e depois diz alegre:]	<b>quanto ele levou para terminar comigo.</b> [Carrie pára na rua pensativa por uns segundos e depois diz alegre:]
<i>(Ca): Pronto, passou!</i>	
<i>(Ca): Vamos arrumar um lugar fantástico para ir hoje</i>	<b>Acabou. Vamos a algum lugar fantástico hoje. O que podemos fazer?</b>
<i>(Ca): O que há de fantástico para fazer?</i>	
<i>(Sam): - Já sei.</i>	
<i>(Sam): - Vamos para a “cama”, no Bed!</i> <i>(Ca): - Ainda não desisti dos homens.</i>	<b>- Já sei. Vou levá-la para Cama.</b> <b>- Ainda não desisti dos homens.</b>
<i>(Sam): Bed é um lugar novo. está abrindo hoje</i>	<b>É um clube que será inaugurado hoje. Vamos todas.</b>
<i>(Sam): Nós todas vamos O convite deve estar aqui...</i> [Sam abre a agenda para procurar pelo convite. A agenda está cheia de post-it coloridos]	<b>Acho que recebi o convite.</b> [Sam abre a agenda para procurar pelo convite. A agenda está cheia de post-it coloridos]
<i>(Ca): -E eu aqui, arrasada!</i>	<b>Tantos homens terminaram com você e continua bem!</b>
<i>(Ca): Veja quantos caras já terminaram com você,</i>	
<i>(Ca): E continua ótima</i> [Carrie pega o convite e lê:]	
<i>(Ca): “Venha para o Bed”.</i>	<b>"Venha para Cama."</b>
Diálogo original	Inglês
Maybe everything does happen For a reason.	Maybe everything does happen For a reason.
If Berger hadn't left me In the most horrible way anyone would ever imagine,	If Berger hadn't left me In the most horrible way,
I wouldn't have the afternoon free To walk you to your hair appointment.	I wouldn't be free To walk you to your hair appointment.
We're all being protected By the universe.	We're all being protected By the universe.
When it comes to men I think you may	You may be right about men – don't get

have been right all along – keep it light, don't get too involved, don't get too hurt.	Too involved, don't get too hurt.
Exactly. If you're never someone's girlfriend, You can never be someone's ex-girlfriend.	Exactly. If you're never a girlfriend, You can never be an ex-girlfriend.
You know what? I'm going to spend as much time mourning this relationship	I'm going to spend as much time Mourning this relationship
As he spent ending it.	As he spent ending it.
Ok, I'm over it. Let's go somewhere Fantastic tonight and have a fantastic time. What could we do that would be fantastic?	Ok, I'm over it. Let's go somewhere Fantastic tonight. What could we do?
- I know. I'm taking you to bed. - I'm not that off men.	- I know. I'm taking you to bed. - I'm not that off men.
No, Bed. It's a new club Opening tonight. We'll all go.	Bed. It's a new club Opening tonight. We'll all go.
I think I have the invitation.	I think I have the invitation.
Listen to me being all hurt...Look how many men have broken up With you and you're fine!	Look how many men have broken up With you and you're fine!
"Come to bed". Come to bed.	"Come to bed". Come to bed.

O ponto de humor nesse exemplo é quando Carrie pede uma sugestão de algo fantástico para elas fazerem à noite, para esquecer a história do post-it. O nome do bar novo que Sam sugere é Bed (Cama) e esse referente será usado para explorar a confusão do nome (o bar e a expressão ir para cama) e desencadear o humor. Na tradução da TV, a estratégia usada é a tradução literal com empréstimo, já que o nome do bar é mantido em inglês, como vemos em “Vamos para a cama, no Bed!”. A tradução do DVD opta por traduzir literalmente, inclusive o nome do bar: “Já sei. Vou levá-la para Cama” e vemos que com a tradução literal aqui o humor é mais eficaz principalmente porque a resposta de Carrie é "ainda não desisti dos homens". Outro ponto de humor visual e verbal da cena é quando Samantha procura o convite do novo bar “Bed” em sua agenda para mostrar à Carrie e há vários post-its coloridos nas páginas. Carrie então brinca: “E eu aqui, arrasada! Veja quantos caras já terminaram com você, e continua ótima!” (TV) e “Tantos homens terminaram com você e continua bem!”(DVD), como se todos os post-it da agenda de Sam fossem bilhetes de homens acabando a relação com ela.

### Exemplo 36

As quatro amigas chegam no novo bar, Bed, cheio de camas no lugar de mesas. O bar está lotado, mas elas conseguem entrar porque Sam está na lista VIP.

TV	DVD
<i>(N): Como as pessoas sempre saem</i>	<b>Como as pessoas vão a bares para tentar levar alguém para cama...</b>
<i>na tentativa de levar alguém para a cama,</i>	
<i>(N): Não demorou para cortarem os intermediários</i>	<b>não demorou muito para que pusessem camas em bares.</b>
<i>e instalem camas nos bares.</i>	
<i>(Sam): - Este lugar é a minha cara!</i> <i>(Ca): - e eu achei que o nome era ironia.</i>	<b>- Este lugar tem tudo a ver comigo.</b> <b>- E pensei que fosse ironia.</b>
<i>(Mi): - Se eu soubesse, teria vindo de pijama.</i>	<b>Se eu soubesse que seria assim, teria trazido meu mordedor noturno.</b>
<i>(Char): - Uma cama para quatro.</i> <i>(recepcionista): - Todas estão lotadas.</i>	<b>- Cama para quatro, por favor.</b> <b>- Todas as camas estão ocupadas.</b>
<i>(Ca): - Puxa, isso sempre acontece comigo!</i>	<b>- Droga! Isso sempre acontece comigo.</b> <b>- Estou na lista VIP. Samantha Jones.</b>
<i>(Sam): Estamos na lista VIP. Samantha Jones.</i>	
<i>(recepcionista): - Perfeitamente. Eu volto já.</i>	<b>Ótimo. Voltarei logo.</b>
<i>(Mi): - Preciso achar o banheiro. Estou apertada.</i>	<b>Vou procurar um banheiro.</b> <b>Preciso fazer xixi.</b>
<i>(Ca): - É mesmo?</i>	
<i>Ou vai só olhar sua bunda no espelho?</i>	<b>É mesmo? Ou quer ficar olhando sua bunda no espelho?</b>
<i>(Mi): - Bom ... também tem isso.</i> [Miranda sai em direção ao banheiro, Sam grita e ela rebola]	<b>- Isso também.</b> <b>- Requebre, amiga!</b>
<i>(Sam): - Rebola, garota!</i>	
<i>(recepcionista): - Tudo pronto venham comigo.</i>	<b>- Pronto. Sigam-me.</b> <b>- Que rápido!</b>
<i>(Ca): - Foi bem rápido.</i> <i>(Sam): - Em camas, eu me viro bem.</i>	<b>O que posso dizer? Sei fazer as coisas funcionarem na cama!</b>
Diálogo original	Inglês
Since people often go to bars To try to get someone into bed,	Since people often go to bars To try to get someone into bed,
It was only a matter of time Till someone cut out the middle land and put the beds in bars.	It was only a matter of time Till someone put the beds in bars.
- Now, this is my kind of place. - And I thought they were being ironic.	- Now, this is my kind of place. - And I thought they were being ironic.
If I'd known this was going to be like this, I would have brought my bite guard.	If I'd known it would be like this, I would have brought my bite guard.
- Bed for four, please.	- Bed for four, please.

- All the beds are booked right now.	- All the beds are booked.
- Damn! That always happens to me. - I'm on the VIP list. Samantha Jones.	- Damn! That always happens to me. - I'm on the VIP list. Samantha Jones.
Perfect. I'll be right back.	Perfect. I'll be right back.
I have to find a bathroom. I need to pee.	I have to find a bathroom. I need to pee.
Really? Or do you just want To stare at your ass in the mirror?	Really? Or do you just want To stare at your ass in the mirror?
- Well, that, too. - Shake it, sister!	- Well, that, too. - Shake it, sister!
- We're ready. Follow me. - That was fast.	- We're ready. Follow me. - That was fast.
What can I say? I know how to work it in bed!	What can I say? I know how to work it in bed!

As amigas chegam ao novo bar, o Bed, e se surpreendem com o local, que tem camas no lugar das mesas. Vemos que a tradução da TV usa uma linguagem mais informal, como em: “Este lugar é a minha cara!” e “Puxa! Isso sempre acontece comigo!”. O ponto de humor do comentário de Miranda, dizendo “If I'd known it would be like this, I would have brought my bite guard.” é adaptado como “se eu soubesse, teria vindo de pijama” na TV e, no DVD, é traduzido literalmente como “se eu soubesse que seria assim, teria trazido meu mordedor noturno”. A tradução da TV provavelmente optou por substituir mordedor noturno por pijama por uma questão de espaço, já que a palavra pijama se encaixa muito bem no contexto da cena. Outro ponto de humor é o comentário final de Sam “What can I say? I know how to work it in bed!” quando bem rapidamente a recepcionista do bar arranja uma mesa por ela estar na lista VIP, que é recriado nas duas traduções: “Em camas eu me viro bem” (TV) e “Sei fazer as coisas funcionarem na cama” (DVD).

### Exemplo 37

Saindo do bar Bed, as amigas vêem um grupo de rapazes fumando baseado e resolvem falar com eles para saber onde conseguir algum tabém. Eles indicam um caminho de um bar horrível e elas vão lá tentar encontrar um baseado e achar uma TV onde possam ver a entrevista de Smith, namorado de Sam, na MTV.

TV	DVD
(Homem 1): <i>Dá um tapinha.</i>	<b>Vamos, cara. Deixa eu dar um "tapa".</b>
(Homem 2): <i>Passe para cá.</i>	
(Ca): <i>-Estão sentindo?</i> (Sam): <i>- Um baseado.</i>	<b>- Sentem esse cheiro?</b> <b>- Maconha!</b>
(Ca): <i>Vamos fumar!</i> (Sam): <i>- Gostei da idéia ...</i>	<b>- Vamos "fazer a cabeça".</b> <b>- Eu quero.</b>

<i>(Char): Espera aí. Está falando sério?</i>	- Falam sério? - Sim.
<i>(Ca): Estou.</i>	
<i>(Ca): É exatamente disso que minha cabeça precisa:</i>	<b>O que minha mente precisa é ficar turva.</b>
<i>fumaça.</i>	
<i>(Ca): Eu estou lúcida demais com os últimos eventos.</i>	<b>Estou muito lúcida diante dos fatos. Qual foi a última vez que fumamos?</b>
<i>(Ca): Qual foi o nosso último baseado juntas?</i>	
<i>(Mi): - Acho que eu estava com este jeans.</i>	- Eu usava esta calça. - Não vou fumar maconha.
<i>(Char): - Eu não vou fumar.</i>	- Post-it!
<i>(Ca): - Post-it!</i>	- Onde vamos comprar?
<i>(Mi): Mas como a gente vai arrumar?</i>	
<i>(Sam): Eu ligaria para meu fornecedor, mas ele viajou.</i>	<b>Poderia ligar para meu traficante, mas ele está fora.</b>
<i>(Ca): <u>Fornecedor de férias é o fim!</u></i>	<b><u>Malditos traficantes e suas casas de campo!</u></b>
<i>(Mi): Vou pedir aos rapazes.</i> [Miranda vai falar com os rapazes que passaram fumando maconha]	<b>Vou pedir àqueles caras.</b>
<i>(Mi): Ei, meninos,</i>	<b>Com licença, amigos.</b>
<i>(Mi): Com licença!</i>	<b>O quê?</b>
<i>(Mi): Minhas amigas e eu estávamos pensando se vocês...</i>	<b>Minhas amigas e eu queríamos saber se vocês...</b>
<i>(Sam): Essa calça é o poder!</i>	- Gosto dela de jeans. - Não é perigoso comprar de estranhos?
<i>(Char): É seguro comprar maconha de estranhos?</i>	
<i>(Ca): Não são estranhos, são nossos novos amigos.</i> [Miranda se despede dos rapazes e volta para falar com as meninas]	<b>Não são estranhos. São novos amigos com maconha.</b>
<i>(Mi): Obrigadinha...</i>	
<i>(Mi): Eles estão indo para <u>um boteco</u> aqui perto.</i>	<b>Eles estão indo para um bar na esquina, o <u>Cão da Sarjeta.</u></b>
<i>(Mi): Lá tem um fornecedor. O de óculos vai ficar comigo.</i>	<b>Tem um cara lá que vende. O de óculos é meu.</b>
<i>(Ca): Nossa, essa mulher está demais!</i>	<b>Meu Deus! Ela faz o serviço completo! Tudo bem.</b>
<i>(Sam): Vamos lá!</i>	



Diálogo original	Inglês
Come on, bro. Give me a hit.	Come on, bro. Give me a hit.
- Do you smell that? - Pot!	- Do you smell that? - Pot!
- Let's get high. - I'd get high.	- Let's get high. - I'd get high.
- Wait. Are you serious? - Yes.	- Wait. Are you serious? - Yes.
That's exactly what my mind needs. Cloudiness.	That's exactly what my mind needs. Cloudiness.
I'm still too lucid on the facts of the day and night. Hey, what was the last time we smoke pot?	I'm too lucid on the facts of the day. When did we last smoke pot?
- I think I was wearing these jeans. - I'm not smoking pot.	- I was wearing these jeans. - I'm not smoking pot.
- Post-it! - How would we even get any?	- Post-it! - How would we even get any?
I'd call my dealer, But he's at the Cape.	I'd call my dealer, But he's at the Cape.
Damn dealers and their summer houses!	Damn dealers and their summer houses!
I'll ask those guys.	I'll ask those guys.
Excuse me, fellas.	Excuse me, fellas.
Excuse me?	Excuse me?
My friends and I were wondering If you...	My friends and I were wondering If you...
- I like her in those jeans. - Is it safe to buy pot from strangers?	- I like her in those jeans. - Is it safe to buy pot from strangers?
They're not strangers. They're new friends with pot.	Not strangers. New friends with pot.
OK. They're going around the corner To Drown The Hound.	OK. They're going around the corner To Drown The Hound.
There's a guy there who deals And I get the one with the glasses.	There's a guy there who deals And I get the one with the glasses.
My! When she scores, she scores! All right.	My! When she scores, she scores! All right.

Nesse exemplo, vemos dois aspectos interessantes. O primeiro é quando Carrie diz querer fumar um baseado e Sam lamenta que seu fornecedor não está na cidade. Na tradução da TV vemos que o termo *dealer* foi traduzido literalmente e foi amenizado, diferente do DVD que não faz essa adaptação e usa a palavra traficante, que confere um sentido muito mais forte e mais negativo à situação.

O segundo ponto relevante é o nome do bar, Drown The Hound, que é generalizado na tradução da TV com a opção Boteco e no DVD é traduzido literalmente, desta vez recriando o

humor com o nome do local que indica um lugar bastante "barra pesada" onde se pode até achar um vendedor de maconha.

### Exemplo 38

As amigas chegam ao boteco indicado pelos rapazes que encontram na saída do bar, procurando o homem que vende maconha. Charlotte reclama do cheiro do ambiente e da sujeira pelo chão.

TV	DVD
<i>(Char): Boteco, hein?</i>	<b>Cão da Sarjeta. Pensei que fosse ironia.</b>
<i>(Char): E eu achei que fosse modo de dizer.</i>	
<i>(Homem 1): -Toma (Homem 2): -Valeu, tommy</i>	<b>- Lá estão nossos amigos. - Vá buscar nossa...</b>
<i>(Mi): - Lá estão os rapazes. (Ca): - Vai lá!</i>	
<i>(Char): Se chamaram o outro bar de Bed, este aqui é "fedor".</i>	<b>Se o último lugar se chamava Cama, este deveria se chamar Cheiro.</b>
Inglês	
Drown The Hound. And I thought they were being ironic.	
- I see our guys. - Go get our...	
If that last place was called Bed, This should be called Smell.	

Numa continuação do exemplo anterior, o gatilho de humor dessa cena está nos nomes dos locais. Em exemplos anteriores vimos a brincadeira com o nome do bar Bed. Agora o nome do outro bar onde é possível comprar um baseado, Drown The Hound, também remete ao humor. A tradução da TV, que no caso de Bed optou pelo empréstimo e no caso de Drown the Hound pela explicitação, também vai optar por uma estratégia diferente, de tradução literal, como vemos no comentário de Charlotte "Se chamaram o outro bar de Bed, este aqui é "fedor". No DVD, a estratégia adotada nos três casos é a mesma: todos os nomes foram traduzidos literalmente.

### Exemplo 39

Miranda vai ao bar perguntar aos rapazes que conheceu na rua pouco antes sobre o homem que vendia maconha. Todos eles estão paquerando Miranda, que está se sentindo super sexy no seu jeans justo usado pela primeira vez após seu parto.

TV	DVD
<i>(Homem 1) Foi mal, Pelo jeito, ele não apareceu hoje.</i>	<b>Desculpe, mas acho que ele não está aqui hoje.</b>
<i>(Mi) Não vamos chorar a erva perdida.</i>	<b>Não se pode chorar pela maconha derramada.</b>
<i>(Mi) Mas posso lhe pagar uma bebida.</i>	<b>- Posso lhe pagar uma bebida. - Eu ofereci primeiro.</b>
<i>(Homem 2) Eu disse que ia fazer isso.</i>	
<i>(Homem 1) - Você tem namorada (Mi) - Rapazes, por favor!</i>	<b>- Você tem namorada. - Por favor!</b>
<i>(N) Aí está o segredo do jeans poderoso:</i>	<b>O segredo da calça apertada é ser um estado de espírito e de traseiro.</b>
<i>não importa tanto o recheio,</i>	
<i>mas a atitude.</i>	
Diálogo original	Inglês
Sorry. I guess he's not here tonight.	Sorry. I guess he's not here tonight.
Well, you can't cry over spilt pot.	Well, you can't cry over spilt pot.
- I could buy you a drink. - I said I was buying her a drink, dude.	- I could buy you a drink. - I said I was buying her a drink, dude.
- You have a girlfriend. - Gentlemen, Please!	- You have a girlfriend. - Please!
That's the secret of the skinny jeans – it's not so much a state of behind as a state of mind.	That's the skinny jeans – not so much A state of behind as a state of mind.

São dois os pontos de humor dessa cena. O primeiro está no comentário de Miranda quando ela descobre que o rapaz que vende a maconha não está no bar naquela noite, usando o ditado popular “Não se pode chorar pelo leite derramado” que é recriado nas duas traduções. A tradução da TV, faz uma adaptação do ditado como vemos em: “Não vamos chorar a erva perdida”. No DVD, a estratégia de tradução literal mantém a mesma estrutura do ditado original, porém substituindo a palavra erva por maconha: “Não se pode chorar pela maconha derramada”. Assim, a referência ao ditado é mais imediatamente reconhecida na

tradução do dvd. O segundo ponto é o comentário final da narradora da história que brinca com a situação do jeans sob medida, que toda mulher guarda, e a reação de Miranda por conta dele naquela noite. Tal comentário é feito em forma de rima, que não é reproduzida em nenhuma das versões. A tradução da TV recria esse comentário com uma linguagem informal, resumindo a mensagem. Já a tradução do DVD muda o sentido da afirmação, mas acaba representando de certa forma o humor presente no original.

#### Exemplo 40

Depois de ver Smith falando na TV que não está namorando ninguém especial a pedido da própria Samantha, esta muda de idéia e resolve beijar o cara que a paquerou antes, para se sentir mais importante. A namorada do rapaz aparece bêbada e coloca Carrie e Sam para fora do bar correndo.

TV	DVD
(Homem) - <i>Você é que devia estar na TV.</i> (Sam) - <i>Vá passear.</i> [Imagem da entrevista de Smith na TV, dizendo que não está namorando ninguém especial]	- <b>Você também poderia estar na tevê.</b> - <b>Vá jogar dardos.</b>
(N) <i>E mesmo tendo planejado cada palavra daquilo,</i>	<b>Mesmo tendo sido sua idéia...</b>
(N) <i>Sam viu que “ninguém em especial” também a incomodava.</i>	<b>ela percebeu que não gostava de não ser alguém especial.</b>
(Sam) <i>Eu mudei de idéia.</i> <i>Me beije.</i> [Sam beija o homem que disse a cantada no início]	<b>Mudei de idéia. Beije-me.</b>
(N) <i>E para provar que Smith não era ninguém <u>especial</u>,</i>	<b>Para provar que Smith não era especial, beijou alguém menos ainda.</b>
(N) <i>Ela beijou alguém ainda menos <u>especial</u>.</i>	
(N) <i>Infelizmente, ele parecia ser <u>especial</u></i>	<b>Infelizmente, ele era o alguém especial de uma bêbada.</b>
(N) <i>para uma figura <u>especialmente</u> bêbada.</i>	
(Mulher 1) - <i>O que você pensa que está fazendo?</i> (Mulher 2) - <i>O que foi?</i>	- <b>Que diabos está fazendo?</b> - <b>O que aconteceu?</b>

(Mulher 1) - Ela beijou o Fra'nie.	- Ela beijou o Frankie. - Quem você pensa que é?
(Mulher 2): Quem você pensa que é?	
(Mulher 3): Essas peruas acham que podem roubar nossos homens?	<b>Acha que pode sair por aí beijando o namorado de outra?</b>
(Mulher 1): - Vamos chutar vocês daqui. (Mulher 2): - E encher essas caras de tapas.	- Vou acabar com você. - Vou matá-la.
(Ca): - Meu Deus! (Sam): - Calma!	- Meu Deus! - Relaxe.
(Mulher 1): - Calma você, querida. Se eu pegar vocês aqui outra vez,	<b>Relaxe você. Se eu a vir de novo...</b>
Vão se arrepender de ter nascido! [Sam e Carrie saem correndo do bar, com um bando de mulheres bêbadas gritando atrás delas]	<b>enfiarei meu sapato tão fundo na sua bunda que sentirá o gosto do couro.</b>
(Ca): Tá, eu entendi.	
(Ca): Mulheres enfurecidas metem medo mesmo.	<b>Entendi. Mulheres com raiva podem ser assustadoras.</b>
(Sam): Poucas sabem controlar sua raiva.	<b>Nem todas as mulheres com raiva ficam bem de tomara-que-caia.</b>
(Ca): - Nossa noite virou uma tremenda furada. (Sam): - Nem tanto. [Sam tira um baseado do bolso]	- A noite está se tornando um pesadelo. - Não é bem assim.
(Ca): Meu Deus! Eu amo você! Onde arrumou isso?	<b>Meu Deus, adoro você! Onde conseguiu isso?</b>
(Sam): Pelo visto, 20 dólares compram três drinques,	<b>Parece que 20 dólares compram três drinques...</b>
(Sam): A mudança de canal e um baseado.	- uma mudança de canal e um baseado. - Certo...
(Ca): Falou!	
(Sam): - Desgraçados.	Malditos homens!
(Ca): Homem não presta.	<b>Os homens são ridículos.</b>
(Sam): Foi isso que eu disse.	<b>É isso que eu quis dizer.</b>
(Ca): Bancar a namorada?	<b>Ser a namorada de alguém...</b>
- Você não ganha nada. (Sam): - É o que eu digo	- não faz bem algum. - É isso que eu quis dizer.
(Ca): Nossa... [Fumando um baseado]	<b>Que maconha forte!</b>
(Ca): Esse é do bom. [o telephone de Samantha toca]	
(Sam): - É o Smith. Alô	<b>É o Smith! Alô?</b>
(Smith) - Você viu? (Sam): - Nós vimos, sim.	- Você me viu? - Sim.
(Smith): - Como eu fui? (Sam): - Perfeito, como planejamos.	- Como me saí? - Perfeito. Conforme planejamos.
(Smith): Você está ouvindo?	
(Sam): O sinal está horrível aqui.	<b>Pode me ouvir? Não estou</b>

<i>Eu vou ... [Sam se afasta de Carrie]</i>	<b>conseguindo sinal. Vou...</b>
<i>(Smith): - Alô?</i>	<b>- Alô?</b>
<i>(Sam): - Ainda está aí?</i>	<b>- Ainda está na linha?</b>
<i>(N): Ao lembrar que meu namoro tinha virado fumaça,</i>	<b>Enquanto eu aceitava o fato de que minha relação fora por água abaixo...</b>
<i>(N): Literalmente me dei conta de que onda nenhuma</i>	<b>percebi que nem altos nem baixos fariam desse dia...</b>
<i>(N): Mudaria o fato de que este foi o dia</i>	<b>outra coisa que não fosse o dia do rompimento por post-it.</b>
<i>em que meu namorado me dispensou via post-it [um carro de polícia pára atrás de Carrie, que está fumando o baseado na esquina]</i>	
<i>(Policial): Polícia.</i>	<b>Polícia. Não se mexa.</b>
<i>Fique onde está. [Carrie aparece já dentro do carro, o guarda conversando com Miranda, Charlotte e Sam do lado de fora]</i>	
<i>(Policial): A lei é assim. Temos que levá-la para a delegacia.</i>	<b>Teremos que levá-la para a delegacia.</b>
<i>(Mi): Policial, eu sou advogada e mãe.</i>	<b>Guarda, sou uma advogada e mãe.</b>
<i>Essa mulher é minha amiga e uma cidadã exemplar</i>	<b>- Ela é uma cidadã exemplar. - Que acabou de violar a lei.</b>
<i>(Policial): Que acabou de violar a lei.</i>	
<i>(Mi): Sim, mas, se serve de atenuante, ela teve um dia muito ruim.</i>	<b>Em sua defesa, tenho a dizer que ela teve um dia horrível.</b>
<i>(Char): - O namorado terminou tudo. (Sam): - via post-it.</i>	<b>- O namorado terminou com ela. - Por post-it.</b>
<i>(Policial): Qual é! Não é possível. [Carrie de dentro do carro mostra o post-it para o policial através do vidro]</i>	<b>Não acredito.</b>
<i>(Policial): "Desculpe, eu não consigo. Não sinta raiva de mim."</i>	<b>"Desculpe, mas não posso. Não me odeie."</b>
<i>(Policial): Caramba. Essa doeu.</i>	<b>É cruel.</b>
<i>Vamos fazer o seguinte:</i>	

<i>Eu muito você por estar fumando num bar.</i>	<b>Vou multá-la por fumar em um bar.</b>
<i>(Mi): - Não dá para liberá-la? (Policia): - <u>Desculpe, mas não dá.</u></i>	<b>Por favor! Não pode deixar passar?</b>
<i><u>Não sintam raiva de mim.</u></i>	<b><u>Desculpe, mas não posso.</u> <u>Não me odeie.</u></b>
Diálogo original	Inglês - DVD
- You're hot enough to be on TV. - Take that to the dartboard.	- You're hot enough to be on TV. - Take that to the dartboard.
Even though Samantha Had designed it, She realized "no one special" Was another label she didn't care for. I've changed my mind. Kiss me.	Even though Samantha Had designed it, She realized "no one special" Was another label she didn't care for. I've changed my mind. Kiss me.
To prove that Smith was no one special to her, She kissed someone even less special. Unfortunately, he was someone special to a somewhat drunk person.	To prove Smith was no one special, She kissed someone less special. Unfortunately, he was someone special to a drunk person.
- what the fuck are you doing? - what happened? - She kissed Frankie. - What the fuck do you think you are doing?	- what the fuck are you doing? - what happened? - She kissed Frankie. - Who the fuck do you think you are?
Fucking city girls! Do you think you can go around kissing other girls' boyfriends? - I'm going to kick your ass. - I'm going to slap the shit out of you.	You think you can go around Kissing other girls' boyfriends? - I'm going to kick your ass. - I'm going to slap the shit out of you.
- Oh, my God! - Relax. You fucking relax.	- Oh, my God! - Relax. You fucking relax.
If I ever see you again, I'll put my shoe so far up your ass You're going to taste leather.	If I ever see you again, I'll put my shoe so far up your ass You're going to taste leather.
OK, I get it. Angry women can be scary. Very few women can pull off anger In a tube top.	OK, I get it. Angry women can be scary. Very few women can pull off anger In a tube top.
- This night is turning into a total bust. - Not total.	- This night is turning into a total bust. - Not total.
Oh, my God! I love you. Where did you get that? Well, apparently, \$20 will buy you three drinks, - a channel change and a joint. - All right...	Oh, my God! I love you. Where did you get that? Well, apparently, \$20 will buy you three drinks, - a channel change and a joint. - All right...
Fucking men! Men are bullshit. That's what I'm talking about. Being someone's girlfriend...	Fucking men! Men are bullshit. That's what I'm talking about. Being someone's girlfriend...

- No good can come of it. - That's what I'm saying.	- No good can come of it. - That's what I'm saying.
This is strong weed.	This is strong weed.
It's Smith! Hello?	It's Smith! Hello?
- Did you see me? - Yes, we saw.	- Did you see me? - Yes.
- How did I do? - Perfect. Just like we planned.	- How did I do? - Perfect. Just like we planned.
Can you hear me? I'm not getting Any reception here. Let me...	Can you hear me? I'm not getting Any reception here. Let me...
- Hello? - Are you there?	- Hello? - Are you there?
As I contemplated the fact that my Relationship had gone to pot, literally,	As I contemplated the fact that my Relationship had gone to pot, literally,
I realized no high or low Would make this day	I realized no high or low Would make this day
Any day other than the day I got broken up with by a post-it.	Any day other than the day I got broken up with by a post-it.
Police. Stay right where you are.	Police. Stay right where you are.
We have to take her downtown.	We have to take her downtown.
Officer, I am a lawyer and a mother.	Officer, I am a lawyer and a mother.
- This woman is my friend, she is an extremely law-abiding citizen. - Who just broke the law.	- My friend is a law-abiding citizen. - Who just broke the law.
Yes, but in her defense, She has had a very, very bad day.	Yes, but in her defense, She has had a very, very bad day.
- Her boyfriend just broke up with her. - On a post-it.	- Her boyfriend broke up with her. - On a post-it.
Come on. That didn't happen.	Come on. That didn't happen.
"I'm sorry. I can't. Don't hate me".	"I'm sorry. I can't. Don't hate me".
Wow. Brutal.	Wow. Brutal.
Tell you what. I'll write you up for smoking in a bar.	I'll write you up for smoking in a bar.
Oh, come on! Can't you just let her off?	Oh, come on! Can't you just let her off?
I'm sorry. I can't. Don't hate me.	I'm sorry. I can't. Don't hate me.

A repetição é o gatilho do humor desse exemplo, que tem outras partes engraçadas, de grande apelo visual, como quando Carrie e Sam são expulsas do bar por um grupo de mulheres bêbadas porque Samantha beijou o namorado de uma delas, ou quando Carrie se dá conta ao fumar um baseado de que nada vai fazer esse dia deixar de ser o dia do término por post-it.

Temos como gatilho de humor nessa cena o jogo de palavras baseado na palavra “especial” que na tradução da TV consegue ser realizado em maior número de vezes, reconstruindo o humor do original: “Sam viu que ninguém especial também a incomodava. /E



para provar que Smith não era especial, ela beijou alguém ainda menos especial. Infelizmente, ele parecia ser especial para uma figura especialmente bêbada”. Já no DVD esse jogo de palavras perde muito o efeito já que a palavra especial é usada em menor número, perdendo grande parte do efeito da repetição: “Ela percebeu que não gostava de não ser alguém especial./Para provar que Smith não era especial, beijou alguém menos ainda./Infelizmente, ele era o alguém especial de uma bêbada”.

A repetição, estratégia muito usada para reconstruir o humor, é usada aqui também quando o policial encontra Carrie na rua fumando maconha e quer prendê-la. As amigas, para tentar convencê-lo a não levar Carrie para a delegacia, mostram ao policial o post-it que Berger deixou, e ele lê em voz alta e decide que não vai levá-la para a delegacia, irá apenas multá-la. As amigas insistem para tentar livrar a amiga até da multa, e o policial responde exatamente o conteúdo do post-it de Berger (“Desculpe, não posso. Não me odeie”), que se encaixa perfeitamente na situação. Essa repetição é intencional e como vemos no quadro acima, foi reproduzida apenas na tradução do DVD, não sendo demonstrada na tradução da TV (“Não sinta raiva de mim”).

Os gatilhos do humor do original e as estratégias tradutórias da TV e do DVD do episódio *The post-it always sticks twice* da sexta temporada podem ser resumidos conforme a tabela abaixo:

	Gatilho do humor	Estratégias de Tradução	
		TV	DVD
1	Nomes de lugar/ Polissemia: - I know. I'm taking you to bed. - I'm not that off men. Bed Drown The Hound Smell	Empréstimo + explicação: - Vamos para a "cama", no Bed! - Ainda não desisti dos homens. Empréstimo – Bed Explicação – Boteco Trad. Literal - fedor	Trad. Literal: - Já sei. Vou levá-la para Cama. - Ainda não desisti dos homens. Cama - Trad. Literal Cão da Sarjeta - Trad. Literal Cheiro - Trad. Literal
2	Ironia: <i>Look how many men have broken up With you and you're fine!</i>	Recriação: <i>-E eu aqui, arrasada! Veja quantos caras já terminaram com você, E continua ótima</i>	Trad. Literal: <i>Tantos homens terminaram com você e continua bem!</i>
3	Comentário espirituoso: - <i>Now, this is my kind of place.</i> - <i>And I thought they were being ironic.If I'd known it would be like this,I would have brought my bite guard.</i>	Recriação: - <i>Este lugar é a minha cara!</i> - <i>e eu achei que o nome era ironia.</i> - <i>Se eu soubesse, teria vindo de pijama.</i>	Tradução literal: - <i>Este lugar tem tudo a ver comigo.</i> - <i>E pensei que fosse ironia.Se eu soubesse que seria assim,teria trazido meu mordedor noturno.</i>
5	Alusão/ expressão: <i>Well, you can't cry over spilt pot.</i>	Recriação: <i>Não vamos chorar a erva perdida.</i>	Tradução literal: <i>Não se pode chorar pela maconha derramada.</i>
6	Comentário espirituoso: <i>That's the secret of the skinny jeans – it's not so much a state of behind as a state of mind.</i>	Recriação: <i>Aí está o segredo do jeans poderoso: não importa tanto o recheio, mas a atitude.</i>	Explicação: <i>O segredo da calça apertada é ser um estado de espírito e de traseiro.</i>
7	Repetição: <i>"I'm sorry. I can't. Don't hate me".</i>	Denotação sem repetição: <i>"Desculpe, eu não consigo. Não sinta raiva de mim."</i> - <i>Desculpe, mas não dá.</i> <i>Não sintam raiva de mim.</i>	Tradução literal com repetição: <i>"Desculpe, mas não posso. Não me odeie."</i> <i>Desculpe, mas não posso. Não me odeie.</i>
8	Repetição/ Jogo de palavras: <i>To prove that Smith was no one special to her, She kissed someone even less special.Unfortunately, he was someone special to a somewhat drunk person.</i>	Recriação/ Repetição/ Adição: <i>E para provar que Smith não era ninguém especial. Ela beijou alguém ainda menos especial. Infelizmente, ele parecia ser especial para uma figura especialmente bêbada.</i>	Recriação/Repetição <i>Para provar que Smith não era especial, beijou alguém menos ainda.Infelizmente, ele era o alguém especial de uma bêbada.</i>

Tabela 21 – Estratégias de tradução do episódio *the post-it always sticks twice*, sexta temporada.

### 3.3.6.2 Episódio 9: *A woman's right to shoes*

T6 – E9 : *Toda mulher tem direito a sapatos*  
**O direito das mulheres de comprar sapatos**  
*A woman's right to shoes*

#### Resumo:

Carrie e Stanford vão a uma festa e são obrigados a tirar os sapatos na entrada. Na hora de ir embora, seu Manolo Blahnik prateado não está mais lá. Kyra, a anfitriã, não parece se abalar com a história e oferece um par de tênis velhos para Carrie voltar para casa.

Carrie volta à casa de Kyra para saber do sapato. Ela não tem nenhuma notícia de onde ele possa estar, e se oferece para pagar por ele. Quando descobre o preço da sandália, US\$ 485, muda de idéia. Dias depois, Carrie deixa um recado na secretária de Kyra dizendo que está se casando consigo mesma, e a lista de presentes está na Manolo Blahnik. A sandália prateada é o único item da lista e ela ganha o sapato.

Miranda está na maior paquera com o médico que se mudou para o prédio dela. Ela pega catapora de Brady e o dr. Robert cuida dos dois. Como ele já teve a doença, não corre o risco de se infectar, então volta à casa de Miranda uma tarde e eles assistem ao seriado preferido dela, Jules and Mimi.

Samantha, que tem horror a crianças, tenta marcar uma reunião pelo celular em um restaurante e é repreendida pelo garçom por falar ao telefone. Ela desliga o aparelho, mas pede que faça algo a respeito da criança que está na mesa ao lado aprontando uma algazarra. Ele se recusa, e Samantha vai falar com a mãe do garoto; então, o pirralho joga macarrão no blazer branco dela (RIBEIRO, *Guia não autorizado de Sex and the City*, 2004, p.249).

#### Exemplo 41

São exibidas algumas cenas de Carrie entrando em lojas para comprar presentes de casamento, aniversário, chá de bebê, em vários dias diferentes. Em seguida, ela e Stanford entram no elevador segurando um pacote de presente cada um, indo para o chá de bebê de um casal de amigos. Carrie está meio desastrada porque seu embrulho é grande demais.

TV	DVD
<i>(Stan): Calma, menina.</i>	<b>(Stan): Cuidado, querida.</b>
<i>(Ca): Foi mal. O que tem aí, Stanny?</i>	<b>(Ca): Desculpe, o que você comprou?</b>
<i>(Stan): Joguinho de jantar de coelhinhos, com babador.</i>	<b>O conjunto de pratos do coelho Peter.</b>
<i>(Ca): Você conseguiu pegar esse? Para mim, só sobrou a <u>cadeira de atividades</u>.</i>	<b>Você conseguiu? Por isso só sobrou a <u>cadeira!</u></b>
<i>(Stan): E tem mais.</i>	
<i>Eu trouxe também o CD “Free to Be You And Me”.</i>	<b>Também comprei o CD de “Livres Para Sermos Nós Mesmos”</b>
<i>(Ca): Eu amava Marlo Thomas! Ouvi esse disco a 5ª série toda.</i>	<b>(Ca): Eu adorava Marlo Thomas quando estava na quinta série.</b>
<i>(Ca): Eu queria correr rápido como o vento!</i>	<b>(Ca): Tinha vontade de correr tão rápido quanto o vento.</b>

(Stan): <i>Eu ouvia tanto “William wants a Doll”,</i>	<b>Ouvi tanto “William Quer Uma Boneca” que a minha irmã quase virou lésbica.</b>
<i>que quase transformei minha irmã num homem gay.</i>	---
Diálogo original	Inglês
(Stan): Easy, baby girl. (Ca): Sorry. Hey, what you got in there, Stanny?	(Stan): Easy, baby girl. (Ca): Sorry. What have you got in there?
The Peter Rabbit dish set with matching bib.	The Peter Rabbit dish set.
Dang! You snagged that? Thanks to you, I was left with the Li'l Me chair.	Dang! You snagged that? Thanks to you, I got the <u>Li'l Me chair</u> .
Oh, get this, I also got him a CD of “Free to Be You And Me”.	I also got him a CD of “Free to Be You And Me”.
(Ca): I loved Marlo Thomas. I played that album all through fifth grade.	(Ca): I loved Marlo Thomas. I played that album in fifth grade.
(Ca): I wanted to run as fast as the wind.	(Ca): I wanted to run as fast as the wind.
(Stan): I played “William wants a doll” so many times I almost turned my little sister into a gay man.	(Stan): I played “William wants a doll” so often my sister almost turned into a gay man.

Carrie e Stanford estão no elevador indo para o aniversário do bebê, segurando os presentes. A conversa gira em torno do que cada um comprou e Stanford fala que também trouxe um CD. O título do CD e da música são elementos que contribuem para a compreensão do comentário de Stanford, e para a compreensão do humor. Talvez por isso a estratégia do tradutor do DVD tenha sido traduzir literalmente os nomes do CD e da música. Surpreendentemente, a tradutora da TV opta pelo empréstimo, e mantém os títulos do CD e da música em inglês, o que dificulta a compreensão do humor por parte do público.

Outro referente que é mencionado durante a cena é a marca da cadeira para bebês *Li'l Me* que, por não ser conhecida no Brasil, é explicitada nas duas traduções. Na versão televisiva, há ainda a tentativa de explicar para que serve a cadeira, chamando-a de cadeira de atividades.

O comentário final de Stanford ao falar da música também apresenta um gatilho do humor nesse exemplo: “quase transformei minha irmã num homem gay”, uma tradução literal da TV, e “quase transformei minha irmã numa lésbica”, uma estratégia de modulação no DVD. As duas opções, contudo, recriam o humor do comentário.

## Exemplo 42

Após ter que abandonar seus sapatos na entrada, Carrie e Stanford encontram a dona da festa, Kyra, que traz drinques para os dois.

TV	DVD
(Kyra): <i>Oi, duplinha.</i>	<b>(Kyra): Oi, gente!</b>
(Ca): <i>Vimos do oriente da ilha, trazendo presentes.</i>	<b>Trouxemos presentes. Onde está o bebê?</b>
<i>Onde está o menino abençoado?</i>	
(Kyra): <i>O neném está no quarto, não tem como errar.</i>	<b>No quarto. Ele se parece muito com o pai.</b>
<i>É a cara do Chuck, mas sem aquele furo ridículo na orelha</i>	<b>Mas sem o furo na orelha que já fechou desde a década de 80.</b>
(Kyra): <i>que ele fez nos anos 80.</i>	
(Kyra) <i>Mas tomem.</i> [Kyra entrega um drink para cada um] (Ca): <i>Obrigada.</i>	
(Kyra) <i>E preciso ir. Tem mais gente precisando de um drink,</i>	<b>Tenho que ir. Preciso de mais um drink.</b>
<i>inclusive eu.</i>	
[Stanford tira um bebê de plástico que está enfeitando o copo e brinca com Carrie]	[Stanford tira um bebê de plástico que está enfeitando o copo e brinca com Carrie]
(Stan): <i>Garçom, tem um neném no meu copo!</i>	<b>Garçom, tem um bebê no meu drink.</b>
Diálogo original	Inglês
(Kyra): Hey, you two.	(Kyra): Hey, you two.
(Ca): We come from the East 70s bearing gifts.	(Ca): We come from the East 70s bearing gifts.
Where is the blessed child?	Where is the blessed child?
(Kyra): the baby is in his room. You can't miss him, he looks just like Chuck	(Kyra): In his room. He looks just like Chuck
(Kyra): except without that sad closed-up hole in his ear from when he pierced it in the '80s.	(Kyra): But without the closed-up hole in his ear from when he pierced it in the '80s.
(Kyra) Here. I've got to go. Other people need drinks, and by others, I mean me. Anyway, here	(Kyra) Here. I've got to go. Other people need drinks, and by others, I mean me.
(Stan): Waiter, there's a baby in my drink.	(Stan): Waiter, there's a baby in my drink.

O ponto principal do humor na cena acima é a paródia que a fala de Carrie representa do nascimento de Jesus, quando os três reis magos viajam levando presentes. Essa referência é mantida com humor pela tradutora da TV, fazendo ligação ao “blessed child” presente no

original. Já a tradução do DVD omite a referência e simplifica o comentário da personagem, o que interfere negativamente na recriação do humor.

### Exemplo 43

Na saída da festa, Carrie vai pegar seus sapatos, mas não os encontra. Ela reclama com a dona da festa, que não demonstra muita preocupação e empresta um par de tênis velho para que ela possa voltar para casa.

TV	DVD
<i>Não sei onde podem ter ido parar os seus sapatos.</i>	<b>Carrie, desculpe. Não sei onde estão seus sapatos.</b>
<i>Jeniffer estava de sandália.</i>	<b>Jennifer estava usando sandálias talvez levou as suas por engano.</b>
<i>Talvez ela tenha levado as suas por engano.</i>	
<i>Não eram sandálias, era um par de Manolo.</i>	<b>Não eram sandálias, eram Manolos.</b>
<i>Ele vai aparecer. Eu lhe empresto um par para ir para casa.</i>	<b>Eles vão aparecer. Posso emprestar um par de sapatos.</b>
[Carrie andando pela rua à noite, voltando para casa calçando o par de tênis velho de Kyra]	
<i>Dizem que não se deve julgar ninguém pelas aparências.</i>	<b>Dizem que cada um sabe onde seu calo aperta.</b>
<i>Eu trocaria para “sapatos”.</i>	<b>O meu apertou depois de seis quarteirões.</b>
Diálogo original	Inglês
(Kyra): God, Carrie, I’m sorry. I just can’t imagine where your shoes went.	(Kyra): Carrie, I’m sorry. I just can’t imagine where your shoes went.
(Kyra): You know, Jeniffer was wearing sandals. Perhaps she took yours by mistake.	(Kyra): Jeniffer had sandals. Perhaps she took yours by mistake.
(Ca): Actually, they weren’t sandals, they were Manolos.	(Ca): Actually, they weren’t sandals, they were Manolos.
(Kyra): I’m sure they’ll turn up. I can loan you some shoes to go home in.	(Kyra): I’m sure they’ll turn up. I can loan you some shoes to go home in
(N): They say you judge until you’ve walked a mile in someone else’s shoes.	(N): You shouldn’t judge until you’ve walked a mile in someone else’s shoes.
(N): I made it six blocks.	(N): I made it six blocks.

O ponto de humor dessa cena em que Carrie não encontra suas sandálias na saída da festa e acaba voltando para casa com um par de tênis velho emprestado é o ditado popular usado no comentário final sobre os sapatos, como que para ironizar a situação que ela estava vivendo. Vemos que o provérbio “Never judge a man until you walk a mile on his shoes” foi adaptado nas duas traduções, contudo ele adquire sentidos diferentes. Na tradução da TV

“Dizem que não se deve julgar pelas aparências. Eu trocaria para sapatos” se aproxima mais do sentido do provérbio em inglês, algo como “não julgue antes de conhecer”. Já a tradução do DVD “Dizem que cada um sabe onde seu calo aperta. O meu apertou depois de seis quarteirões” é uma adaptação do provérbio em inglês, mas acrescenta um novo sentido: a idéia de que, por Carrie sempre andar de salto alto e amar sapatos, andar de tênis machuca os pés.

#### Exemplo 44

No dia seguinte, as quatro amigas estão juntas em um restaurante, comendo a sobremesa. Carrie ainda está muito chateada por ter perdido um de seus pares de sapatos favoritos. Samantha não esconde que não gosta de crianças e toma as dores de Carrie. E Charlotte conta como está sendo sua nova vida de recém casada.

TV	DVD
<i>(Char): Quem roubaria sapatos numa festa?</i> <i>(Ca): Alguém que calce 38 e tenha muito bom gosto.</i>	<b>(Char): Quem roubaria sapatos numa festa?</b> <b>(Ca): Alguém com bom gosto.</b>
<i>(Mi): E como estão os recém-casados?</i>	<b>(Mi): E como vai o casamento?</b>
<i>Tudo bem.</i>	
<i>Harry já levou quase todas as suas coisas, e está tudo indo bem.</i>	<b>Harry trouxe quase toda a mudança. Está indo bem.</b>
<i>E estou tentando aprender a ceder, por que às vezes tendo a ser muito rígida.</i>	<b>Mas estou tentando ser mais flexível. Às vezes sou muito rigorosa.</b>
<i>(Todas): Não! Não é verdade!</i>	<b>Não é verdade!</b>
<i>Tem uma coisa, um detalhezinho, que me tira do sério.</i>	<b>Há só um probleminha.</b>
	<b>Nada grave, mas é nojento.</b>
<i>(Sam): Eu sei como é. Basta respirar pelo nariz.</i>	<b>Temos um problema com o saquinho.</b>
<i>(Sam): Quando chupar o saco dele.</i> <i>(Char): o quê?</i>	<b>Eu entendo. Respire pelo nariz.</b>
<i>Não! Eu estava querendo dizer</i>	<b>(Sam): Quando você chupa o saco dele!</b> <b>(Char): O quê? Não!</b>
<i>que Harry larga saquinhos de chá pela casa.</i>	<b>Estava me referindo aos sacos de chá que ele deixa por toda a casa.</b>

<i>Eu achei que estava falando do outro saco!</i>	<b>Achei que você estivesse se referindo ao saco dele na sua boca!</b>
<i>Aquele que a gente põe na boca.</i>	
<i>Por que será que o nome...</i>	<b>Por que...entendi.</b>
<i>Ah, já entendi. Por que as bolas ficam penduradas,</i>	<b>Parecem com saquinhos de chá entrando na sua boca.</b>
<i>Antes de irem para a boca.</i>	
<i>(Ca): Ótimo. Agora perdi os sapatos e o apetite.</i>	<b>Além dos meus sapatos, perdi o apetite.</b>
Diálogo original	Inglês
(Char): Who would steal shoes from a party? (Ca): Someone size 7 with excellent taste. (Sam): Why the hell did you take your shoes off to begin with? (Ca): We had to.	(Char): Who would steal shoes from a party? (Ca): Someone size 7 with excellent taste. (Sam): Why did you take your shoes off? (Ca): We had to.
<i>(Mi): Hows goes the big matrimonial move-in?</i>	<i>(Mi): Hows goes the matrimonial move-in?</i>
<i>(Char): Good. Harry's moved most of his stuff in. It's going well.</i>	<i>(Char): Good. Harry's moved most of his stuff in. It's going well.</i>
<i>(Char): And I'm just trying to learn to compromise because I can be a little rigid.</i>	<i>(Char): I'm just trying to learn to compromise because I can be a little rigid.</i>
<i>No! That's not true at all.</i>	<i>No! That's not true at all.</i>
<i>(Char): There's just one thing.</i>	<i>(Char): There's just one thing.</i>
<i>(Char): It's small, but it grosses me out. We have a teabag situation.</i>	<i>(Char): It's small, but it grosses me out. We have a teabag situation.</i>
<i>(Sam): I understand. Just breathe through your nose.</i>	<i>(Sam): I understand. Just breathe through your nose.</i>
[Todas se olham sem entender o comentário de Sam]	
<i>(Sam): When you're sucking his balls. (Char): What? No!</i>	<i>(Sam): When you're sucking his balls. (Char): What? No!</i>
<i>(Char): I was talking about.... Harry leaves his old teabags around the house.</i>	<i>(Char): I was talking about.... Harry leaves old teabags around.</i>
<i>(Sam): Oh, I thought you meant teabagging, when you hold a guy's balls in your mouth.</i>	<i>(Sam): I thought you meant teabagging, holding a guy's balls in your mouth.</i>
<i>(Mi): Why is it called ...Oh, I get it. Because they bang... And the dipping.</i>	<i>(Mi): Why is it called ...Oh, I get it. Because they bang... And the dipping.</i>
<i>(Ca): Oh, great. Now I've lost my shoes and my appetite.</i>	<i>(Ca): Oh, great. Now I've lost my shoes and my appetite.</i>

O humor deste exemplo se deve a um equívoco, ao fato das personagens interpretarem de outra forma a palavra teabag, ou saquinho de chá. Enquanto Charlotte fala do saco de chá, Samantha interpreta saco como testículo, e aí se dá a confusão. Essa confusão é representada



também nas legendas do DVD, recriando o humor. Já na TV a primeira referência a 'saco' é omitida, não justificando a interpretação diferente feita por Sam. Com isso, essa confusão de interpretações só é captada mais para o final da cena, quando o chiste é explicado.

#### Exemplo 45

Carrie conversa com Miranda pelo telefone, contando como foi humilhada por Kyra ao ter ido devolver os sapatos emprestados e saber notícias sobre seu par de Manolo. Miranda está no sofá de seu apartamento, com catapora, se controlando para não coçar.

TV	DVD
<i>(Ca): Ela me passou um sermão. Saí de lá humilhadíssima.</i>	<b>Ela me humilhou. Saí completamente envergonhada.</b>
<i>(Mi): Mas que vaca!</i> <i>(Ca): Aí que está: ela não era.</i>	<b>(Mi): Ela é uma idiota!</b> <b>(Ca): Não é verdade.</b>
<i>(Ca): Mas virou outra pessoa.</i>	
<i>Como se tivesse feito duas cesáreas e uma lobotomia.</i>	<b>Ela mudou completamente. Parece que fez duas cesarianas e uma lobotomia.</b>
<i>(Mi): Ela tem que lhe pagar.</i>	<b>Ela deveria ter pago.</b>
<i>(Ca): Não é por causa do dinheiro.</i>	<b>Eu não ligo para o dinheiro.</b>
<i>(Ca): Estou falando do direito de cada mulher de ter sapatos.</i>	<b>Só defendo o direito das mulheres de comprar sapatos.</b>
<i>(Ca): Por que aquele sermão todo?</i>	
<i>(Mi): Por que ela ficou presa no inferno que criou para si.</i>	<b>Está presa no pesadelo que ela mesmo criou.</b>
<i>(Mi): Não, espere. Essa sou eu.</i>	<b>Exatamente como eu.</b>
<i>(Mi): Estou louca para coçar, mas coçando é pior.</i>	<b>Estou louca para me coçar, mas sei que vai ser pior.</b>
<i>(Ca): Como estão as coisas?</i> <i>(Mi): Tipo praga bíblica.</i>	<b>(Ca): Como estão?</b> <b>(Mi): Enormes.</b>
<i>(Mi): A peste se abateu sobre a minha casa!</i>	<b>A catapora se espalhou pela casa.</b>
<i>(Mi): Se não fosse a maratona de “Jules &amp; Mimi” na BBC,</i> <i>Eu já teria me atirado da janela.</i>	<b>Se não fosse “Jules e Mimi” na TV, estaria louca.</b>
<i>(Ca): E falando em negros bonitões,</i> <i>o seu “Dr. Knicks” deu mais alguma pinta?</i>	<b>E por falar nisso, tem visto o doutor?</b>
<i>(Mi): Não me fale em pinta!</i>	
<i>(Mi): Não. Na minha condição de leprosa, não posso sair,</i>	<b>Não quero vê-lo. Pareço uma leprosa.</b>

<i>mas minhas fontes me informaram que ele já se mudou.</i>	<b>Mas ele já deve ter se mudado para o prédio.</b>
<i>(Ca): É tão ruim estar cercada de sapatos em vez de filhos?</i>	<b>É errado ter muitos sapatos em vez de crianças?</b>
<i>(Mi): Pára!</i>	
<i>(Mi): Ela é uma vaca, sim, por deixar você nesse estado.</i>	<b>Pare! Ela é uma idiota por fazê-la se sentir culpada.</b>
<i>(Mi): Caramba...</i>	
Diálogo original	Inglês
<i>(Ca): She shoe-shamed me. I left there covered in shame.</i>	<i>(Ca): She shoe-shamed me. I left covered in shame.</i>
<i>(Mi): She's a fucking bitch.</i>	<i>(Mi): She's a fucking bitch.</i>
<i>(Ca): But she isn't. That's the thing.</i>	<i>(Ca): But she isn't. That's the thing.</i>
<i>She's become this whole other person. It's like she's had two caesareans and a lobotomy.</i>	<i>She's another person. It's like she's had two caesareans and a lobotomy.</i>
<i>(Mi): She owes you for those shoes.</i>	<i>(Mi): She owes you.</i>
<i>(Ca): It's not about the money, I don't care about the money.</i>	<i>(Ca): No, I don't care about the money.</i>
<i>(Ca): I'm talking about a woman's right to shoes.</i>	<i>(Ca): I'm talking about a woman's right to shoes.</i>
<i>Why did she have to shame me?</i>	<i>Why did she have to shame me?</i>
<i>(Mi): Because she's trapped in a hell of her own making.</i>	<i>(Mi): Because she's trapped in a hell of her own making.</i>
<i>(Mi): No, wait. That's me.</i>	<i>(Mi): No, wait. That's me.</i>
<i>(Mi): I'm dying to scratch these, but if I do, it'll be worse.</i>	<i>(Mi): I'm dying to scratch these, but if I do, it'll be worse.</i>
<i>(Ca): How are they today?</i>	<i>(Ca): How are they today?</i>
<i>(Mi): Biblical.</i>	<i>(Mi): Biblical.</i>
<i>(Mi): There's literally a pox on my house.</i>	<i>(Mi): There's literally a pox on my house.</i>
<i>(Mi): If there wasn't a "Jules &amp; Mimi" marathon on BBC America this weekend, I'd jump out the window.</i>	<i>(Mi): If "Jules &amp; Mimi" wasn't on BBC America, I'd jump out the window.</i>
<i>(Ca): hey, Speaking of handsome black men, have you spotted any more of Dr. Knicks?</i>	<i>(Ca): Speaking of handsome black men, have you spotted any more of Dr. Knicks?</i>
<i>(Mi): Don't say spot. No. As a leper, I'm laying low.</i>	<i>(Mi): Don't say spot. No. As a leper, I'm laying low.</i>
<i>(Mi): But according to my sources, he's officially in the building.</i>	<i>(Mi): But he's officially in the building.</i>
<i>(Ca): Is it bad that my life is filled with shoes, not children? Stop it! And she is a fucking bitch for making you feel this way.</i>	<i>(Ca): Is it bad that my life is filled with shoes, not children? Stop it! And she is a fucking bitch for making you feel this way.</i>

A seqüência de humor dessa cena possui dois pontos principais. Um deles é o drama de Miranda falando de sua catapora, e o exagero é um dos motivos do riso aqui. Segundo Bergson (1987, p. 67):

Falar das pequenas coisas como se fossem grandes é, de modo geral, exagerar. O exagero é cômico quando é prolongado e sobretudo quando é sistemático: de fato, é o caso como surge como processo de transposição. Faz rir, tanto que alguns atores chegaram a definir o cômico pelo exagero, assim como outros o definiram pela degradação.

Vemos que a tradução da TV dá mais ênfase a esse exagero, recriando o humor como vemos em “Como estão as coisas?/ Tipo praga bíblica./ A peste se abateu sobre minha casa”. Na tradução do DVD, que opta também pelo o exagero: “Como estão?/ Enormes./ A catapora se espalhou pela casa.”.

O outro ponto de humor é quando Carrie pergunta pelo Dr. Knicks, um médico negro bonitão que estava paquerando Miranda e vai se mudar para seu prédio. A tradução da TV aproveita a palavra pinta (spot) e as duas interpretações que dela podem surgir (relacionado à catapora e à expressão dar na pinta (spotted), no sentido de aparecer/ver) para recriar o humor: “E falando em negros bonitões, o seu dr. Knicks deu mais alguma pinta?/ Não me fale em pinta!”. Já na tradução do DVD, esse diálogo é simplificado omitindo esse jogo de palavras que é traduzido como “E por falar nisso, tem visto o doutor?”

Os gatilhos do humor do original e as estratégias tradutórias da TV e do DVD do episódio *A Woman's right to shoes* da sexta temporada podem ser resumidos conforme a tabela abaixo:

	Gatilho do humor	Estratégias de Tradução	
		TV	DVD
1	Jogo de palavras: <i>Speaking of handsome black men, have you spotted any more of Dr. Knicks? Don't say spot.</i>	Recriação: <i>E falando em negros bonitões, o seu "Dr. Knicks" deu mais alguma pinta? Não me fale em pinta!</i>	Omissão de jogo de palavras: <i>E por falar nisso, tem visto o doutor?</i>
2	Polissemia: <i>There's just one thing. It's small, but it grosses me out. We have a teabag situation.</i>	Omissão: <i>Tem uma coisa, um detalhezinho, que me tira do sério.</i>	Recriação: <i>Há só um probleminha. Nada grave, mas é nojento. Temos um problema com o saquinho.</i>
3	Expressão: <i>You shouldn't judge until you've walked a mile in someone else's shoes. I made it six blocks.</i>	Recriação: <i>Dizem que não se deve julgar ninguém pelas aparências. Eu trocaria para "sapatos".</i>	Recriação: <i>Dizem que cada um sabe onde seu calo aperta. O meu apertou depois de seis quarteirões.</i>
4	Alusão: <i>We come from the East 70s bearing gifts. Where is the blessed child?</i>	Trad. literal: <i>Vimos do oriente da ilha, trazendo presentes. Onde está o menino abençoado?</i>	Simplificação de referência: <i>Trouxemos presentes. Onde está o bebê?</i>
5	Referente: <i>I played "William wants a doll" so often my sister almost turned into a gay man.</i>	Empréstimo/ trad. literal: <i>Eu ouvia tanto "William wants a Doll", que quase transformei minha irmã num homem gay.</i>	Tradução literal/ Modulação: <i>Ouvi tanto "William Quer Uma Boneca" que a minha irmã quase virou lésbica.</i>
6	Referente: <i>Dang! You snagged that? Thanks to you, I was left with the Li'l Me chair.</i>	Denotação + Explicação: <i>Você conseguiu pegar esse? Para mim, só sobrou a cadeira de atividades.</i>	Denotação: <i>Você conseguiu? Por isso só sobrou a cadeira!</i>
7	Referente: <i>Oh, get this, I also got him a CD of "Free to Be You And Me".</i>	Empréstimo: <i>Eu trouxe também you CD "Free to Be You And Me".</i>	Tradução literal: <i>Também comprei o CD de "Livres Para Sermos Nós Mesmos"</i>

Tabela 22 – Estratégias de tradução do episódio *A woman's right to shoes*, sexta temporada.

### 3.3.6.3 Episódio 11: *The domino effect*

T6 – E11: *Efeito dominó*  
**Efeito dominó**  
 The Domino effect

#### Resumo:

Big está na cidade e convida Carrie para jantar. Ele veio a Nova York fazer uma angioplastia, pois tem uma das veias do coração entupida. Assim que ouve a notícia, Carrie começa a chorar. No dia seguinte, quando conta às amigas, cai no choro novamente.

Ela vai visitar Big no hospital; tudo correu bem. Mesmo assim, tem outro ataque de choro. Ela passa a noite com Big no hotel Four Seasons. Ele tem febre alta e insinua que os dois já perderam muito tempo separados, que gostaria de envelhecer ao lado dela. Na manhã seguinte, Big nem se lembra do que disse.

Miranda está transando com o dr. Robert Leeds, agora seu namorado oficial, quando Steve chega na casa dela sem avisar e dá um flagra nos dois. Ele se assusta e bate o nariz, que começa a sangrar. Robert o acode e enfia metade de um O.B. em cada narina para estancar o sangue. No dia seguinte, no parquinho, Steve chega com a namorada, Debbie, uma gostosona. Os dois, Steve e Miranda, ficam meio que competindo para ver quem tem o namorado mais bacana.

Smith está de volta. Samantha transa com ele e lhe dá instruções com precisão cirúrgica. Ela gosta cada vez mais dele, mas não quer andar de mãos dadas pela rua. Uma tarde, tentando escapar da mão dele, cai num buraco e quebra o dedão. E acaba aceitando a mão de Smith, mas só até conseguir andar direito (RIBEIRO, *Guia não autorizado de Sex and the City*, 2004, p.251).

#### Exemplo 46

Carrie vai jantar em um restaurante com Big, que veio da Califórnia passar uma semana em Nova York para fazer uma pequena cirurgia no coração. Carrie tem uma crise de choro ao saber da notícia, em pleno restaurante.

TV	DVD
<i>Aposto que não come um filé assim</i>	<b>Aposto que não encontra filés como este em sua vilazinha em Napa.</b>
<i>no seu refúgio em Napa Valley, hein?</i>	
<i>E de onde vem esta carne?</i>	<b>De onde pensa que ele veio?</b>
<i>De um rancho na Canal Street?</i>	<b>De um rancho no centro de Nova York?</b>
<i>(Ca): Bem...</i>	
<i>(Ca): compensamos a falta de rebanhos</i>	<b>(Ca): Compensamos a falta de gado com táxis.</b>
<i>(Ca): com o número de táxis.</i>	<b>(Big): Há táxis em Napa.</b>
<i>(Big): Há táxis por lá.</i>	<b>(Ca): Certo, você venceu.</b>
<i>(Ca): Certo, você venceu. Não quero brigar.</i>	<b>Não quero brigar por isso.</b>
<i>(Big): Vamos brigar!</i>	<b>(Big): Vamos brigar e depois fazer as pazes.</b>
<i>Para fazer as pazes depois.</i>	

(Ca): <i>Mas quais são os planos para a estadia em NY?</i>	<b>O que há em sua agenda? Fechar negócios e partir corações?</b>
<i>Fechar negócios, partir corações?</i>	
(Big): <i>Posso lhe contar um segredo?</i>	<b>Posso contar um segredo?</b>
(Ca): <i>Seu cabelo não é natural?</i>	<b>Você usa peruca?</b>
(Big): <i>Vim fazer um servicinho no coração.</i>	<b>Vou fazer uma coisa no coração.</b>
Diálogo original	Inglês
(Ca): Bet you can't get steaks like this in your little Napa Village, can ya?	(Ca): Bet you can't get steaks like this in your Napa Village.
(Big): Where do you think this caddle come from? From a ranch on Canal Street?	(Big): Where do you think it's from? A ranch on Canal Street?
(Ca): Well, what we lack in livestock, we make up for in cabs.	(Ca): Well, what we lack in livestock, we make up for in cabs.
(Big): Napa has cabs.	(Big): Napa has cabs.
(Ca): Fine. You win.	(Ca): Fine. You win.
I don't want to fight about it.	I don't want to fight about it.
(Big): Let's fight. Then we can make up.	(Big): Let's fight. Then we can make up.
(Ca): So, what's on your New York agenda?	So, what's on your New York agenda?
(Ca): Making deals, breaking some hearts?	Making deals, breaking some hearts?
(Big): Can I tell you a secret?	Can I tell you a secret?
(Ca): That's not your real hair?	That's not your real hair?
(Big): I'm having a little heart thing done.	I'm having a little heart thing done.

Nesse exemplo vemos que o humor verbal da cena se deve às provocações de Carrie a Mr. Big. Vemos no diálogo duas referências que são mencionadas: *Napa Valley* e *Canal Street*. Na tradução da TV, elas são mantidas por meio de empréstimo, contrariando a regra geral. No DVD, há uma tentativa de explicação dos termos: Napa Village é representado como uma “vilazinha em Napa” e a Canal Street é representada por sua localização, isto é, como o “centro de Nova York”.

Outro ponto de humor da cena é quando Mr. Big pergunta se pode contar um segredo à Carrie, dando um tom mais sério à conversa, que logo se quebra com a piadinha que Carrie faz sobre o cabelo dele, em tom de provocação.

### Exemplo 47

Carrie vai até o hotel onde Big está hospedado após ter ligado para o hospital e ter sido informada de que ele já tinha sido liberado. Ela está vestida com uma roupa de enfermeira de listrinhas vermelhas por baixo do sobretudo, e vai fazer companhia para Big.

TV	DVD
<i>(Big): Nossa...</i>	<b>Como me encontrou?</b>
<i>Como você me achou?</i>	
<i>(Ca): Já que não estava no necrotério,</i>	<b>Quando não o encontrei no necrotério,</b>
<i>eu resolvi tentar o Four Seasons.</i>	<b>imaginei que estivesse aqui.</b>
<i>(Big): Eu convidaria a funga-funga para</i>	<b>Eu a convidaria para entrar, mas meus</b>
<i>entrar,</i>	<b>lenços de papel acabaram.</b>
<i>mas meus lenços acabaram.</i>	
<i>(Big): Quer que eu peça mais ou você</i>	<b>Trouxe os seus?</b>
<i>trouxe um estoque?</i>	
<i>(Ca): Desculpe,</i>	<b>Desculpe, mas deve estar me</b>
	<b>confundindo com outra pessoa.</b>
<i>mas você deve estar me confundindo com</i>	
<i>alguém.</i>	
<i>(Ca): Sou Candy,</i>	<b>(Ca): Sou Mel. Vim adoçar sua vida.</b>
<i>sua enfermeira particular.</i>	
<i>[Carrie tira o sobretudo, mostrando a</i>	<i>[Carrie tira o sobretudo, mostrando a</i>
<i>roupa de enfermeira de listrinhas</i>	<i>roupa de enfermeira de listrinhas</i>
<i>vermelhas, e colocando o chapeuzinho]</i>	<i>vermelhas, e colocando o chapeuzinho]</i>
<i>(Big): Pare.</i>	<b>(Big): Pare. Vista o casaco de novo.</b>
	<b>Está tentando me matar?</b>
<i>E vista o casaco. Quer me matar?</i>	
<i>(Big): Eu não posso fumar, nem beber,</i>	<b>Não posso fumar, beber ou me excitar...</b>
<i>nem me exaltar...</i>	
<i>com nada.</i>	<b>Com nada.</b>
<i>(Ca): Eu sou profissional. Conheço as</i>	<b>Sou registrada. Conheço as regras.</b>
<i>regras.</i>	
<i>(Big): É uma pena, por que amo strippers</i>	<b>É uma pena, porque adoro um doce em</b>
<i>bonitinhas.</i>	<b>minha vida.</b>
<i>(Ca): Ninguém aqui falou em strip-tease.</i>	<b>E nem notou as listrinhas.</b>
<i>(Big): Um tremendo desperdício de</i>	<b>Que desperdício de quarto de hotel!</b>
<i>quarto de hotel.</i>	
<i>O que vamos fazer então?</i>	<b>o que faremos agora?</b>

<i>(Ca): Candy trouxe muita diversão inocente. (Big): Que ótimo!</i>	<b>(Ca): Mel tem uma sacola cheia de surpresas. (Big): Que bom.</b>
<i>(Ca): Para começar... dominó! Do tradicional aos vermelhinhos.</i>	<b>Começando com os... Dominós. Clássico e fluorescente.</b>
<i>(Big): Dominó? Melhor tirar o vestido e me matar logo.</i>	<b>Dominós? Prefiro a morte. Tire o vestido.</b>
<i>Para acabar logo com isso.</i>	<b>Acabe logo com isso.</b>
<i>(Ca): Pessimismo não leva a nada.</i>	<b>Só vai jogar se ficar bonzinho.</b>
Diálogo original	Inglês
<i>(Big): Well. How did you find me?</i>	<i>(Big): Well. How did you find me?</i>
<i>(Ca): When you weren't at the morgue, I figured you'd be at the Four Seasons and here you are.</i>	<i>(Ca): When you weren't at the morgue, I figured you'd be here.</i>
<i>(Big): You know, I'd invite you in, sniffles, but I've run out of Kleenex.</i>	<i>(Big): I'd invite you in but I've run out of Kleenex.</i>
<i>(Big): Should I call the cashier or did you bring your own?</i>	<i>(Big): Did you bring your own?</i>
<i>(Ca): Oh, I'm sorry. You must have me confused with someone else.</i>	<i>(Ca): I'm sorry. You must have me confused with someone else.</i>
<i>(Ca): I'm Candy. Your candy stripper. (Big): Stop. Put your coat back on. Are you trying to kill me?</i>	<i>(Ca): I'm Candy. Your candy stripper. (Big): Stop. Put your coat back on. Are you trying to kill me?</i>
<i>(Big): I can't smoke, I can't drink and I can't get excited.</i>	<i>(Big): I can't smoke, I can't drink and I can't get excited.</i>
<i>(Big): About anything.</i>	<i>(Big): About anything.</i>
<i>(Ca): I'm in the union. I know the rules.</i>	<i>(Ca): I'm in the union. I know the rules.</i>
<i>(Big): It's a damned shame, too, because I love a cute candy stripper.</i>	<i>(Big): It's a damned shame, too, because I love a cute candy stripper.</i>
<i>(Ca): This isn't about stripping, it's about striping.</i>	<i>(Ca): Not stripping, striping.</i>
<i>(Big): It's a complete waste of a hotel room, if you ask me. What are we going to do now?</i>	<i>(Big): It's a waste of a hotel room. What are we going to do now?</i>
<i>(Ca): Oh, Candy's got a whole bag full of peachy fun in here. (Big): Oh, goody.</i>	<i>(Ca): Candy's got a whole bag full of peachy fun in here. (Big): Oh, goody.</i>
<i>(Ca): Starting with ... Dominoes... classic, and Day-Glo.</i>	<i>(Ca): Starting with ... Dominoes... classic, and Day-Glo.</i>
<i>(Big): Dominoes? Why don't you just take off your dress and get it over with.</i>	<i>(Big): Dominoes? Just take off your dress and get it over with.</i>
<i>(Ca): Nobody wins with that kind of attitude.</i>	<i>(Ca): Nobody wins with that attitude.</i>



O humor verbal dessa cena se baseia em vários aspectos: o nome da enfermeira que Carrie cria, a semelhança entre as palavras “stripping” e “striping” em inglês e as referências culturais presentes na conversa.

Na tradução da TV vemos que a linguagem é mais informal e que algumas referências são mantidas, como é o caso de “Four Seasons”, o nome do hotel que é bastante famoso, enquanto que o produto kleenex é decodificado na palavra “lenços”, apesar do produto ser conhecido no Brasil. Vemos também que na tradução “Eu convidaria a funga-funga para entrar, mas meus lenços acabaram”, o humor que no original partia do referente “Kleenex” é decodificado, mas o humor presente na palavra *sniffles* é recriado com o uso de “funga-funga”, numa estratégia de domesticação. Vemos também que a conotação sexual é mantida na tradução da TV e que, apesar de não existir em português a mesma semelhança fonética entre as palavras “stripping” e “striping” em inglês, a referência ao strip-tease é mantida, assim como o nome de enfermeira, Candy e a roupa que ela está usando, cheia de listras.

Na tradução do DVD vemos uma estratégia de tradução literal, que faz uso de uma linguagem mais formal e bem mais “censurada”, já que os termos com conotação sexual são omitidos. O nome da personagem é traduzido para Mel, e as legendas seguintes aproveitam esse gancho para dar graça à cena. Já que a semelhança entre stripping e striping não existe também em português, na tradução do DVD, o tradutor optou por manter a palavra listras e omitir o strip-tease, como vemos na tradução “e nem notou as listrinhas”, para relacionar com o elemento visual, já que o uniforme que Carrie está usando é de listrinhas vermelhas.

Os gatilhos do humor do original e as estratégias tradutórias da TV e do DVD do episódio *The domino effect* da sexta temporada podem ser resumidos conforme a tabela abaixo:

	Gatilho do Humor	Estratégias de Tradução	
		TV	DVD
1	Jogo de palavras: <i>I'm Candy. Your candy stripper.</i> <i>It's a damned shame, too, because I love a cute candy stripper.</i> <i>Not stripping, striping.</i>	Recriação sem jogo de palavras: <i>Sou Candy, sua enfermeira particular.</i> <i>É uma pena, por que amo strippers bonitinhas.</i> <i>Ninguém aqui falou em strip-tease.</i>	Trad. Literal com minimização/ sem jogo de palavras: <i>Sou Mel. Vim adoçar sua vida.</i> <i>É uma pena, porque adoro um doce em minha vida.</i> <i>E nem notou as listrinhas.</i>
2	Referentes: <i>You know, I'd invite you in, <u>sniffles</u>, but I've run out of <u>Kleenex</u>.</i>	Recriação e denotação: <i>Eu convidaria a <u>funga-funga</u> para entrar, mas meus <u>lenços</u> acabaram.</i>	Omissão e denotação: <i>Eu a convidaria para entrar, mas meus <u>lenços de papel</u> acabaram.</i>
3	Piada: <i>Can I tell you a secret?</i> <i>That's not your real hair?</i>	Tradução literal: <i>(Big): Posso lhe contar um segredo?</i> <i>(Ca): Seu cabelo não é natural?</i>	Tradução literal: <i>Posso contar um segredo?</i> <i>Você usa peruca?</i>
4	Referentes: <i>(Ca): Bet you can't get steaks like this in your little <u>Napa Village</u>, can ya? (Big): Where do you think this caddle come from? From a ranch on <u>Canal Street</u>?</i>	Empréstimo: <i>Aposto que não come um filé assim no seu refúgio em <u>Napa Valley</u>, hein? E de onde vem esta carne? De um rancho na <u>Canal Street</u>?</i>	Trad. Literal + Explicação: <i>Aposto que não encontra filés como este em sua <u>vilazinha em Napa</u>. De onde pensa que ele veio? De um rancho no <u>centro de Nova York</u>?</i>
5	Referente: <i>When you weren't at the morgue, I figured you'd be at the <u>Four Seasons</u> and here you are.</i>	Empréstimo: <i>Já que não estava no necrotério, eu resolvi tentar o <u>Four Seasons</u>.</i>	Omissão: <i>Quando não o encontrei no necrotério, imaginei que estivesse aqui.</i>

Tabela 23 – Estratégias de tradução do episódio *the domino effect*, sexta temporada.

### 3.3.6.4 Episódio 12: *One*

T6 – E12: *Um*

**A pessoa certa**

*One*

#### Resumo:

Carrie e Charlotte vão a uma galeria onde uma artista diz que vai passar dezesseis dias sem falar nem comer. Lá, conhecem o artista plástico russo Aleksandr Petrovsky, de quem Charlotte é fã. Ele se interessa por Carrie e a convida para jantar. O encontro é romântico e exótico e os dois se beijam no fim da noite.

Robert chega na casa de Miranda com uma pizza e outro pacote menor, um presente para ela. Mas, antes de jantar, seu bip toca e ele volta para o hospital. Miranda abre o pacote e vê um cookie gigante com as palavras *I love you* escritas com chocolate.

Samantha deixa os pêlos pubianos crescerem a pedido de Smith, mas um dia, para seu desespero, encontra ali no meio um pêlo branco. Resolve disfarçar o problema e tingir tudo, mas deixa a tinta nos pêlos por tempo demais e acaba ficando com uma cabeleira ruiva e depois tem que raspar tudo. Quando Smith chega, explica que é muito ocupada e que gosta de resolver as coisas rapidamente, por isso tirou todos os pêlos.

Charlotte chega ao brunch com as amigas toda feliz e revela que está grávida de três semanas. Alguns dias depois, Carrie recebe um telefonema de Harry pedindo que ela vá até a casa deles. Charlotte perdeu o bebê, está deprimida e ele não sabe o que fazer.

Na festinha de aniversário de um ano de Brady, Harry vai sozinho, pois Charlotte continua deprimida. Quando vão acender as velas do bolo, Miranda e Steve, cujos namorados estão na sala, conversam ela diz que ainda o ama. Ele diz que também a ama. Três semanas depois, os dois voltam a namorar (RIBEIRO, *Guia não autorizado de Sex and the City*, 2004, p.252).

#### Exemplo 48

Charlotte chega radiante e conta que está grávida. Todas conversam sobre o assunto e perguntam sobre o bebê, felizes, quando Samantha pede licença e coça os pelos púbicos, na maior naturalidade. Miranda fica olhando surpresa enquanto Carrie ri, sem acreditar na cena.

TV	DVD
(Sam): <i>Com licença.</i> [Sam se coça, todas ficam olhando assustadas]	<b>Desculpe.</b>
(Mi): <i>O que foi isso?</i> (Sam) <i>Está coçando para crescer.</i>	<b>(Mi): O que foi isso?</b> <b>(Sam): Estou deixando crescer.</b>
(Sam): <i>Os pentelhos, lá embaixo.</i> <i>Smith curte uma peludinha.</i>	<b>(Sam): O pêlo de baixo.</b> <b>Smith gosta de um matagal.</b>
Diálogo original	Inglês
(Sam): Oh, please, excuse me.	(Sam): Excuse me.
(Mi): What was that? (Sam): I'm growing it out.	(Mi): What was that? (Sam): I'm growing it out.

(Sam): My hair, down there. Smith enjoys a full bush.	(Sam): My hair, down there. Smith enjoys a full bush.
----------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------

A graça dessa cena consiste no fato de que o humor se dá muitas vezes através de uma quebra da convencionalidade, de algo inesperado ou absurdo em uma situação. Na cena, as amigas estão conversando em um lugar público, e de repente, como se nada estivesse acontecendo, Samantha pede licença para se coçar, algo que não era esperado durante a conversa tão alegre sobre a gravidez de Charlotte, nem muito menos em um lugar público. Samantha explica sua atitude diante dos olhares surpresos das amigas, usando a polissemia da palavra bush, que coloquialmente adquire uma conotação sexual. Na tradução do canal Multishow, essa brincadeira é mantida, assim como o estilo mais vulgar que caracteriza a personagem, que não gosta muito das conversas sobre bebês, e por isso fala logo sobre sexo para mudar de assunto. A tradução no Multishow para “*My hair, down there. /Smith enjoys a full bush*” é apresentada como “*Os pentelhos, lá embaixo. / Smith curte uma peludinha*” enquanto que o tradutor do dvd encontra uma alternativa também interessante para manter o humor com o uso da palavra matagal: “*O pêlo de baixo. /Smith gosta de um matagal*”. Ambas as soluções representam o tom de deboche da personagem Samantha.

#### Exemplo 49

Samantha está no banheiro, diante do espelho, enrolada numa toalha, com um secador de cabelos nas mãos. Ao secar os pêlos púbicos, acaba encontrando um fio branco, e se desespera. Primeiro pensa em tirá-lo com uma pinça, mas depois decide pintá-los.

TV	DVD
<i>(N): Samantha nunca foi mulher de procurar muito.</i>	<b>Samantha não era mulher de esperar pela coisa certa.</b>
<i>Mas, hoje, ela encontrou.</i>	<b>Mas, hoje, ela encontrou.</b>
<i>Um fio branco.</i>	<b>Um pêlo branco.</b>
<i>E pensou que uma caixa na mão seria melhor que um branco na moita.</i>	<b>Uma solução na mão era melhor do que duas voando.</b>
Diálogo original	Inglês
(N): Samantha was never a woman who looked for the one.	(N): Samantha was never a woman who looked for the one.
But today, she found one.	But today, she found one.
A gray one.	A gray one.
She figures a box in the hand was better than one in the bush.	A box in the hand was better than one in the bush.

Nesse episódio, Samantha está em crise em relação ao fato de estar ficando mais velha. Encontramos nesse exemplo um jogo de palavras interessante que dá certa graça à cena. Samantha decide pintar os pêlos púbicos para esconder o cabelo branco que encontrou e pega uma caixa de tintura, que é exibida no momento em que a referência ao ditado popular “mais vale um passarinho na mão que dois voando” é dita. “*A box in the hand was better / than one in the bush*” é dito. A tradução do Multishow recria a alusão traduzindo literalmente e se aproximando mais do conteúdo do original: “E pensou que uma caixa na mão / seria melhor que um branco na moita”, enquanto que o tradutor do DVD opta por uma aproximação com o ditado original e traduz como “*uma solução na mão / era melhor do que duas voando*” que não faz referência ao pêlo ou à palavra *bush*, mas permite a associação com o ditado por analogia gramatical/sintática. Essa tradução se refere à caixa de tinta que Samantha tem nas mãos (elemento visual da cena) e que é a solução para seu problema. Talvez a tradução “uma solução na mão / era melhor que um branco no matagal” provocasse o mesmo efeito e fosse mais consistente com a tradução anterior dada à palavra *bush* algumas legendas antes.

### Exemplo 50

Carrie chega na casa de Miranda, para o aniversário de 1 ano de seu filho, Brady. Logo na entrada Carrie se assusta com o palhaço de cabelo vermelho que abre a porta, porque ela tem medo de palhaços. Ela nem entra no apartamento e encontra Samantha dizendo que precisa conversar com urgência. Carrie diz estar faminta e que primeiro vai comer alguma coisa, mas a pressa de Samantha é tanta que providencia um prato com comida imediatamente para a amiga e a arrasta para o banheiro, mostrando que a conversa é realmente importante.

TV	DVD
(Ca): <i>O que é tão importante que não podia esperar?</i>	<b>O que é tão importante que não pode esperar?</b>
(Sam): <i>Achei um cabelo branco.</i> (Ca): <i>Na comida?</i>	<b>(Sam): Encontrei um cabelo branco.</b> <b>(Ca): Na comida?</b>
(Sam): <i>Um pentelho, lá embaixo.</i>	<b>No meu cabelo de baixo.</b>
(Sam): <i>O que vou fazer?</i> <i>É um desastre!</i>	<b>(Sam): O que farei? É um desastre.</b> <b>(Ca): Não. Faz parte do envelhecimento.</b>
(Ca): <i>Desastre, nada.</i> <i>Faz parte de amadurecer.</i> <i>Como você mesma disse.</i>	
(Sam): <i>Nos olhos, tudo bem. Mas ela não pode ficar velha.</i>	<b>(Sam): Uma coisa é ficar com a vista cansada, mas isto não pode envelhecer!</b>
(Sam): <i>O que o Smith vai achar?</i>	<b>(Sam): O que o Smith vai pensar?</b>

<i>(Ca): Smith sabe bem</i>	<b>(Ca): Smith sabe que você é mais velha.</b>
<i>que você é mais velha.</i>	
<i>(Sam): Mais velha, não velha.</i>	
<i>Homem nenhum quer comer a xereca da vovó.</i>	<b>Mais velha, e não velha. Isso é velhice. Ninguém quer transar com a vovó.</b>
<i>(Ca): Estamos num aniversário de criança!</i>	<b>Estamos em uma festa infantil!</b>
<i>(Sam): Eu ia usar a pinça, mas cada arrancado traz outros seis.</i>	<b>Se arrancar, mais seis virão para o enterro dele.</b>
Diálogo original	Inglês
<i>(Ca): OK. What is so important that it couldn't wait?</i>	<i>(Ca): OK. What is so important that it couldn't wait?</i>
<i>(Sam): I found a gray hair.</i>	<i>(Sam): I found a gray hair.</i>
<i>(Ca): In the food?</i>	<i>(Ca): In the food?</i>
<i>In my hair, down there.</i>	<i>In my hair, down there.</i>
<i>(Sam): What do I do? It's a disaster.</i>	<i>(Sam): What do I do? It's a disaster.</i>
<i>(Ca): It's not. It's all part of getting older. You said it yourself.</i>	<i>(Ca): It's not. It's all part of getting older.</i>
<i>(Sam): My eyes getting old is one thing, but this... this cannot get old!</i>	<i>(Sam): My eyes getting old is one thing, but this... this cannot get old!</i>
<i>(Sam): What will Smith think?</i>	<i>(Sam): What will Smith think?</i>
<i>(Ca): Smith is well aware of the fact that you're older.</i>	<i>(Ca): Smith is aware that you're older.</i>
<i>Older, not old. This is old. No man wants to fuck Grandma's pussy.</i>	<i>Older, not old. This is old. No man wants to fuck Grandma's pussy.</i>
<i>(Ca): Oh, God! This is a child's birthday party!</i>	<i>(Ca): Oh, God! This is a child's birthday party!</i>
<i>(Sam): I was going to tweeze, but If you pluck it, six more will come to its funeral.</i>	<i>(Sam): If you pluck it, six more will come to its funeral.</i>

*[Carrie olha para Samantha com ar de reprovação por tamanha besteira]*

TV	DVD
<i>É o que todo mundo diz!</i>	<b>É o que dizem.</b>
<i>(Ca): Tchau!</i>	<b>(Ca): Tchau!</b>
<i>(Sam): Espere!</i>	<b>(Sam): Espere. Por favor?</b>
<i>Por favor?</i>	
<i>(Sam): Nem queira saber o resto.</i>	<b>(Sam): E não é tudo.</b>
<i>(Ca): Ficou ainda pior?</i>	<b>(Ca): Fica pior?</b>
<i>(Sam): Eu tingi. //</i>	
<i>Deixei a tintura tempo demais, e a cor ficou errada.</i>	<b>(Sam): Eu tingi, mas passei do tempo. E não é a cor certa.</b>
<i>(Ca): Tem dez segundos antes de eu sair. Dez, nove...</i>	<b>(Ca): Dentro de dez segundos, irei embora.</b>

(Sam): <i>Ficou vermelha!</i>	(Ca): <b>Dez, nove...</b> (Sam): <b>Ficou ruivo!</b>
(Sam): <i>Quando Smith vir, eu vou ter que dar uma explicação.</i>	(Sam): <b>E terei que dizer ao Smith por quê.</b> (Ca): <b>cinco, quatro...</b>
(Ca): <i>cinco, quatro, três...</i> (Sam): <i>Carrie, você não entendeu.</i>	(Sam): <b>Não entende.</b> (Ca): <b>dois, um.</b>
(Ca): <i>dois, um!</i> (Sam): <i>É a Bozo-xereca!</i>	(Sam): <b>Sou Bozo, o matagal!</b>
Diálogo original	Inglês
That's what they say.	That's what they say.
(Ca): Bye. (Sam): Stop, please?	(Ca): Bye. (Sam): Stop, please?
(Sam): I'm not telling you the whole story. (Ca): It gets worse?	(Sam): That's not all. (Ca): It gets worse?
(Sam): I dyed it. And I left it on too long. And it's the wrong color.	(Sam): I dyed it. And I left it on too long. And it's the wrong color.
(Ca): OK. You have ten seconds and then I'm leaving.	(Ca): OK. You have ten seconds and then I'm leaving.
(Ca): Ten, nine... (Sam): It's red!	(Ca): Ten, nine... (Sam): It's red!
(Sam): And when Smith sees it I'm going to have to explain why it's red. (Ca):... five, four....	(Sam): And I'll have to tell Smith why. (Ca):... five, four....
(Sam): Carrie, I don't think you get the magnitude of this. (Ca): ...two, one.	(Sam): You don't understand. (Ca): ...two, one.
(Sam): I'm Bozo the bush!	(Sam): I'm Bozo the bush!

[Samantha abaixa a saia e mostra os pêlos púbicos a Carrie]

TV	DVD
<i>Ali eu vi que</i>	<b>Há algo mais assustador do que um palhaço.</b>
<i>há coisas mais assustadoras que palhaços.</i>	
Diálogo original	Inglês
(N) Turns out, there is something scarier than a clown.	(N) There is something scarier than a clown.

Essa seqüência de cenas traz vários momentos que podemos considerar engraçados, com vários tipos de humor: o humor visual está muito presente quanto à questão da cor, por exemplo. Carrie tem medo de palhaços, e o que está na festa usa uma peruca vermelha, da mesma cor dos pêlos púbicos de Samantha, após a tintura errada. Esse elemento visual provocará o riso em dois outros momentos: o humor verbal com a brincadeira com a palavra

Bozo no trocadilho final “*I’m Bozo the bush!*”, referindo-se ao palhaço Bozo, conhecido também no Brasil, e a coloração errada de Samantha. Tanto a tradução da TV quando a do DVD recriam essa brincadeira com a palavra bozo: “*É a Bozo-xereca!*” (TV) e “*Sou Bozo, o matagal!*” (DVD). Em outro momento, o humor será basicamente visual, pois durante a festa, quando o palhaço se aproxima de Samantha e ela olha pausadamente para a peruca vermelha demonstrando certo horror, isso é suficiente para causar no público o riso, pois nessa hora existe uma cumplicidade entre a personagem e o público já que sabemos o porquê desse olhar para a peruca e o que se passa com Samantha. A cumplicidade é outro fator de importância ao se tratar de humor, como afirma Walter Nash: “Humour nearly always supposes some piece of factual knowledge shared by humorist and audience<sup>32</sup>” (1985, p.4).

Outro momento engraçado é quando Samantha leva Carrie até o banheiro para lhe contar algo urgente, no início da cena. Carrie está faminta e come algo em um pratinho de aniversário enquanto ouve Samantha, que diz ter encontrado um fio branco. A cara de espanto da personagem ao perguntar se ela encontrou o cabelo branco na comida é engraçada, não apenas por ela estar comendo, mas porque não imagina o que Samantha está querendo lhe contar (ela nunca imaginaria que a amiga conversaria sobre isso em uma festa de criança). É esse mesmo motivo que causa o efeito humorístico mais adiante, quando Samantha diz “*Older, not old. This is old. /No man wants to fuck Grandma’s pussy*”, porque está preocupada por estar envelhecendo e com medo de que o namorado garotão não queira mais transar com ela. A tradução do Multishow para esse jogo de palavras com *old*, além das palavras referentes a sexo, como *fuck* e *pussy*, conseguiu recriar o efeito humorístico e o estilo presente no original: “*Mais velha, não velha. /Homem nenhum quer comer a xereca da vovó*”. Na tradução do DVD, o maior grau de formalidade da legenda e a minimização acaba não causando todo o efeito humorístico do original, mas mantém de certa forma o humor: “*Mais velha, e não velha. Isso é velhice. Ninguém quer transar com a vovó.*” Na tradução para o DVD, no entanto, encontramos as palavras mais e velha em itálico nas legendas, representando a ênfase que a personagem utiliza ao pronunciar essas palavras. Elementos gráficos são os únicos recursos para expressar elementos da oralidade do texto original nas legendas.

---

<sup>32</sup> O humor geralmente pressupõe algum conhecimento partilhado entre o humorista e o público (tradução minha)



Os gatilhos do humor do original e as estratégias tradutórias da TV e do DVD do episódio *One* da sexta temporada podem ser resumidos conforme a tabela abaixo:

	Gatilho do humor	Estratégias de Tradução	
		TV	DVD
1	Comparação: <i>I'm Bozo the bush!</i>	Recriação: <i>É a Bozo-xereca!</i>	Recriação com minimização: <i>Sou Bozo, o matagal!</i>
2	Linguagem coloquial: <i>Older, not old. This is old. No man wants to fuck Grandma's pussy.</i>	Trad. Literal: <i>Mais velha, não velha. Homem nenhum quer comer a xereca da vovó.</i>	Minimização: <i>Mais velha, e não velha. Isso é velhice. Ninguém quer transar com a vovó.</i>
3	Expressão: <i>A box in the hand was better than one in the bush.</i>	Tradução literal: <i>E pensou que uma caixa na mão seria melhor que um branco na moita.</i>	Recriação do provérbio: <i>Uma solução na mão era melhor do que duas voando.</i>
4	Polissemia: <i>My hair, down there. Smith enjoys a full <u>bush</u>.</i>	Recriação: <i>Os pentelhos, lá embaixo. Smith curte uma peludinha.</i>	Recriação: <i>O pêlo de baixo. Smith gosta de um matagal.</i>

Tabela 24 – Estratégias de tradução do episódio *One*, sexta temporada.

### 3.4 CONCLUSÃO

Este trabalho desenvolveu-se sob a perspectiva dos Estudos Descritivos de Tradução e observou a tradução do humor nas legendas da popular série Norte Americana *Sex and the City*. A motivação para sua realização foi, além do grande sucesso que o objeto desse estudo alcança no mundo inteiro e da necessidade de mais pesquisas sobre a prática de tradução audiovisual no Brasil, a dupla dificuldade que é para o tradutor traduzir humor e traduzir legendas. E no entanto, *se traduz*.

Selecionamos para a análise quinze episódios de todas as temporadas da série *Sex and the City*, dos quais extraímos 50 exemplos, apresentados aqui em ordem cronológica. Duas traduções foram observadas: a tradução realizada por Daniela Porto Dias para o canal da TV por assinatura Multishow e a tradução realizada para os DVDs originais da série, distribuídos pela Paramount Pictures no Brasil. Durante a maior parte deste estudo, os tradutores dos DVD permaneceram invisíveis e anônimos, apesar das várias tentativas de, quem sabe, apenas descobrir um nome. Mas não foi possível obter nenhuma informação com a distribuidora. Já no final deste trabalho, conseguimos localizar através da Internet uma possível tradutora de alguns episódios dos DVDs, que trouxe luz sobre alguns aspectos dessa tradução.

Pretendemos com a nossa análise descritivo-comparativa encontrar mais informações sobre como se dá a tradução do humor local e do humor universal nas legendas e quais são as estratégias utilizadas para se traduzir humor nesse contexto tão específico que é a legendagem. Tentamos chamar a atenção do leitor para o fato da multiplicidade de originais que podem servir de modelo para a tradução audiovisual. Também levamos em consideração não apenas as especificidades técnicas das legendas, mas o contexto em que essas traduções foram realizadas e, além disso, o humor de acordo com as principais teorias sobre o assunto.

Com a análise foi possível observar que existe uma maior liberdade de criação nas traduções da TV do que nas dos DVDs, pois a formalidade na linguagem empregada nas traduções do DVD demonstrou que o coloquialismo da linguagem oral típica dos *sitcoms* não é plenamente representado nas traduções. O uso de palavrões, termos chulos e termos sexuais, que caracteriza a série *Sex and the City* foi minimizada na maior parte das legendas do DVD, porém representadas em grande parte na tradução da TV.

Observando as duas tabelas a seguir, vemos que a estratégia de tradução literal foi utilizada com muito mais frequência no DVD, por exemplo, no qual encontramos também um maior número de omissões. Comprovando que existe maior liberdade na TV, vemos também

um maior número de recriações nos exemplos analisados. As tabelas abaixo resumem as estratégias tradutórias observadas na análise dos dois meios.

<b>Estratégias TV</b>	<b>Ocorrências</b>	<b>Situação</b>
Formalização	1	Lexical – 1
Minimização	7	Referente sexual – 3 Palavrão - 4
Minimização parcial	1	Linguagem coloquial - 1
Minimização com aliteração	1	Palavrão - 1
Recriação	26	Idiomatismo – 1 Linguagem coloquial – 1 Metáfora – 1 Comentário espirituoso – 4 Comparação – 1 Polissemia – 2 Jogo de palavras – 4 Expressão – 3 Ironia – 1 Entonação – 3 Referente - 5
Recriação com metáfora	1	Paralelismo/Referente sexual -1
Recriação Ø jogo de palavras	1	Jogo de palavras - 1
Recriação Ø paralelismo	1	Paralelismo/Rima - 1
Recriação Ø aliteração	1	Jogo de palavras - 1
Tradução parcial	2	Referente cultural – 1 Piada - 1
Tradução literal	7	Linguagem coloquial – 2 Expressão – 1 Piada – 1 Alusão – 1 Referente – 1 Comentário espirituoso – 1 Jogo de palavras - 1
Tradução literal Ø metáfora	1	Duplo sentido/metáfora - 1
Tradução literal com paralelismo	1	Paralelismo - 1
Tradução literal Ø paralelismo	1	Paralelismo/estrangeirismo - 1
Tradução literal não técnica	1	Polissemia - 1
Tradução literal Ø jogo de palavras	1	Jogo de palavras - 1
Denotação	1	Referente - 1
Denotação + Explicação	1	Referente cultural - 1
Denotação Ø repetição	1	Repetição – 1

Omissão	2	Polissemia – 1 Referente - 1
Empréstimo + Explicação	1	Referente cultural - 1
Empréstimo	11	Referente cultural - 11
Explicação	2	Referente cultural - 2
Simplificação	2	Referente cultural – 1 Entonação - 1

Tabela 25 - Conclusão de estratégias tradutórias da TV.

<b>Estratégias DVD</b>	<b>Ocorrências</b>	<b>Situação</b>
Formalização	20	Lexical – 4 Gramatical - 16
Minimização	26	Referência sexual – 15 Palavrão - 11
Minimização Ø aliteração	1	Palavrão/aliteração - 1
Recriação	12	Palavrão – 1 Polissemia – 2 Comparação – 1 Expressão – 2 Jogo de palavras – 2 Entonação – 2 Linguagem coloquial – 1 Palavrão - 1
Recriação Ø paralelismo	1	Paralelismo - 1
Recriação Ø recriação de entonação	1	Entonação - 1
Tradução literal	19	Expressão – 1 Jogo de palavras – 1 Entonação – 1 Piada – 2 Referente cultural – 8 Polissemia – 1 Ironia – 1 Comentário espirituoso – 2 Idiomatismo – 1
Tradução literal + explicação	1	Referente cultural - 1
Tradução literal Ø aliteração	1	Jogo de palavras - 1
Tradução literal Ø jogo de palavras	1	Jogo de palavras - 1
Tradução literal com paralelismo	2	Jogo de palavras – 1 Paralelismo – 1
Tradução literal parcial	2	Polissemia – 1 Metáfora - 1
Tradução literal Ø metáfora	1	Duplo sentido - 1
Simplificação	3	Referente cultural - 3

Modulação	2	Trocadilho – 1 Expressão - 1
Omissão	5	Referente cultural - 3 Jogo de palavras – 1 Linguagem coloquial - 1
Denotação por termo técnico	1	Polissemia - 1
Denotação Ø metáfora	1	Paralelismo/ Referente sexual - 1
Denotação	4	Referente cultural – 3 Comentário espirituoso - 1
Denotação Ø paralelismo	1	Paralelismo/linguagem coloquial-1
Empréstimo	6	Referente cultural - 6
Explicação	2	Comentário espirituoso – 1 Referente cultural - 1
Explicitação + Empréstimo	1	Referente cultural - 1

*Tabela 26 - Conclusão de estratégias tradutórias da DVD.*

Para esta conclusão, podemos estabelecer que as principais tendências encontradas na comparação das traduções aqui apresentadas foram:

1 – **O estilo das traduções dos DVDs é mais formal:** como vemos na tabela acima, encontramos 20 ocorrências de formalização gramatical e lexical nas traduções do DVD, enquanto que nas traduções da TV identificamos apenas 1 formalização lexical.

2 – **O estilo das traduções do DVD é mais censurado:** encontramos 27 minimizações de referências sexuais e palavrões nas traduções do DVD e apenas 9 minimizações nas traduções da TV.

3 – **A tradução da TV é mais estrangeirizadora:** observamos que há mais empréstimos na TV (12 ocorrências) do que no DVD (7 ocorrências). Isso indica que a tradução para a TV é mais estrangeirizadora, no sentido de que deixa na legenda um "American flavor", ao passo que no DVD há uma maior tendência "abrasileirar" as legendas, ou seja, à domesticação de itens culturais.

4 – **A tradução do DVD é mais longa:** Maior número de caracteres, maior possibilidade de traduzir literalmente. A diferença de caracteres na TV e no DVD de fato já limita a tradução e é significativa para a recriação do humor, o que demonstra que essa diferença entre os tamanhos das legendas deve ser considerada em comparações de traduções entre TV e DVD.

5 – **A tradução da TV é mais criativa:** há mais recriações na versão televisiva. Isso revela uma maior liberdade do tradutor, com um maior número de adaptações e, por isso, legendas mais criativas em termos de humor.

É importante ressaltar que, apesar de termos observado tendências diferentes nas traduções da TV e do DVD, de termos visto que a tradução da TV é mais criativa, provavelmente por conta do prestígio e da experiência da tradutora, vemos que o humor foi recriado nas duas traduções, não comprometendo essa característica do programa.

Concluimos este trabalho com a esperança de que novas pesquisas sobre a tradução audiovisual sejam realizadas, principalmente se associadas ao humor, tema muito rico e que merece ser levado a sério. Como exemplo disso, a realização de outros estudos comparando as legendas de *Sex and the City* com sua versão dublada, como acontece na Espanha, traria contribuições significativas para talvez justificar uma possível mudança de preferência do público brasileiro entre a legendagem e a dublagem e sobre a recepção do humor traduzido. Seria interessante também uma comparação entre as traduções de outros seriados em outros canais da TV por assinatura e no DVD (ex. *Friends*), para testar as regularidades e tendências que encontramos nesse estudo. Como argumenta Toury (1995), os estudos descritivos são cumulativos, ou seja, as descobertas em um estudo devem ser testadas em outros, para que estratégias, tendências e normas tradutórias possam ser confirmadas ou não.

Finalmente, esperamos ter contribuído de alguma forma para o desenvolvimento dos estudos de tradução no Brasil, e mais especificamente da tradução audiovisual, na humilde certeza de que esse foi apenas um pequeno passo nesse sentido.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGOST, Rosa. **Traducción y doblaje: palabras, voces e imágenes**. Barcelona: Editorial Ariel, 1999.
- ALMEIDA, Fernando Afonso de. **Linguagem e humor**. Comicidade em *Lês Frustrés*, de Claire Bretécher. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 1999.
- AMARAL, Nair Ferreira Gurgel. **Leituras do humor: as marcas do sujeito**. In: Maria do Rosário Gregolin et al. (Org.). *Análise do discurso: entornos do sentido*. Séries trilhas lingüísticas, n.2, Editora Cultura Acadêmica, 2001. p.311-322.
- ARAÚJO, V. L. S. **Ser ou não ser natural, eis a questão dos clichês de emoção na tradução audiovisual**. 2000. 271 f. Tese de Doutorado - Universidade de São Paulo, São Paulo.
- ARROJO, Rosemary. **Oficina de tradução: a teoria na prática**. São Paulo: Ática, 1992.
- ARROJO, Rosemary. **Tradução, desconstrução e psicanálise**. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
- ATTARDO, Salvatore. **Translation and humour: an approach based on the General Theory of Verbal Humour (GTVH)**. In: *The Translator*. v.8, n.2, p.173-194, 2002.
- BALLESTER CASADO, Ana. **Traducción y nacionalismo: la recepción del cine americano en España a través del doblaje (1928-1948)**, Granada: Editorial Comares, 2001, 220p.
- BARBOSA, Heloísa Golçaves. **Procedimentos técnicos de tradução: uma nova proposta**. São Paulo: Pontes, 1990.
- BARTOLOMÉ, Ana Isabel Hernández; CABRERA, Gustavo Mendiluce. **Este traductor no es un gallina: el trasvase del humor audiovisual em *Chicken Run***. *LinguaX: Revista de Lenguas aplicadas*. Madrid, 2004. ISSN: 1695-632X. Disponível em <https://www.uax.es/publicaciones/linguax/lintei003-04>.
- BENECKE, Bernd. **Audio-description**. *META*, XLIX, v.1, 2004.
- BERGSON, Henri. **O riso: ensaio sobre a significação do cômico**. Trad. Nathanael Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

BERMAN, Antoine. **A prova do estrangeiro**. Trad. M. E. Pereira Chanut, São Paulo: EDUSC (original 1984) 2002.

BREZOLIN, Aauri. Humor: sim, é possível traduzi-lo e ensinar a traduzi-lo. **Tradterm**: Revista do Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia – FFLCH/USP, São Paulo, v.01, n.04, p.15-30, 1997.

BOGUCKI, Lukasz. On rendering register. In: Vandaele, Jeroen (ed.). **Translation and the (re)location of meaning**. Selected papers of the CETRA Research Seminars in Translation Studies 1994-1996. Leuven: CETRA, 1995. p.159-177.

BUSHNELL, Candace. **Sex and the city: o sexo e a cidade**. Tradução: Celina Cavalcante Falck. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

CARVALHO, Carolina Alfaro de; Frota, Maria Paula (orientadora). **A tradução para legendas: dos polissistemas à singularidade do tradutor**. 2005. 160 f. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

CHAUME, Frederic. **Cine y traducción**. Madrid: Cátedra Signo e Imagem, 2004.

CHIARO, Delia. **The language of jokes: analyzing verbal play**. London: Routledge, 1992.

CHIARO, Delia. **Verbally expressed humour on screen: reflections on translation and reception**. JosTrans: The Journal of Specialised Translation, Issue 06.( acessado em 22.01.07) Disponível em [http://www.jostrans.org/issue06/art\\_chiaro.php](http://www.jostrans.org/issue06/art_chiaro.php)

CHILE, Daniela M. **The sitcom revisited: the translation of humor in a polysemiotic text**. In: Cadernos de Tradução IV. Florianópolis: UFSC, 1999. p. 167-204.

CHILE, Daniela Maria I. **Friends: the translation of humor in a polysemiotic text**. 2001. 110 f. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

CONDE, Gustavo. **Piadas regionais: o caso dos gaúchos**. 2005. 232 f. Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.

CORTIANO, Edson José. **A model for assessing the quality of videofilm translation**. 1990. 195 f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Paraná, Curitiba.



DELABASTITA, Dirk. **Translation and mass- communication: film and T.V. translation as evidence of cultural dynamics**. Leuven: Katholieke Universiteit Leuven, 1988.

DÍAZ-CINTAS, Jorge. **Teoría y práctica de la subtitulación Inglés/Español**. Espanha: Ariel Cine, 2003.

FERNANDES JÚNIOR, Antônio. **Intertextualidade e movimentos de leitura em Monte Castelo**. In: Maria do Rosário Gregolin et al. (Org.). *Análise do discurso: entornos do sentido*. Séries trilhas lingüísticas, n.2, Editora Cultura Acadêmica, 2001. p.299-309.

FOLKIS, Gesiane Monteiro Branco. **Análise do discurso humorístico: as relações marido e mulher nas piadas de casamento**. 2004. 283 f. Tese de Doutorado - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.

FRANÇA, Maria Teresa Rego. **A construção lingüística do riso nas crônicas de José Simão**. 2006. 314 f. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo.

FRANCO, Eliana P.C. **Everything you wanted to know about film translation (but did not have the chance to ask)**. 1991. 170 f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

FRANCO, Eliana P. C. **Revoicing the Alien in Documentaries: cultural agency, norms and the translation of audiovisual reality**. 2000. 310 f. Tese de doutoramento não publicada, Universidade Católica de Leuven (Bélgica). Disponível em:  
[http://tede.ibict.br/tde\\_arquivos/1/TDE-2005-02-23T06:09:47Z-94/Publico/ElianaPCFranco.pdf](http://tede.ibict.br/tde_arquivos/1/TDE-2005-02-23T06:09:47Z-94/Publico/ElianaPCFranco.pdf)

GAMBIER, Yves (ed.). **The Translator: Studies in intercultural communication**. Manchester: St. Jerome, v.9, n.2, 2003.

GENTZLER, Edwin. **Contemporary translation theories**. Revised 2nd edition. England: Multilingual Matters, 2001.

GOMES, Francisco Wellington Borges. **O uso de filmes legendados como ferramenta para o desenvolvimento da proficiência oral de aprendizes de Língua Inglesa**. 2006. 132 f. Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza.

GORIS, Olivier. **The Question of French Dubbing: towards a frame for systematic investigation.** In: Target 5:2. International Journal of Translation Studies. Amsterdam: John Benjamins, 1993. p.169-190.

GOROVITZ, Sabine. **Os labirintos da tradução: a legendagem no cinema e a construção do imaginário.** Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

GOTTLIEB, Henrik. **Screen translation 2000: six studies in subtitling, dubbing and voice over.** Copenhagen: University of Copenhagen, 2000.

HODGSON, Graeme Clive. **A interpretação do humor para televisão: traduzindo o intraduzível?.** Dissertação de mestrado não publicada, Universidade Estadual do Ceará, 2003.

GRIMM, Elisa L. **Humor and equivalence at the level of words, expressions and grammar in an episode of “The Nanny”.** In: Cadernos de Tradução II. Florianópolis: EDUFSC, 1997. p.379-399.

HERMANS, Theo. **Translation in systems: descriptive and systemic approaches explained.** United Kingdom: St. Jerome, 1999.

IVARSSON, Jan; CARROL, Mary. **Subtitling.** Simrishamn, Sweden: TransEdit, 1998.

KARAMITROGLOU, Fotios. **Towards a methodology for the investigation of norms in audiovisual translation.** The choice between subtitling and revoicing in Greece. Netherlands: Rodopi, 2000.

KNITTEL, Pamela. **Theory, policy, practice and potentials of subtitling: an investigation into subtitling at the New Zealand Maori television station, and the subtitling from English to German of the film Whale Rider.** 2004. Master dissertation. School of European Languages and Literatures, The University of Auckland.

LINDE, Zoe de; KAY, Neil. **The semiotics of subtitling.** United Kingdom: St. Jerome Publishing, 1999.

LORENZO GARCÍA, Lourdes; PEREIRA RODRIGUES, Ana. (Ed.) **Traducción subordinada (II): el subtitulado (inglês-español/galego).** Vigo: Servicio de Publicacións Universidade de Vigo, 2001.

LUYKEN, Georg-Michael. **Overcoming language barriers in television: dubbing and subtitling for the European audience.** Manchester: The European Institute for the Media, 1991.

MANFIO, Edio Roberto. **Dos discursos sobre o humor e seus deslocamentos: os sentidos do senso comum e os sentidos cristalizados.** 2006. 135 f. Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual de Maringá, Maringá.

MARTINS, Márcia Amaral Peixoto. Descriptive translation studies: uma revisão crítica. In: **Gragoatá** n° 13. Niterói: EdUFF, 1996. p.33-49.

MATEO, Marta. **La traducción del humor: las comedias inglesas en español.** Oviedo: Universidad de Oviedo, 1995.

MATTOSO, Glauco. **Dicionarinho do palavrão e correlatos.** Inglês-português, português-inglês. Rio de Janeiro, Record, 2005.

MILTON, John. **Tradução: teoria e prática.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MUNIZ, Kassandra da Silva. **Piadas: conceituação, constituição e práticas – um estudo de gênero.** 2004. 163 f. Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.

NASH, Walter. **The language of humour.** New York: Longman, 1986.

NIELSEN, Don. **Better than the original: humorous translations that succeed.** META, v.34, n.1, 1989. Disponível em [www.erudit.org/revue/meta/1989/v34/n1/003737ar.pdf](http://www.erudit.org/revue/meta/1989/v34/n1/003737ar.pdf).

ORERO, Pilar. **La inclusión de la accesibilidad en comunicación audiovisual dentro de los estudios de traducción audiovisual.** Quaderns: Revista de traducció 12, p. 173-185, 2005.

POSSENTI, Sírio. **Os humores da língua: análises lingüísticas de piadas.** Campinas: Mercado de Letras, 1998.

POYATOS, Fernando (Ed.) **Nonverbal communication and translation: new perspectives and challenges in literature, interpretation and the media.** Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1997.

- REISS, Katharina; VERMEER, Hans J. **Fundamentos para una teoría funcional de la traducción**. Trad. Sandra Reina e Celia de León. Madrid: Akal, 1996.
- RODRIGUES, Cristina Carneiro. **Tradução e diferença**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- ROSAS, Marta. **Por uma teoria da tradução do humor**. D.E.L.T.A, v.19, n. especial, São Paulo, 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/delta/v19nspe/09.pdf>.
- ROSAS, Marta. **Tradução de humor: transcriando piadas**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- ROSS, Alisson. **The language of humour**. London: Routledge, 1998.
- RIBEIRO, Teté. **A Nova York de Carrie, Samantha, Charlotte e Miranda: guia não autorizado com o melhor de *Sex and the City***. São Paulo, Arx, 2004.
- RUIZ, Cristiane (Org.). **Almanaque *Sex and the City***. Rio de Janeiro: Nau, 2004.
- SCANDURA, Gabriela. **Wanna translate sitcoms? Gotta read *People Magazine!***, in *Traduction – Transition, Proceedings of the 15<sup>th</sup> FIT World Congress, Mons, 6-10.8.1999, Paris, FIT*, pp.288-295.
- SCANDURA, Gabriela. **Sex, lies and TV: censorship and subtitling**. *META* 49-1, p.125-134, 2004. Disponível em <http://www.erudit.org/revue/meta/2004/v49/n1/009028ar.pdf>.
- SCHMITZ, John Robert. Humor: é possível traduzi-lo e ensinar a traduzi-lo? In: **TradTerm**, 3. Revista do Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia – FFLCH-USP. São Paulo: 1996. p.87-97.
- SILVA, Nilson Roberto B. da. **Um estudo sobre a recepção do humor traduzido**. 2006. 160 f. Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza.
- TAGNIN, Stella O. **O jeito que a gente diz: expressões convencionais e idiomáticas**. São Paulo: Disal, 2005.
- TOURY, Gideon. **Descriptive translation studies and beyond**. Amsterdam & Philadelphia: John Benjamins, 1995.

VANDAELE, Jeroen. **“Each time we laugh”**: translated humour in screen comedy. In: Vandaele, Jeroen (Ed.). Translation and the (re)location of meaning. Selected papers of the CETRA research seminars in translation studies. 1994-1996. Katholieke Universiteit Leuven. P.237-272.

VANDAELE, Jeroen. **(Re-)Constructing Humour: Meanings and Means**. The Translator, volume 8, Number 2, p. 149-172, 2002.

VENUTI, Lawrence. **Escândalos da tradução**. Trad. L. Pelegrin, L. Marcelino Villela, M. Dias Esqueda, V. Biondo. São Paulo: EDUSC, 2002.

VENUTI, Lawrence. **The translator’s invisibility: a history of translation**. London and New York: Routledge, 1995.

VIEIRA, Else Ribeiro Pires (org.). **Teorizando e contextualizando a tradução**. Belo Horizonte: Curso de pós-graduação em estudos lingüísticos da FALE/UFMG, 1996.

#### **MATERIAL AUDIOVISUAL**

**Sex and the City**. Primeira Temporada, 1998. Diretor: Darren Star. Sarah Jessica Parker, Kim Cattrall, Kristin Davis, Cynthia Nixon. 2 DVDS (300 min.).

**Sex and the City**. Segunda Temporada, 1999. Diretor: Darren Star. Sarah Jessica Parker, Kim Cattrall, Kristin Davis, Cynthia Nixon. 3 DVDS (480 min.)

**Sex and the City**. Terceira Temporada, 2000. Diretor: Darren Star. Sarah Jessica Parker, Kim Cattrall, Kristin Davis, Cynthia Nixon. 3 DVDS (529 min.)

**Sex and the City**. Quarta Temporada, 2002. Diretor: Darren Star. Sarah Jessica Parker, Kim Cattrall, Kristin Davis, Cynthia Nixon. 3 DVDS (534 min.)

**Sex and the City**. Quinta Temporada, 2003. Diretor: Darren Star. Sarah Jessica Parker, Kim Cattrall, Kristin Davis, Cynthia Nixon. 2 DVDS (240 min.)

**Sex and the City**. Sexta Temporada, 2004. Diretor: Darren Star. Sarah Jessica Parker, Kim Cattrall, Kristin Davis, Cynthia Nixon. 5 DVDS (617 min.)

## **COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA**

COSTA, Tatiana. E-mail. 13 set. 2006.

DIAS, Daniela P. B. E-mail. 28 jan. 2007.

F., A. E-mail. 31 dez. 2007.

FURINI, Cláudia. E-mail. 19 jan. 2007.

M., M. E-mail. 27 mar. 2007.

S., G. E-mail. 04 fev. 2007.

## ANEXO A

### Entrevista – Tradutora de *Sex and The City* TV

1. *Nome Completo*: Daniela Porto Belmiro Dias

2. *Idade*: 33 anos

3. *Qual a sua formação profissional? Como e quando começou a traduzir? Que outros seriados/filmes já traduziu?*

Formada em Comunicação Social/ Publicidade e Propaganda pela UFRJ, com curso de Tradução/Interpretação da UERJ/Univ. Estácio de Sá.

Traduzo basicamente para legendagem há 14 anos, então foram muitas entrevistas, shows, filmes e seriados nesse tempo.

Alguns exemplos: Agora Ou Nunca (All Or Nothing), de Mike Leigh e Eu, Você e Todos Nós (Me and You and Everyone We Know), para cinema; entrevistas em inglês dos semanais Milênio, Espaço Aberto e Almanaque, do canal a cabo Globonews; O Código DaVinci Revelado e O Pingüim Imperador, títulos em DVD.

4. *Já visitou algum país de língua inglesa? Qual? Qual o objetivo da viagem?*

Fiz um curso de imersão em inglês de 30 dias na Flórida (EUA) em 1990. Depois disso estive no Canadá e brevemente (por 1 semana) em NY, a passeio.

5. *Como foi a experiência de traduzir Sex and the City? Qual o maior desafio dessa tradução?*

Foi muito gratificante. Pela forma como funciona o mercado de legendagem para a TV atualmente, é raro um tradutor ter a oportunidade de ser o único ou um dos únicos responsáveis por uma série completa, tendo a oportunidade assim de desenvolver um trabalho mais "autoral", num certo sentido.

O desafio não foi muito diferente do que se apresenta no trabalho com legendagem em geral: manter ao máximo as piadas, o estilo e as referências do roteiro original dentro das limitações técnicas e/ou de padrão do formato legenda.

6. *Como é o reconhecimento por esse trabalho?*

Quando eu trabalhei no extinto Departamento de Legendagem da Globosat, nós participamos do início das reivindicações pelos créditos do tradutor na legendagem (a assinatura que aparece junto com os créditos finais do filme/programa). Hoje praticamente todas as produtoras que fazem legendagem para TV a cabo no Brasil têm como praxe permitir que os tradutores assinem seus trabalhos. De maneira mais geral, isso serviu para separar o joio do trigo numa área da tradução onde a qualidade (embora venha melhorando significativamente nos últimos anos) ainda é irregular.

A tradução para legenda costuma ser alvo de crítica dura do público (talvez por ser a única modalidade de tradução que permite o cotejo imediato com o original e também muitas vezes por desconhecimento das limitações técnicas que o processo impõe) e na comunidade de tradutores sempre teve a fama de "primo pobre": por ter que seguir critérios técnicos rígidos e em geral dispor de menos tempo para pesquisa dos temas, considera-se que o tradutor de legendas faz um trabalho mais "braçal" que "autoral" e, portanto, "menor".

Com os créditos de tradução, as pessoas que nesse meio fazem um trabalho bom ou que de alguma forma se destaque da média tiveram a chance de ser reconhecidas dentro do mercado e também pelo público em geral.

Pessoalmente, esse reconhecimento já me abriu algumas portas profissionais e já aconteceu de pessoas com quem eu tenho contato não-profissional reconhecerem meu nome (por causa da série Sex And The City ou outros trabalhos).

*7. Você escolhe os programas/filmes que traduz? Em caso negativo, você acha que o fato de não escolher o que vai traduzir prejudica o seu desempenho na tarefa?*

A forma como o mercado funciona não permite a escolha dos trabalhos (pelo menos nas áreas de TV a cabo, DVD e festivais de cinema. Com o calendário tradicional de lançamentos de cinema minha experiência é menor). Pessoalmente, eu acho que um trabalho com um tema que me desagrade ou que não me interesse tende a 'render menos'. Assim, na impossibilidade de escolher com o que trabalhar o que eu faço hoje é, sempre que possível, fazer uma triagem dos serviços que me são oferecidos. Dependendo do cliente e do tipo de relação estabelecida com ele é possível pelo menos escolher o que NÃO traduzir.

Por outro lado, nas produtoras com cadastro fixo de tradutores é comum que os profissionais se tornem conhecidos por sua afinidade ou aptidão com determinados temas/áreas. Não que isso vá fazer com que eles trabalhem exclusivamente com aquilo, mas certamente influirá no critério de distribuição dos programas que cheguem para ser legendados.

*8. O seriado não foi traduzido exclusivamente por você. Porque isso aconteceu, como foi o processo de trabalho com outros tradutores e em que isso interferiu no seu trabalho, nas suas decisões durante a tradução?*

Isso aconteceu por causa da dinâmica do processo. As fitas da série chegavam em lotes, com prazos de entrega que inviabilizariam a tradução por uma única pessoa. O problema da distribuição de uma série entre vários profissionais é conseguir manter um estilo uniforme do texto. Se a equipe trabalha junta (fisicamente) isso pode ser ao menos minimizado, mas com tradutores em cidades diferentes (como foi nesse caso específico) e com o contato mediado quase exclusivamente pela produtora, ele tende a se agravar. Embora seja algo que tenha pouca interferência direta nas minhas decisões de trabalho, me faz lamentar pela qualidade geral do produto, que certamente ficará prejudicada.

*9. Existe alguma norma determinada pelo canal multishow, ou pelo seriado, ou pela televisão brasileira, que limitou de certa forma o seu trabalho? Qual? Há um guia de estilo para a tradução dessas legendas?*

As chamadas "regras de padrão" são sempre determinadas pelo canal que exibe o programa (denominado o "cliente" do serviço), obviamente influenciada por determinações mais gerais da empresa à qual ele é ligado (o Grupo Globo, no caso do Multishow). Eu não posso reproduzir aqui o guia de estilo deles na íntegra, mas há normas determinando, por exemplo, que todos os trechos de música (ainda que incidental) tenham as letras traduzidas, que não sejam citadas nominalmente nas legendas empresas que possam ser consideradas 'concorrentes' (MTV, por exemplo) e que sejam evitados termos chulos/de baixo calão (no caso dessa última eu negocieei uma revogação específica para o Sex And The City, quando me ofereceram o trabalho, sob a alegação de que as referências sexuais, principalmente, faziam parte da tônica do programa e 'amenizar' isso iria descaracterizá-lo).

*10. Quanto tempo lhe foi concedido, em média, para a tradução de cada episódio?*

Bom, os prazos para TV a cabo são sempre MUITO apertados. Quando não é por causa do deadline do cliente em si é por causa do acúmulo de trabalhos no mesmo período (nesse caso por causa da nossa forma de operar: somos freelancers, temos que atender a vários clientes, cada um com suas prioridades. Muitas vezes isso, e o fato de o pagamento por programa não ser muito alto, faz você encaixar 2 ou 3 trabalhos diferentes numa única semana, por exemplo).



Que eu me lembre, era uma média de 3 a 4 episódios da série por semana, o que significam mais ou menos 2 dias de trabalho para cada um, de cerca de 8 horas cada. No meu caso essa estimativa nunca vai ser precisa, porque eu não tenho uma rotina fixa de trabalho. Posso ficar 12 ou 15 horas direto no computador num dia e ir ao cinema na tarde seguinte, por exemplo, mas na média acho que você pode considerar os números que te disse.

*11. Você acha que o tempo que lhe é permitido pela empresa para a realização das traduções é suficiente para a realização de um bom trabalho?*

Pensando unicamente na qualidade da tradução em si, a resposta é não.

Por outro lado, eu acho que não se pode avaliar o texto de legendagem com os mesmos critérios usados para um texto veiculado por outra mídia. O texto de um livro ou um website, por exemplo, vai ter uma 'perenidade' muito maior que o texto de legenda. A legenda é, por definição, muito mais dinâmica e fugaz. É um texto que vai ser lido rapidamente (e possivelmente uma única vez), e dentro de uma rede de outras informações visuais e auditivas na qual cumpre apenas um papel de apoio.

Sendo assim, eu realmente não sei até que ponto faria sentido distender muito mais o prazo disponível para pesquisa ou 'refinamento' de estilo.

Mais importante, certamente, é o domínio da técnica que permita incluir nele o máximo de informação com o mais alto grau de digestibilidade. E essa capacidade, tirando casos excepcionais de uma urgência realmente capaz de prejudicar o trabalho, não é algo que vá depender do tempo disponível para a tradução.

*12. Quantos programas/filmes você costuma traduzir por mês?*

A média costuma girar em torno de 15 horas de vídeo, incluindo aí longas-metragens, entrevistas e todo tipo de programa.

*13. Que recursos você utilizou para a pesquisa durante a tradução? Outras traduções, como as do dvd, foram consultadas? Você tinha um roteiro para ajudar na tradução?*

Sim, todos os episódios vinham com um roteiro completo com as cenas e falas e notas sobre algumas das expressões utilizadas.

Se não me engano eu comecei usando o Systimes 4.0, da Softni, que era o adotado pelo mercado na época (e era bem simples, para DOS e com menos precisão para marcação do timing). No meio do processo de tradução da série apareceu o Horse, criado por uma brasileira nos moldes do Systimes, mas aprimorado com algumas características do Word (busca e substituição de palavras, por exemplo) e um sistema muito mais preciso de marcação (considerando minutos, segundos e frames, e não só minutos e segundos como o anterior). Num programa com cortes rápidos e muitos diálogos como o SIC esse detalhe técnico faz toda a diferença, permitindo uma melhor divisão das legendas e uma sincronia mais ajustada às falas.

Para a tradução em si, eu uso dicionários de português (Houaiss e Aurélio) e inglês (Webster online e o do Babylon, uma ferramenta de dicionários multi-idiomas, principalmente), além de uma lista enorme de glossários online (como o urbandictionary.com, para slang e expressões atuais), além do Google para pesquisas gerais e eventuais telefonemas/e-mails para amigos e conhecidos que trabalhem em alguma área em que eu precise de 'consultoria' sobre o jargão ou algo assim. Isso em todas as traduções, não teve nada muito específico para a série.

*14. Qual sua estratégia para a tradução dos títulos? Havia alguma instrução específica?*

Em geral, títulos de séries e programas ficam a cargo do pessoal de marketing do canal ou do distribuidor do produto, mas no caso do Sex & The City no Multishow os títulos tinham a ver com o tema dos episódios, muitas vezes envolviam referências ou trocadilhos, então quem traduzia o episódio traduzia o título também.

Os episódios do Sex and The City, você já deve ter notado, no geral giram em torno de algum termo ou conceito específico que é a 'linha mestra' do roteiro (e que normalmente está por trás dos muitos jogos de palavras e trocadilhos usados, criando desafios para a tradução).

Não havia orientação específica quanto aos títulos, eu apenas procurei seguir a tendência dos títulos originais de se basear em ditados/frases conhecidas/ títulos de música, sempre que possível.

*15. As traduções foram revisadas por outro tradutor? Acha que a revisão é necessária? Por quê?*

Nas produtoras de legendagem existe a figura específica do copydesk ou revisor e o seu trabalho é fundamental para a qualidade final da legenda.

Dada a natureza e as condições de trabalho que já foram descritas, é raro que o próprio tradutor tenha tempo suficiente para deixar o seu texto "descansar" antes de revê-lo, como seria necessário para uma boa revisão pessoal. Ele deve, claro, reler as legendas antes de entregar o serviço, mas no momento em que o faz está totalmente 'saturado' dele e portanto incapaz de detectar muitos erros/problemas de redação, tornando o olhar "fresco" do revisor fundamental para o processo.

*16. Quais as etapas do seu trabalho ao traduzir um episódio, por exemplo?*

Há quem prefira assistir ao programa todo antes de iniciar o trabalho. Eu nunca adotei isso como prática. Começo a assistir e a traduzir ao mesmo tempo, mesmo que mais tarde seja necessário voltar ao início para corrigir alguma referência, que, por exemplo, só seja esclarecida no final do episódio. Essa primeira passagem resolve o "grosso" da estrutura do texto. Os termos mais complicados ou para os quais eu não encontro a solução que considero ideal são deixados em destaque.

A segunda etapa (idealmente no dia seguinte ou pelo menos depois de um intervalo de algumas horas) é correr o texto até esses trechos que ficaram pendentes e então, já tendo o episódio completo na cabeça, tentar aprofundar a pesquisa/ achar soluções para eles.

Então vem o timing, ou seja, a fase de sincronizar as legendas com as falas dos personagens. Durante o timing acontece uma edição do texto (cortes necessários por causa do tempo reduzido de leitura, junção de falas no formato de diálogo etc.).

A quarta e última etapa é a revisão, ou seja, assistir ao programa todo com uma simulação da legendagem e fazer as últimas correções no texto e os últimos ajustes na sincronia das legendas.

*17. A tradução do humor no seriado, baseado em referências culturais, foi um aspecto que representou mais dificuldades? Como você solucionou o problema da tradução das referências?*

Eu não chamaria de dificuldades, mas desafios. Afinal, para mim, esse foi um dos pontos que mais tornaram estimulante o trabalho com a série.

Com as referências culturais eu tento ficar no meio-termo. Assumindo que o público de TV a cabo em geral e do seriado especificamente fosse razoavelmente familiarizado com o universo apresentado eu procurei deixá-las intactas sempre que possível. No caso de alguma que eu considerasse muito desconhecida (nunca citada pela mídia no Brasil, por exemplo) o que eu fazia era tentar 'explicá-la' ou 'contextualizá-la' ao máximo, inserindo um "ator" ou "apresentador" antes de um nome próprio (ou trocando uma coisa pela

outra, caso não seja possível inserir) ou trocando o nome de um local por um termo mais explicativo como “restaurante”, “parque”, “boate”. Essa questão das referências é muito pessoal. Há tradutores que preferem a substituição por “equivalentes” na cultura nacional (a troca de Jay Leno por Jô Soares, por exemplo). Eu considero que esse tipo de solução sempre cria um ruído (“Jô Soares na TV americana?”) que quebra a leitura das legendas, atraindo portanto a atenção do espectador mais para elas do que para a experiência geral do programa e caracterizando, assim, uma legendagem falha ou ruim. Esse tipo de recurso pode ser até justificável (embora continue não me agradando) num programa infantil ou em formatos de tradução onde o texto original não esteja tão próximo (como a dublagem ou o texto literário).

*18. Qual a situação do mercado de legendagem no Brasil, em sua opinião? (Um comentário sobre remuneração, as oportunidades de trabalho, a formação, o reconhecimento, etc.)*

A legendagem feita no Brasil vem se tornando “mais séria” com o tempo. Aos poucos, os clientes finais (canais de TV a cabo, distribuidoras de cinema e DVD) vêm percebendo a importância da boa qualidade das legendas na aceitação geral do seu produto e dando mais atenção a essa etapa do processo.

Embora o mercado ainda seja marcado pela desarticulação (o cliente repassa para produtoras que repassam para tradutores, o que prejudica a qualidade do trabalho e dilui a remuneração, fazendo com que o tradutor continue mal pago e a área não atraia, ou mesmo afaste, os melhores profissionais) eu vejo cada vez mais possibilidades para tradutores conceituados serem contactados diretamente por clientes finais mais interessados em um trabalho de qualidade. Isso, eu repito, se tornou possível a partir da prática de assinar as traduções que se reverteu em reconhecimento pessoal para os bons tradutores e uma elevação geral do nível de qualidade dos serviços.

Por outro lado, no caso dos canais a cabo e também de algumas distribuidoras de DVD/cinema, a legendagem simplesmente é feita fora do país, não estando sujeita nem à legislação interna de direitos autorais (que em última instância levou à pressão pelas traduções serem assinadas), nem à pressão do público por qualidade.

*19. As restrições técnicas da legendagem interferiram na recriação do humor do seriado? (Se tiver exemplos...) Qual o limite de caracteres por linha nessa tradução?*

A interferência principal é a não possibilidade de “explicar a piada” (seja através de notas de tradução ou de explicações de referências dentro do próprio texto). Eu não lembro de exemplos específicos, mas certamente isso é algo que permeia o trabalho inteiro com a série.

As legendas do seriado, como quase todas as veiculadas na TV a cabo hoje, têm no máximo 32 caracteres por linha (para DVD e cinema esse limite costuma ser estendido para até 40 caracteres/linha).

*20. Existiu algum tipo de censura por conta do seriado falar muito de sexo e conter muitos palavrões?*

Cada cliente tem um manual de estilo que deve ser seguido. Em TV a cabo, a orientação geral é ‘pasteurizar’ um pouco a linguagem, ou seja, evitar gírias muito específicas e também amenizar os palavrões e termos sexuais, segundo eles para os programas poderem ser encaixados em horários variados na grade e atingirem mais assinantes.

Só que quando me procuraram oferecendo a tradução da série o acordo que fiz com eles foi liberar a linguagem como no original para não descaracterizar o produto.

*21. Há muitas críticas em jornais e revistas, até mesmo do público em relação à legendagem de filmes e programas, e geralmente responsabilizam o tradutor por todos os erros encontrados na tela, acredito que pela própria natureza da legendagem, que possibilita ouvir o áudio original e pelas restrições técnicas, que são desconhecidas do público. O que você pensa em relação a esse tipo de crítica?*

Embora certamente haja uma incompreensão geral do processo, como você diz, eu reluto em creditar a isso todas as críticas desfavoráveis e colocar os tradutores na posição de injustiçados. Trata-se, como eu já disse, de um mercado ainda bastante irregular, seja pela má remuneração que afasta bons profissionais seja pelo descaso do cliente final (como os que enviam a legendagem de fora do país), e as críticas podem contribuir para conscientizar clientes e produtoras da importância da boa legendagem e forçar uma atenção maior ao processo que resulte numa triagem melhor de profissionais e, quem sabe, melhor remuneração desses. Muitas críticas "ruins" são, nesse sentido, incentivos para melhorar.

## ANEXO B

### Entrevista – Tradutora de *Sex and The City* DVD

1. *Nome Completo:* A. F.

2. *Idade:* 30 anos

3. *Qual a sua formação profissional? Como e quando começou a traduzir? Que outros seriados/filmes já traduziu?*

Sou formada em História pela Universidade de São Paulo. Posteriormente completei um Mestrado em Estudos Latino-Americanos na University of London. Comecei a traduzir em 2002 quando vim para Londres cursar o mestrado. O começo da minha carreira de tradutora foi algo que aconteceu através de ofertas de trabalho, ao invés de algo planejado. Hoje sou membro do Chartered Institute of Linguists do Reino Unido, com a qualificação Diploma in Translation. Já traduzi alguns documentários de música e alguns episódios de Star Trek.

4. *Já visitou/morou em algum país de língua inglesa? Qual? Qual o objetivo da viagem?*

Moro na Inglaterra há 6 anos. Já visitei os EUA duas vezes como turista.

5. *Como foi a experiência de traduzir Sex and the City? Qual o maior desafio dessa tradução?* A oferta veio como uma surpresa, foi o meu primeiro trabalho para a empresa de legendagem IBF. Como sou fã do programa, aceitei com muito prazer. A experiência foi bastante agradável, a tradução em si não era muito difícil já que os diálogos entre as personagens são bastante coloquiais e informais. Algumas vezes tive que pesquisar o significado de algumas expressões caracteristicamente americanas, pois estou mais acostumada a fazer traduções a partir do inglês britânico.

6. *Como é o reconhecimento por esse trabalho? Como você se sente em relação ao fato de não ser creditada ao final dos episódios e no dvd da série por esse trabalho?*

O reconhecimento é nulo, mas não fiz o trabalho com a expectativa de ter o meu nome no final do episódio ou DVD. Na verdade, nunca assisti o produto final. É um procedimento comum da indústria a empresa contratada receber o crédito ao invés do tradutor.

7. *Você escolhe os programas/filmes que traduz? Em caso negativo, você acha que o fato de não escolher o que vai traduzir prejudica o seu desempenho na tarefa?*

Não escolho. Os trabalhos são oferecidos, fica a meu critério aceita-los ou não. As duas principais razões para não aceitar um trabalho seriam dinheiro (pagamento abaixo da média) ou falta de tempo (por estar ocupada com outros trabalhos). Não acredito que o fato de não escolher prejudique o meu desempenho, os programas de televisão normalmente tem uma linguagem facilmente interpretável. A tradução de programas de televisão e filmes não é como a tradução de um texto técnico, onde o tradutor deve ter um conhecimento específico sobre o assunto a ser traduzido.

8. *O seriado não foi traduzido exclusivamente por você. Porque isso aconteceu, como foi o processo de trabalho com outros tradutores e em que isso interferiu no seu trabalho, nas suas decisões durante a tradução?*

Acredito que a única razão tenha sido tempo, ou seja, o prazo a ser cumprido pela empresa. Apesar de nem sempre trabalharmos nos mesmos horários, conheci a maioria dos tradutores envolvidos. Alguns deles já tinham trabalhado na tradução de outros seriados, incluindo a série anterior de Sex and the City. A empresa entregou aos

tradutores um documento com algumas diretrizes/padrões a serem seguidos por todos os tradutores trabalhando no projeto.

8.1 . *Quais episódios da 6ª temporada você traduziu? (Todos os títulos da 6ª temporada estão listados a seguir):* Não tenho muita certeza.

***T6E1	To market, to market
T6E2	Great sexpectations
T6E3	The perfect present
T6E4	Pick a little, talk a little
***T6E5	Lights, camera, relationship
T6E6	Hop, skip and a week
T6E7	The post it always sticks twice
T6E8	The catch
T6E9	A woman's right to shoes
T6E10	Boy, interrupted
***T6E11	The domino effect
T6E12	One
T6E13	Let there be light
T6E14	The ick factor
***T6E15	Catch-38 (Certeza)
T6E16	Out of the frying pan
***T6E17	The cold war
T6E18	Splat!
T6E19	An American girl in Paris (Part une)
***T6E20	An American girl in Paris (Part deux)

9. *Existe alguma instrução determinada pela distribuidora ou canal, ou pelo seriado, ou pela televisão brasileira, que limitou de certa forma o seu trabalho? Qual? Há um guia de estilo para a tradução dessas legendas?*

Recebi algumas instruções (mínimas) supostamente enviadas/aprovadas pela HBO. Essas instruções incluíam principalmente algumas questões de padronização da pontuação.

10. *Quanto tempo lhe foi concedido, em média, para a tradução de cada episódio?*

Infelizmente não me lembro, mas acredito que por volta de 2 horas.

11. *Você acha que o tempo que lhe é permitido pela empresa para a realização das traduções é suficiente para a realização de um bom trabalho? Sim.*

12. *Quantos programas/filmes você costuma traduzir por mês?*

Não trabalho muito com legendagem, trabalho principalmente como tradutora de documentos em geral. Traduzo em média cerca de 5 programas/filmes por ano.

13. *Que recursos você utilizou para a pesquisa durante a tradução? Outras traduções, como as do dvd, ou de outros canais, foram consultadas? Você tinha um roteiro para ajudar na tradução? Que materiais você recebeu do seu cliente para essa tradução?*

A empresa para a qual trabalhei usa um software de legendagem muito bom chamado Spot. O programa é fácil de usar e traz o script em inglês já com alguns comentários

sobre referências ou palavras mais difíceis de serem traduzidas. A minha referência foi basicamente esse material oferecido pela empresa e a Internet para pesquisa.

*14. Qual sua estratégia para a tradução dos títulos? Havia alguma instrução específica?*  
Os títulos dos episódios foram traduzidos diretamente pela HBO.

*15. As traduções foram revisadas por outro tradutor? Acha que a revisão é necessária? Por quê?*

Sim. Cada episódio foi traduzido e revisado por um segundo tradutor. Sim, a revisão é extremamente necessária. Nenhum tradutor é infalível, o olhar “independente” de um outro tradutor é muito importante para consertar pequenos erros que podem passar despercebidos pelo tradutor.

*16. Quais as etapas do seu trabalho ao traduzir um episódio?*

O software Spot faz com que o processo de trabalho seja muito simples. Do lado esquerdo da tela temos o script em inglês, do lado direito temos o vídeo e um espaço para introduzir o texto em português. O software avisa se o texto em português for muito longo, por exemplo. O meu processo de trabalho começa com a tradução do script (em ordem) e depois uma revisão geral assistindo o vídeo e ouvindo o áudio.

*17. A tradução do humor no seriado, baseado em referências culturais, foi um aspecto que representou mais dificuldades? Como você solucionou o problema da tradução das referências culturais?*

Por incrível que pareça, apesar da distância geográfica, o universo cultural das personagens é bastante reconhecível por garotas/mulheres que moram nas grandes cidades brasileiras; portanto, as referências culturais não apresentaram muitas dificuldades. Além disso, o programa foi feito com uma audiência global em mente.

*18. Qual a situação do mercado de legendagem no Brasil, em sua opinião? (Um comentário sobre remuneração, as oportunidades de trabalho, a formação, o reconhecimento, etc.)*

Não tenho conhecimento do mercado de legendagem no Brasil, pois moro na Inglaterra há 6 anos.

*19. As restrições técnicas da legendagem interferiram na recriação do humor do seriado? (Se tiver exemplos...) Qual o limite de caracteres por linha nessa tradução?*

Às vezes temos que cortar certas frases para que caibam na tela e isto realmente dificulta a transmissão das mensagens. Este é um ponto crucial no trabalho de legendagem, o segredo é ser sucinto e direto sem comprometer a intenção da personagem. Não me lembro com exatidão o número de caracteres, mas acredito que 46.

*20. Existiu algum tipo de censura por conta do seriado falar muito de sexo e conter muitos palavrões?*

Recebi a instrução expressa de que os palavrões teriam que ser “minimizados”, ou seja, por exemplo, a palavra “shit” deveria ser traduzida como “droga”.

*21. Há muitas críticas em jornais e revistas, até mesmo do público em relação à legendagem de filmes e programas, e geralmente responsabilizam o tradutor por todos os erros encontrados na tela, acredito que pela própria natureza da legendagem, que possibilita ouvir o áudio original e pelas restrições técnicas, que são desconhecidas do público. O que você pensa em relação a esse tipo de crítica?*

Acredito que muitas das críticas são bem fundadas, já assisti dezenas de filmes e programas mal traduzidos no Brasil. Acredito que a qualidade do trabalho está abaixo do que poderia ser, independentemente das restrições e dificuldades técnicas do trabalho.

## ANEXO B

### Entrevista – Tradutora de *Sex and The City* na Argentina

Nome: G. S.

*1. Did you translate all the episodes or were there other translators? Did you translate it for TV or DVD? In which channel was it broadcast? Is there a difference between the translation for the TV and DVD?*

There was one more translator for each season. We translated it for cable TV. I don't remember the channel, but I think it was The Film Zone. We had certain restrictions: we worked out of the English captions, all written in capitals. Also, we had certain language restrictions for cable TV (see below).

*2. How much time did you have to translate each episode?*

Usually, a couple of days. Sometimes a bit more.

*3. Did you translate the titles of the episodes? What was your solution to all the references to movies and songs they contain?*

No, I didn't. I don't know who did. Regarding movies, songs, etc., if the name in Spanish allowed us to keep them -if it was similar or useful for a pun on words, for instance- we kept them. If not, if for any reason (to keep a joke, for instance) we needed to change them, we tried to find something similar and from the same time (the 60s, for instance, or another musical).

*4. Was there any specification or rule to the translation of swear words and foul language? Any kind of "style guide" that restricted your job?*

Sure was! We were not allowed to use swear words. No formal "style guide," but certainly this rule of not using foul language. I mean, we could use some slightly foul language, but not in the same tone of the original (eg. penis yes, but not dick; have sex yes, but not fuck), which made it a very dull translation, actually!

*5. What was the most challenging thing in this work?*

To keep puns on words. For instance, in some episodes they would use the same word over and over again, with all its different meanings, like some kind of threat that was weaving the story. It was very challenging to keep it at all times.

*6. Which material did you use for reference in this translation? Did you have a script?*

I had no script, only the English captions. We used Internet all the time to solve any problems regarding references we didn't know.